

SMART & TRENDY CITY

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

Sobre este Relatório

O Relatório de Sustentabilidade do Município de Braga 2023 foi preparado para dar uma resposta voluntária de acordo com as mais recentes Normas da Global Reporting Initiative na opção “Abrangente” e tenta dar resposta às exigências da divulgação de indicadores de sustentabilidade e qualidade de vida.

Para o inventário de emissões de gases com efeito estufa o relatório foi preparado segundo as orientações da Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol). Para as emissões operacionais do Município de Braga foram consideradas as GHG Protocol Corporate Accounting and Reporting Standard e para as emissões comunitárias foram consideradas as Global Protocol for Community-Scale Greenhouse Gas Emission Inventories. Ambos os inventários estão alinhados com os inventários submetidos ao reporte anual da Carbon Disclosure Project for Cities.

Este é o segundo relatório de sustentabilidade do Município de Braga que perspetiva um ciclo de publicação anual do Município de Braga. Desta forma, foi iniciada uma nova análise de materialidade tendo por base uma ampla auscultação das partes interessadas e da comunidade geral do concelho.”

Os resultados deste processo são considerados na definição dos tópicos materiais, para além de serem um importante elemento na construção da estratégia para o Desenvolvimento Sustentável do Município de Braga.

Este Relatório evidencia o desempenho do Município nos diversos tópicos materiais considerados, fazendo o devido enquadramento e alinhamento com as agendas nacionais, europeias e internacionais de sustentabilidade, mas sobretudo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Este Relatório tenta demonstrar uma visão global e estratégica das atividades do Município de Braga e a forma que a estrutura está a contribuir para os temas mais relevantes da sustentabilidade.

Período, âmbito e limites do relatório

Este Relatório refere-se às atividades realizadas durante o período de 2020 a 2023 (1 de janeiro 2020 a 31 de dezembro de 2023) em função da disponibilidade dos dados no seu levantamento. Assim, por via de informação ainda não atualizada alguns indicadores podem reportar informação até 2021/2022

Os limites da informação reportada no relatório estão circunscritos, numa primeira análise, às atividades operacionais e ao impacto do Município de Braga enquanto organização pública e, numa segunda análise, ao concelho de Braga, por via da administração territorial mediante órgãos representativos por ela eleitos e enquanto autarquia local.

Informação reportada e revisão

A informação verificada do Relatório consiste exclusivamente em tópicos financeiros sendo esta verificação precedida do Relatório e Contas. Como se trata de um relato voluntário, a informação restante passou por consulta prévia aos diversos órgãos do Município de Braga, organizações públicas e privadas, entidades reguladoras e instituições de produção estatística.

Opinião e contactos

A sua opinião é importante para nós. Pedimos-lhe que preencha o questionário de feedback deste Relatório no website do Município de Braga (www.cm-braga.pt) ou endereçado para o e-mail institucional (sustentabilidade@cm-braga.pt).

Contactos:

Município de Braga
Praça do Município,
4700-435 Braga
253 616 060

Coordenação

Hélder Costa

Design e Fotografia

Agência Design Station

Índice

01

Explorar a Sustentabilidade

1.1	Mensagem do Presidente	04
1.2	Braga em Destaque	05
1.3	Desempenho à Agenda 2030	06

02

Município de Braga

2.1	História e Identidade	11
2.2	Governança	13
2.3	Transparência	15

03

Abordagem Estratégica

3.1	Modelo Estratégico	18
3.2	Envolvimento da Comunidade	19

3.3	Megatendências	25
3.4	Redes	26
3.5	Alinhamento das políticas para o Desenvolvimento Sustentável	27
3.6	Prioridades	29
3.7	Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de Braga 2030	30

04

Desempenho Sustentabilidade

4.1	Mobilidade	32
4.2	Habitação	33
4.3	Gestão da Água	41
4.4	Desenvolvimento Urbano e Sustentável	47
4.5	Gestão do Ambiente Urbano	54
4.6	Energia e Descarbonização	60
4.7	Saúde e Bem-Estar	66

4.8	Desenvolvimento Económico e Emprego	81
4.9	Gestão de Resíduos e Circularidade	87
4.10	Inteligência Urbana e Inovação	94
4.11	Educação e Apoio Escolar	101
4.12	Resiliência Climática	107
4.13	Participação e Democracia	113
4.14	Diversidade e Inclusão	119
4.15	Conhecimento, Talento e Formação	128
4.16	Cultura e Património Histórico	133
4.17	Serviços ao Cidadão e Administração Municipal	139
4.18	Bem-Estar Animal	147
4.19	Juventude e Associativismo	152
4.20	Internacionalização e Turismo	159

05

Anexos

5.1	Voluntary Local Review	166
5.2	GRI Content Index	167

01

EXPLORAR SUSTENTABILIDADE

Bem-vindo ao nosso 2.º Relatório de Sustentabilidade. Este relatório é um instrumento de gestão que permite perceber o progresso que se baseia em nossa abordagem de relatórios de quatro pilares, para simplificar e aumentar a transparência dos esforços e da visão de sustentabilidade de Braga.

1.1 MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA



É com grande satisfação que partilhamos a nova edição do Relatório de Sustentabilidade do Município de Braga. Este documento reflete a nossa visão e o compromisso renovado com a sustentabilidade, um pilar fundamental da nossa gestão municipal. Ao longo dos anos, temos trabalhado arduamente para integrar práticas sustentáveis em todas as nossas operações e decisões, reconhecendo o impacto significativo que temos sobre o ambiente, a economia e a comunidade local. Além disso, o nosso Voluntary Local Review reforça o nosso alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando o progresso significativo que temos feito.

A concretização de 68,8% dos ODS apresentada pelo Centro de Estudos e Sondagens da Universidade Católica Portuguesa reflete o nosso esforço contínuo para alinhar as nossas políticas locais com os objetivos globais de sustentabilidade. Através desta concretização foi possível o reconhecimento pela UN-Habitat, que nos concedeu a Certificação Silver da SDG Cities, uma distinção que nos coloca entre as cidades mais comprometidas com a Agenda 2030.

A nível nacional, e ao longo dos últimos anos, fomos reconhecidos entre as 5 melhores políticas de sustentabilidade em Portugal, segundo a ABAEE no programa ECO XXI. Este reconhecimento é um testemunho desses mesmos esforços contínuos para implementar práticas sustentáveis de alto

impacto.

Por outro lado, priorizamos a conformidade com outras normas internacionalmente reconhecidas, como o referencial Global Reporting Initiative (GRI), que utilizamos para guiar a nossa organização e garantir a transparência e responsabilidade nas nossas ações. Este compromisso com normas de excelência reforça a nossa estratégia e garante o nosso sucesso a longo prazo.

Olhando para o futuro, estamos entusiasmados com a implementação do nosso Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável, que inclui 10 medidas transformadoras para o Município. Estas medidas não só irão melhorar a nossa gestão interna, mas também transformarão Braga numa cidade mais resiliente, verde e inovadora. Este plano abrange não só as atividades do município, mas também as relações com fornecedores e as comunidades locais, garantindo que todos os nossos esforços estejam focados em criar um futuro mais sustentável para Braga.

A participação da comunidade é essencial neste processo, e continuaremos a promover consultas públicas e fóruns de discussão para que todas as partes interessadas possam expressar suas preocupações e sugerir melhorias.

1.2 BRAGA EM DESTAQUE

Certificação SILVER
pela UN-Habitat

Classificação pelo **4.º ano consecutivo** na **Isita A do CDP**

O projecto **“Assembleia de Moradores”**, promovido pela BragaHabit, foi eleito pela **UN-Habitat** para receber o **“Habitat Scroll of Honour Award”**

Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga
– **Prémio Nacional de Sustentabilidade Jornal de Negócios**

Autarquia do Ano: Câmara Municipal de Braga distinguida com o projeto **“incluIR”**

5 melhores políticas de sustentabilidade
– **ABAAE**

Cidade Verde Líder pela Global **Green City Award**

Prémio da **Semana Europeia da Mobilidade 2022**



1.3 DESEMPENHO À AGENDA 2030

Braga demonstra um forte compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, implementando políticas e ações concretas que permitem uma elevada concretização da Agenda 2030.

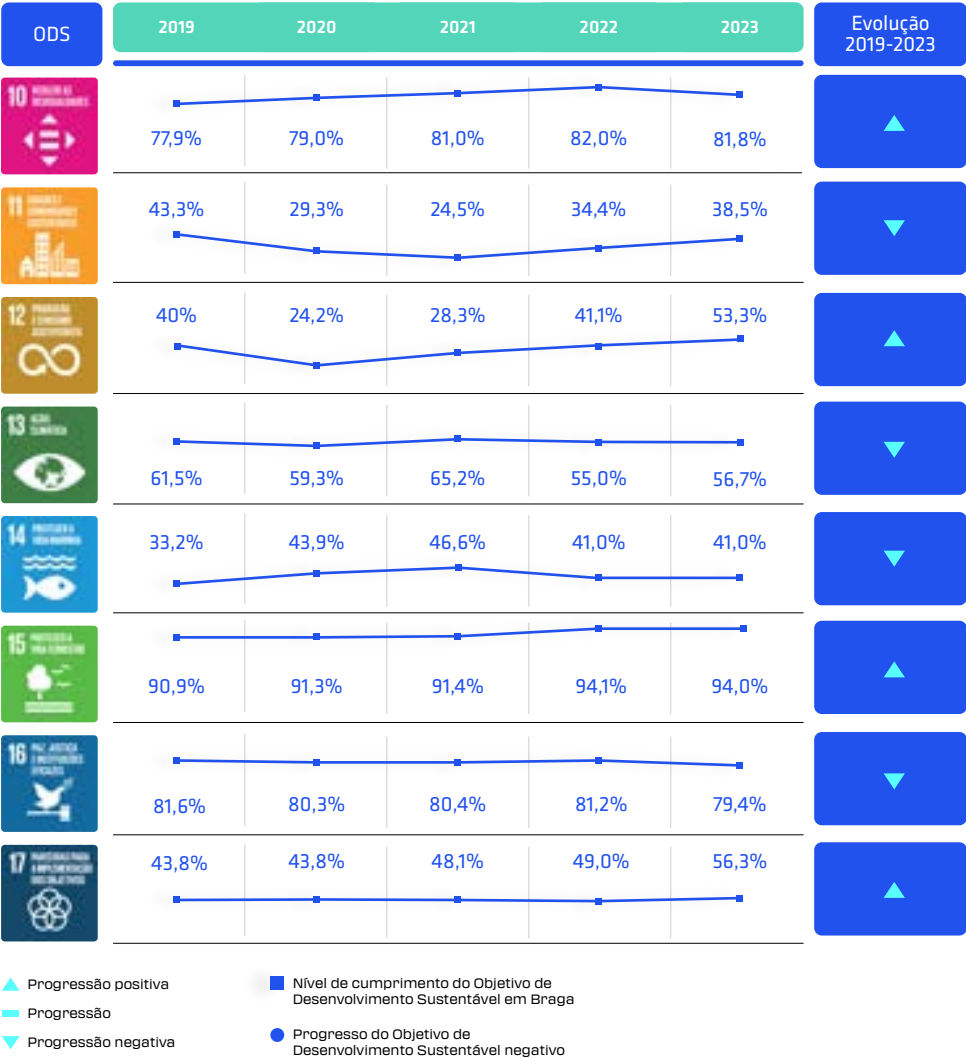
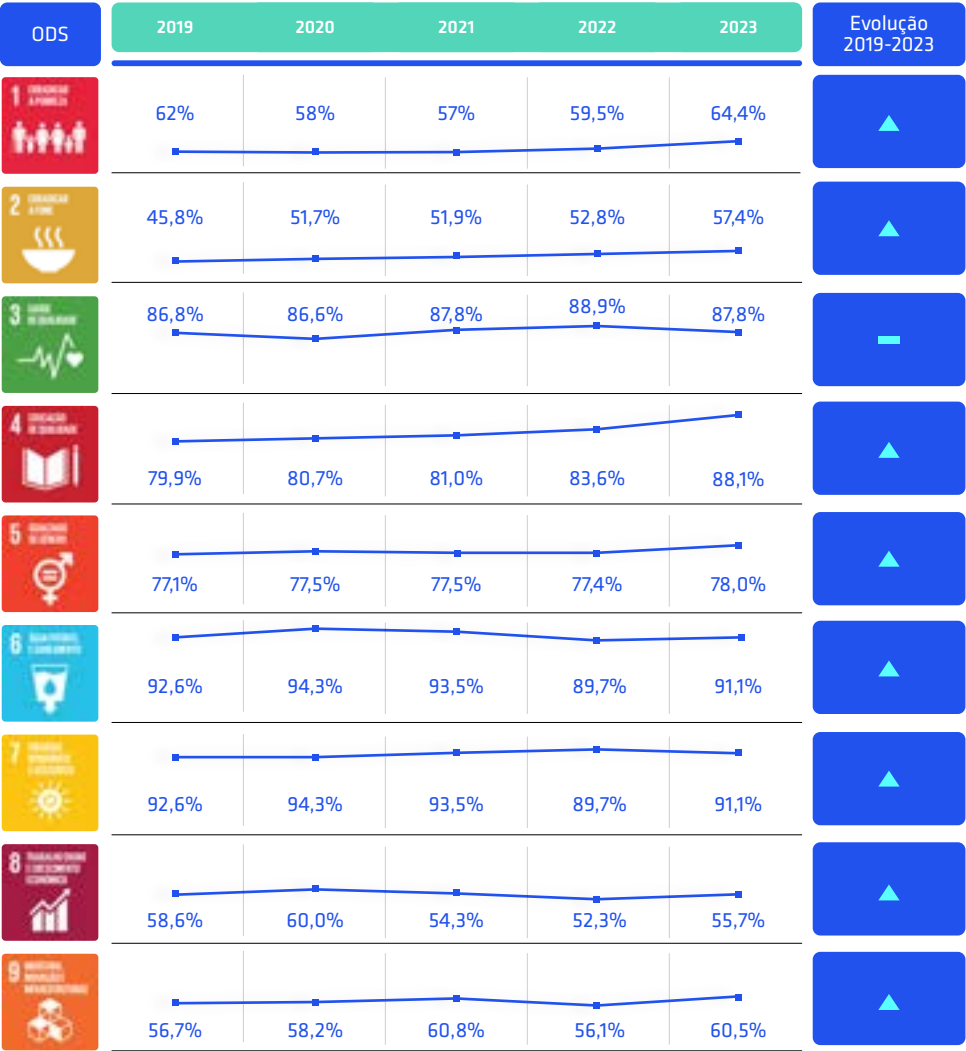
Evolução entre o ano 2015 (ou ano posterior onde começa a serie temporal) e o ano mais recente com informação disponível



	2019	2020	2021	2022	2023	Evolução 2019-2023
ÍNDICE GLOBAL	65,4	64,6	65,4	66,2	68,8	▲ +1
PORTUGAL	59,7	59,6	61,0	60,7	62,8	▲ +1
NORTE	61,0	60,6	62,1	61,5	62,8	▲ +1
CÁVADO	62,5	60,5	61,2	62,2	64,4	▲ +1



Nível de concretização do Município de Braga aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas



Fonte: Índice de Sustentabilidade Municipal do Centro de Sondagens e Estudos da Universidade Católica Portuguesa

Braga tem alcançado um desempenho geral notável em relação aos ODS. **Em 2023, a cidade atingiu um índice de concretização de 68,8%, demonstrando uma evolução positiva ao longo dos anos.** Este resultado reflete o compromisso da cidade numa abordagem abrangente e integrada para enfrentar os desafios sociais, económicos e ambientais. Em comparação com outros municípios portugueses, Braga destaca-se positivamente em termos de concretização dos ODS. Enquanto a média nacional em 2023 foi de 62,8%, Braga superou esse valor significativamente, atingindo 68,8%. Além disso, quando comparado com os municípios da região do Cávado, que apresentaram uma média de 64,4%, Braga também se posiciona acima da média regional.

Braga tem registrado uma evolução notável em diversos ODS, destacando-se especialmente nos ODS 3, 4, 6, 9, 10, 12, 15 e 16. Nestas áreas, a cidade tem superado as expectativas, atingindo índices de concretização muito acima da média nacional e demonstrando um compromisso firme com a promoção da saúde, educação, acesso à água potável, inovação, igualdade de oportunidades, gestão de resíduos, conservação da natureza, e justiça social e institucional. Esses resultados refletem o impacto positivo das políticas e iniciativas implementadas por Braga, bem como o engajamento da comunidade na busca por um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

No que diz respeito ao ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, Braga tem sido exemplar. Com um índice de 87,8%, a cidade demonstra um compromisso firme com a promoção da saúde de seus cidadãos. Iniciativas como campanhas de vacinação, acesso facilitado a serviços de saúde e promoção de estilos de vida saudáveis têm sido eficazes na melhoria dos indicadores de saúde da população.

Na esfera da educação, Braga se destaca no ODS 4 - Educação de Qualidade, com um índice impressionante de 88,1%. A cidade reforçou o investiu nas escolas e na capacitação de professores, garantindo acesso equitativo a uma educação de qualidade para todos os seus habitantes.

Por outro lado, Braga atingiu uma pontuação excelente no ODS 6 - Água Potável e Saneamento (91,1%, evidenciando o acesso generalizado a água potável e serviços de saneamento. Investimentos em infraestrutura e programas de conservação hídrica têm garantido a disponibilidade e gestão sustentável dos recursos hídricos na cidade.

O mesmo se verifica no ODS 7 - Energia Limpa e Acessível (85,2%) onde a cidade de Braga está próxima de atingir a meta de energia limpa e acessível, demonstrando um compromisso com fontes de energia renovável e eficiência energética. Projetos de instalação de painéis solares e incentivos ao transporte público têm contribuído para

reduzir a dependência de combustíveis fósseis e promover a sustentabilidade energética.

Apesar do progresso geral, Braga enfrenta desafios em alguns ODS, com destaque para o ODS 8, ODS 11 e o ODS 13. O impacto da pandemia COVID-19 foi significativo nestes ODS quebrando uma dinâmica de concretização verificada ao longo dos anos impactando fortemente o ODS 8. Nas outras áreas, a cidade tem registrado uma evolução menos significativa, enfrentando obstáculos no peso da habitação face ao rendimento por habitante e nas emissões de gases com efeito estufa gerais, muito por via da mobilidade da cidade e da forte dependência do automóvel.

O ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis apresenta um desafio significativo para Braga, com um índice de apenas 38,5%. Apesar dos esforços para promover o desenvolvimento urbano sustentável, a cidade ainda enfrenta problemas como congestionamento e a produção excessiva de resíduos por parte dos bracarenses. A continua aposta de projetos de transporte público eficiente e planeamento urbano sustentável estão a ser implementados para abordar essas questões.



Entretanto, o ODS 14 - Vida na Água representa um desafio significativo para Braga, com um índice de apenas 41,0%. Uma vez que Braga não tem fronteiras marítimas a localização deste ODS torna-se mais desafiante. A conservação dos ecossistemas aquáticos tem sido uma aposta face a problemas como a poluição de rios e a degradação de habitats fluviais que se registaram no passado. Implementação de projetos de limpeza de rios e sensibilização ambiental foram necessários para reverter essa tendência.

No âmbito do trabalho decente e crescimento económico (ODS 8), com um índice de apenas 55,7%, sentiu-se o impacto da pandemia COVID-19 e o impacto das suas restrições. Apesar do impacto, principalmente no setor do turismo, verifica-se um forte impulso no empreendedorismo local, da redução do desemprego e das diferentes oportunidades de trabalho digno.

No entanto, Braga tem demonstrado um compromisso contínuo em superar esses desafios, implementando estratégias abrangentes e envolvendo a comunidade na procura por soluções eficazes.

Assim, desde 2019, Braga tem mantido esforços consistentes para melhorar seus indicadores em cada um dos ODS, implementando políticas e iniciativas estratégicas em diversas áreas, desde a erradicação da pobreza até a promoção da igualdade de género, passando

pela sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento económico.

A concretização próxima dos 70% mostra que Braga está no caminho certo para cumprir as metas estabelecidas pela Agenda 2030, contribuindo para um futuro mais justo, próspero e sustentável para todos os seus habitantes.



02

MUNICÍPIO DE BRAGA

A missão, visão e valores de Braga apontam a sua transformação numa smart city inovadora e feliz, ancorada na dinâmica empreendedora e na qualidade de vida.

Missão, Visão, e Valores

Missão

Braga deverá ser reconhecida como uma verdadeira smart e trendy city, sendo tal posicionamento alicerçado nos seguintes eixos:

uma cidade inovadora baseada na sua dinâmica empreendedora de base tecnológica e integradora de uma região tecnológica constituída, entre outros, pelos concelhos do Quadrilátero Urbano com influência crescente no Eixo Atlântico; uma cidade feliz que ganha corpo pelos seus índices de qualidade de vida, sustentabilidade e dinâmica social e cultural.

Visão

Braga, uma cidade milenar, um centro político e administrativo, um espaço para a economia do futuro. Braga, uma cidade inovadora, uma cidade feliz, uma referência.

Valores

Consolidação, Equilíbrio, Sustentabilidade, Rigor, Transparência, Gestão, Solidariedade, Promoção.

2.1 HISTÓRIA E IDENTIDADE

História e Identidade

Fundada pelos Celtas em 300 a.C., foram as populações castrejas as primeiras a povoar o território que hoje conhecemos como Braga. Desde então, a diversidade da cidade de hoje está marcada pela passagem dos movimentos migratórios e das diversas ocupações.

Nomeado centro administrativo do Império Romano em 27 a.C., o território viria a ser elevado a cidade pelo Imperador Augusto, em 16 a.C., que lhe concedeu o nome de Bracara Augusta, em sua própria homenagem. Em 411 d.C., após a queda do Império Romano do Ocidente, Bracara Augusta tornou-se capital política e intelectual da Galécia, Reino fundado pelos Suevos, povo de origem germânica.

O período medieval abriu um novo capítulo na História da cidade tendo como principal protagonista a sua notável Sé, em torno da qual se desenvolveu o centro histórico. Ainda nesse período e em data anterior à fundação de Portugal, Braga foi doada aos Arcebispos transformando-se um importante centro religioso na Península Ibérica.

A forte presença religiosa na cidade foi

sendo assinalada, ao longo de séculos, por um número crescente de igrejas, de diferentes períodos e estilos arquitetónicos, e um valioso espólio de arte sacra, que lhe granjearam o título de “Roma Portuguesa”.

A arte de representar as Armas da Cidade inicia-se nesta época onde se constituem os elementos da Heráldica de Braga:

Brasão da Cidade

Nossa Senhora vestida com uma túnica púrpura e com manta azul cerúleo, coroada à antiga com prata, tendo um lírio na mão e sustentando o Menino Jesus no braço esquerdo. Ladeada de duas torres de prata, lavradas de negro e acompanhadas de três escudos de Portugal antigo com cinco escudetes em azul postos em cruz, cada escudete carregado de cinco besantes de prata. Coroa mural de cinco torres de prata e na parte inferior um listel com a legenda «Braga»;

Desde as suas origens celtas até seu papel como importante centro religioso e cultural na Península Ibérica, a cidade preserva e celebra seu legado histórico refletindo séculos de evolução.



Bandeira Municipal

Azul e branco com cordões e borlas de prata e azul. Haste e lança de ouro. A bandeira, retangular (em proporções 2x3) ou quadrada, exige-se que ao centro se encontre o brasão d'armas da autarquia.

O Barroco, no século XVIII, deixa uma marca notável na cidade, tornando Braga um dos maiores ex-libris portugueses deste estilo. A industrialização trouxe à cidade o comboio e dotou-a de infraestruturas básicas, dando espaço para o florescimento de um forte setor industrial.

Na década de 90 do século XX, em resposta à crise nos setores industriais tradicionais, Braga soube reinventar o seu tecido económico com o nascimento de um cluster tecnológico que abriu caminho a uma nova era na cidade, catapultando-a para o estatuto de polo de inovação e conhecimento.

Território

Braga é a terceira maior cidade de Portugal, precedida por Lisboa e Porto. Situada no Norte do país, na região do Minho, o concelho de Braga ocupa uma área de 183,4 km² e organiza-se em 37 freguesias.

A sua posição geoestratégica privilegiada é reforçada pelas boas acessibilidades que a colocam à distância de menos de uma hora do Porto e de Vigo (Galiza, Espanha). Ao nível das unidades territoriais, o Município de Braga insere-se ao nível da NUTS I – Continente, da

NUTS II – Região Norte e da NUTS III – Cávado. Confronta-se a norte com os municípios de Vila Verde e Amares, a nordeste e este com Póvoa de Lanhoso, a sul e sudeste com Guimarães e Vila Nova de Famalicão e a oeste com Barcelos. A par com as cidades de Guimarães, Barcelos e Vila Nova de Famalicão, forma o Quadrilátero Urbano, uma rede urbana focada no fortalecimento da competitividade e inovação do território partilhado pelos 4 Municípios.

O relevo é caracterizado pela existência de áreas de vale dispersas pelo território, contrapondo-se a pequenas formações montanhosas, dispostas segundo alinhamentos paralelos aos rios principais. O Município de Braga é limitado a norte pelo rio Cávado, a sul pelo conjunto de elevações que formam a Serra dos Picos (566m) e a nascente pela Serra dos Carvalhos (479m).

Dotada de bons acessos rodoviários e ferroviários, está próxima dos principais portos marítimos da euro-região – Leixões, Viana do Castelo e Vigo – e o Aeroporto Francisco Sá Carneiro, principal hub do noroeste da Península Ibérica, fica a apenas 30 minutos de automóvel.

Braga é a principal porta de entrada do Parque Nacional da Peneda-Gerês, uma das mais emblemáticas áreas protegidas do país, considerada Reserva Mundial da Biosfera pela UNESCO.

População

Com 193 349 habitantes (2021) e uma elevada densidade populacional na ordem dos mil habitantes/km², a população jovem de Braga representa um quarto dos bracarenses. Braga é o segundo município da região Norte em número de residentes com menos de 25 anos.

Como freguesias e uniões de freguesias localizadas na cidade com uma densidade de 1054,2 hab./km², valor bastante superior à média do município ou com resultados numa distribuição geográfica desigual comparativamente nas freguesias mais periféricas. Numa análise global à estrutura etária dos residentes, 70% em idade ativa (15 e 64 anos).



2.2 GOVERNANÇA

Constituição

Nos termos da Constituição da República Portuguesa, a organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais, as quais são pessoas coletivas territoriais dotadas de órgãos representativos e que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas (artigo 235.º). Os municípios são as autarquias locais que visam a prossecução de interesses próprios da população residente na circunscrição do concelho, mediante órgãos representativos por ela eleitos.

O modelo organizacional dos serviços do Município de Braga, tem o objetivo de contribuir para a implementação, com maior eficiência e eficácia, da visão e estratégia de médio prazo do município, numa perspetiva de aproximação aos cidadãos, de desburocratização e eficiência na afetação dos recursos públicos e da melhoria quantitativa e qualitativa dos serviços prestados.

Os órgãos representativos do Município de Braga compreendem uma assembleia eleita dotada de poderes deliberativos e um órgão executivo colegial perante ela responsável, designadamente:

– **Assembleia Municipal:** É o órgão deliberativo do Município de Braga constituída por membros eleitos diretamente em número superior ao dos presidentes de junta de freguesia, que a integram. (composto por 38 membros eleitos diretamente e 37 presidentes das Juntas de Freguesia, num total de 75 membros)

– **Câmara Municipal:** É o órgão executivo colegial do Município de Braga. (composto pelo Presidente da Câmara e 10 vereadores)

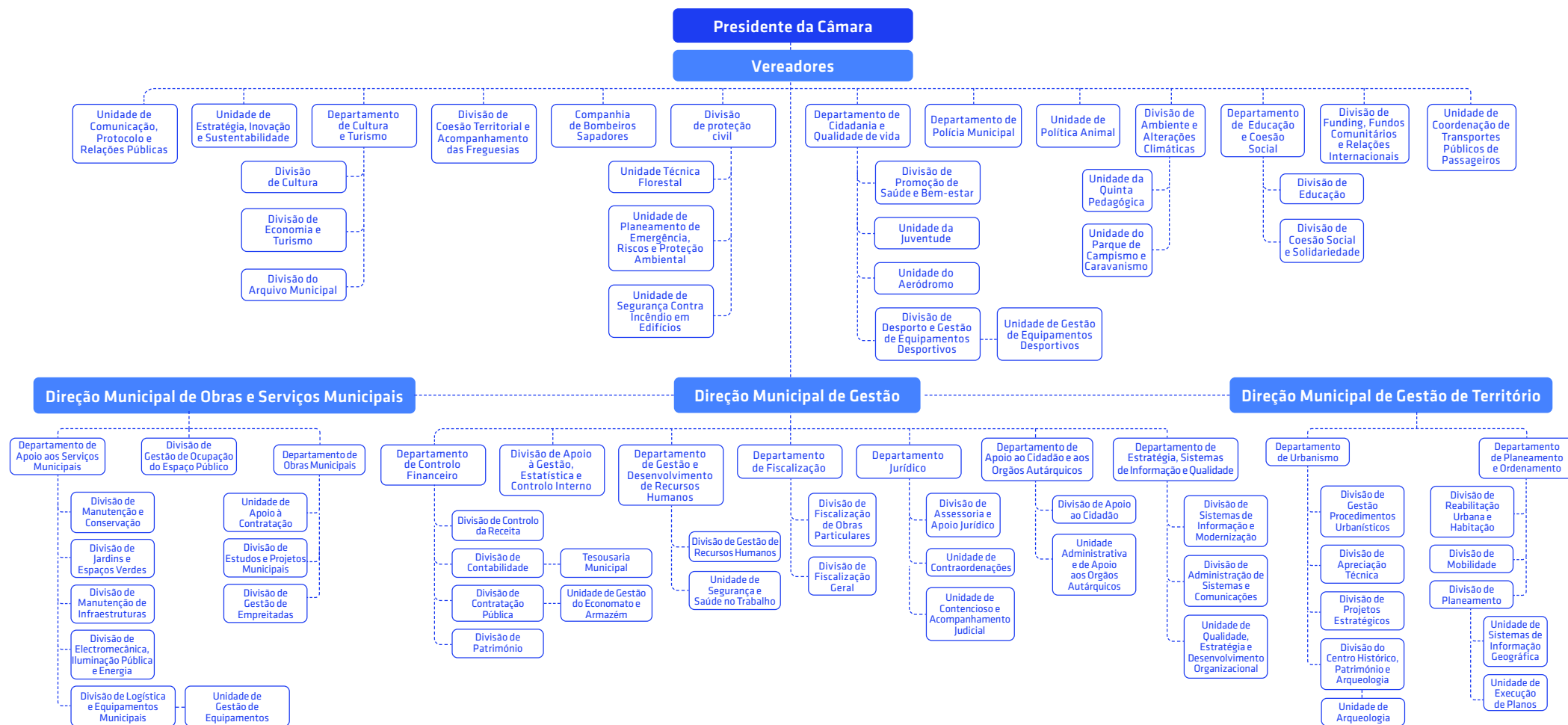
Ao nível político, a Câmara Municipal de Braga é governada por um executivo municipal atualmente constituído por um coletivo de onze representantes eleitos, liderado por um presidente. O executivo é atualmente composto por 6 representantes eleitos (incluindo o presidente) pela coligação Juntos por Braga, aos quais foram atribuídos todos os pelouros, 4 do Partido Socialista (PS) e 1 da CDU-Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV).

Com um modelo organizacional focado na eficiência, desburocratização e aproximação aos cidadãos, o Município é administrado e estruturado de acordo com a Constituição da República Portuguesa, destacando-se pela existência de órgãos representativos que asseguram a prossecução de interesses próprios da população local.

Código Regulamentar

O Código Regulamentar do Município de Braga é um diploma que agrega os principais regulamentos com eficácia externa do Município. Neste código, encontram-se reunidos, os principais regulamentos com eficácia com exclusão dos instrumentos de gestão territorial municipais.





Estrutura Orgânica

O Município de Braga tem por base um modelo organizacional que parte da atualização da Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 1 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 21 de março de 2022, elaborada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro. Este Decreto, estabelece o regime jurídico da organização dos serviços da Autarquia. A organização, a estrutura e o funcionamento dos serviços municipais orientam-se pelos princípios da unidade e eficácia da ação, da aproximação dos serviços aos cidadãos, da desburocratização, da racionalização de meios e da eficiência na afetação dos recursos

públicos, da melhoria quantitativa e qualitativa do serviço prestado e da garantia da participação dos cidadãos, bem como pelos demais princípios constitucionais aplicáveis à atividade administrativa e acolhidos no Código do Procedimento Administrativo.

A mais recente aprovação da Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga foi realizada em sessão da Assembleia Municipal de 10 de outubro de 2020. Desta forma, compete ao Presidente da Câmara Municipal a coordenação dos serviços municipais e também compete ao Presidente da Câmara Municipal, ou ao Vereador em quem for delegada a competência de gestão e direção dos recursos humanos, a afetação ou reafetação do pessoal do respetivo mapa.

2.3 TRANSPARÊNCIA

Braga adota uma postura de total transparência na gestão pública, promovendo a acessibilidade e a clareza das informações administrativas. Através de práticas abertas e comunicativas, o município assegura que os cidadãos estão bem informados sobre as decisões e a utilização dos recursos públicos, fortalecendo a confiança e a participação da comunidade na governança local.

Instrumentos de Gestão

As autarquias locais constituem uma pedra angular da democracia Portuguesa, pelo papel fundamental que desempenham no desenvolvimento das comunidades locais, na formação cívica dos cidadãos e nas perceções públicas sobre a qualidade da democracia.

Aprática de prestar contas está intrinsecamente presente na cultura do Município de Braga e no seu sistema de reporting.

Anualmente, são disponibilizados anualmente um conjunto de instrumentos de gestão onde é apresentada o estado de realização dos projetos, objetivos, metas mas sobretudo da atividade da organização, nomeadamente. Podemos dividir o processo de gestão de uma empresa em duas grandes categorias:

Planeamento: Processo que conduz à escolha de orientações e atividades a desenvolver:

- Grandes Opções do Plano
- Plano e Orçamento
- Plano de Atividade
- Plano de Ação Setoriais

Controlo: Processo que verifica se os resultados desejados estão a ser alcançados:

- Relatório de Gestão e Contas, e Relatório de Gestão Consolidado
- Relatório de Atividades
- Relatório de Sustentabilidade

O sistema de reporting do Município de Braga foi programa para difundir pelas partes interessadas informações que espelhem os resultados da organização e o alinhamento com o que foi perspectivado. É também através de um sistema de reporting que conseguimos comunicar e encontrar quais as áreas/setores/atividades do município estão a contribuir para os resultados definidos.

Plano de Gestão de Riscos

O Plano de Gestão de Riscos da Câmara Municipal de Braga, em cumprimento da Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção e Corrupção (CPC), publicada na 2.ª Série do Diário da República n.º 140, de 22 de julho de 2009.

O Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Incluindo os de Corrupção e Infrações

Conexas, é parte integrante do Sistema de Gestão da Qualidade da Câmara Municipal de Braga, constituindo-se como o documento formal de gestão dos riscos inerentes ao seu funcionamento e tem como principal objetivo a identificação dos riscos e dos responsáveis pelo seu tratamento e assegurar uma gestão estruturada dos riscos da Câmara Municipal de Braga.

A Câmara Municipal de Braga optou por elaborar e implementar um Plano que integra, para além dos riscos de corrupção e infrações conexas, todos os riscos inerentes ao funcionamento organizacional, tomando em consideração além das imposições legais anteriormente referidas, o referencial NP EN ISO 9001 (2015) – Sistemas de Gestão da Qualidade: Requisitos, que apresenta como principal inovação a abordagem ou conceito de pensamento baseado em risco.

70,5%

Índice de Transparência
do Município de Braga

A Dyntra é uma plataforma colaborativa que visa medir a informação pública de governos, autoridades públicas, partidos políticos, representantes eleitos e as diversas partes interessadas de forma dinâmica, eficiente, transparente, aberta e colaborativa.

A gestão e preenchimento destes índices, é feita pela plataforma tecnológica www.dyntra.org durante uma avaliação aberta do nível de cumprimento, relativamente aos padrões refletidos no índice que classifica cada tipo de organismo público.

03

ABORDAGEM ESTRATÉGICA

A abordagem estratégica do Município de Braga parte da institucionalização dos princípios da sustentabilidade, integra esses princípios fundamentais na cultura organizacional, nas atividades quotidianas, mas sobretudo em todos os atos de gestão.

3.1 MODELO ESTRATÉGICO

Braga adota um modelo estratégico participativo, ouvindo ativamente a comunidade local para garantir uma abordagem inclusiva na construção de um futuro sustentável para a cidade.

O Município de Braga desenvolveu um modelo estratégico participativo para enfrentar os desafios do século XXI. Com uma ampla auscultação da comunidade local, assegurou a incorporação de suas vozes e preocupações, fortalecendo o compromisso em construir um futuro sustentável para a cidade, com a participação de todas as partes interessadas.

Esta abordagem participativa reforçou o compromisso do Município em garantir que todas as partes interessadas tivessem a oportunidade de contribuir para a construção de um futuro sustentável para a cidade.

O modelo estratégico baseia-se assim em quatro pilares fundamentais que orientam o Relatório de Sustentabilidade. Uma leitura abrangente das megatendências que impactarão o território foi realizada, permitindo uma compreensão profunda das mudanças globais que afetarão a cidade a curto e longo prazo. Foram identificadas as redes nas quais Braga se encontra integrada, considerando o contexto nacional e internacional para promover parcerias eficazes e cooperação mútua em questões de sustentabilidade.

As políticas, legislação e regulamentos multi-

nível, onde Braga tem a responsabilidade de cumprir os compromissos assumidos em âmbito regional e global foram também considerados. Esta perspectiva garante a adesão a princípios e normas internacionais de sustentabilidade, fortalecendo a posição da cidade como um agente proativo aos desafios globais.

Por fim, foram estabelecidas as prioridades estratégicas de Braga para o Desenvolvimento Sustentável, refletindo os principais objetivos e metas. Estas prioridades abrangem áreas alargadas no âmbito do Desenvolvimento

Sustentável.

Paralelamente, o modelo considera a capacidade de recursos do Município de Braga, como os aspectos financeiros, o potencial da sua força de trabalho, as capacidades de comunicação e a disponibilidade de dados relevantes para apoio na tomada de decisões estratégicas.

Este foco pragmático permitiu a formulação de ações viáveis e realistas que fortalecem a capacidade do Município responder aos diversos desafios perspectivados.

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de Braga, resultado deste processo colaborativo com a Universidade do Minho, representa o culminar dos esforços do Município e da comunidade para enfrentar os desafios emergentes de maneira inclusiva e efetiva. Com esta abordagem holística e fundamentada em conhecimento científico, Braga posiciona-se como um exemplo inspirador na procura por um futuro mais sustentável e próspero para todos.



3.2 ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

Processo de Envolvimento

A auscultação à comunidade desempenha um papel fundamental na elaboração de um Relatório de Sustentabilidade, uma vez que proporciona uma compreensão profunda das necessidades, expectativas e preocupações dos cidadãos em relação ao desenvolvimento da cidade. Ao envolver os membros da comunidade, sejam eles moradores, empresas ou organizações locais, a administração municipal pode obter informações valiosas sobre as questões que mais impactam suas vidas e seu ambiente.

Esse processo participativo permite que o relatório reflita as reais demandas da população, garantindo que as políticas e ações propostas estejam alinhadas com os interesses e aspirações da comunidade. Além disso, a auscultação fomenta uma cultura de envolvimento cidadão e empodera os cidadãos a se tornarem agentes ativos do desenvolvimento sustentável da cidade.

Ao ouvir diferentes perspectivas, o Relatório de Sustentabilidade se torna mais abrangente e representa uma oportunidade para a inclusão de soluções inovadoras e adaptadas às necessidades locais.

A transparência e a legitimidade do processo também são fortalecidas, uma vez que os cidadãos têm a chance de contribuir para decisões que afetam diretamente suas vidas e o futuro do município.

Em resumo, a auscultação à comunidade no processo de elaboração de um Relatório de Sustentabilidade é essencial para garantir que o documento seja reflexo das preocupações e aspirações dos cidadãos, tornando-se um instrumento efetivo para a construção de uma cidade mais sustentável e alinhada com os valores de sua população.

No âmbito do Desenvolvimento Sustentável do Município de Braga, foi realizado um processo abrangente de auscultação à comunidade com base nas metodologias da Global Reporting Initiative para o envolvimento de partes interessadas. Esta abordagem seguiu quatro etapas distintas, visando garantir a representatividade e a participação ativa dos cidadãos bracarenses em todo o processo.

Compreender as necessidades, aspirações e preocupações da comunidade, promovendo a tomada de decisões mais inclusivas e alinhadas com as expectativas dos cidadãos.



01

Mapeamento das partes interessadas

- Identificação das partes interessadas internas e externas
- Seleção das partes interessadas em função dos critérios da Inclusão, Relevância e Inclusão
- Hierarquização dos representantes das diferentes partes interessadas para envolvimento
- Capacidade de resposta à informação
- Focus Group Colaboradores

02

Identificação de Temas relevantes

- Análise de tendências e de assuntos emergentes
- Identificação dos temas face às tendências e à estratégia do Município de Braga
- Avaliação da capacidade de percepção dos temas abordados por parte das partes interessadas
- Avaliação da capacidade de percepção da divulgação de desempenho pelas partes interessadas

03

Envolvimento

- Análise do nível de relacionamento
- Inventariação dos canais de relação com as partes interessadas sob os critérios da frequência e dos meios disponíveis
- Identificação dos riscos de diálogo e envolvimento
- Calendarização e estabelecimento do plano de implementação
- Mobilização dos recursos necessários para a realização do envolvimento

04

Análise e Resultados

- Constituição da Matriz de Envolvimento
- Introdução dos resultados do envolvimento no processo de decisão estratégica e desempenho
- Publicação de resultados
- Plano de melhoria

A **primeira etapa** consistiu-se no mapeamento das partes interessadas, ou seja, a identificação e categorização dos diversos grupos que poderiam ser afetados pelas atividades e decisões da administração municipal. Esse mapeamento incluiu moradores, empresas locais, organizações da sociedade civil, instituições académicas, entre outros. Através dessa análise, foi possível compreender a diversidade de atores envolvidos e suas respectivas expectativas em relação ao desenvolvimento sustentável da cidade.

Na **segunda etapa**, procedeu-se à identificação dos tópicos mais relevantes a serem abordados no Relatório de Sustentabilidade. Para isso, foram considerados os desafios globais de sustentabilidade, bem como as questões específicas que impactam diretamente Braga. O benchmark realizado para a materialidade do relatório de Sustentabilidade 2019 serviu como referência para essa análise, permitindo avaliar a continuidade da relevância dos tópicos já abordados.

Com base nos tópicos identificados, deu-se início ao processo de envolvimento da comunidade.

Nesta **terceira etapa**, procurou-se garantir a inclusão e a participação ativa das partes interessadas mapeadas. Desta forma, realizou-se duas abordagens diferentes: interna e externa.

Na abordagem interna, os representantes das Direções, Departamentos Municipais e empresas municipais foram convidados a participar em workshops temáticos e em sessões de capacitação para alinhar os objetivos da auscultação e orientar a recolha de informações relevantes. Estes workshops visaram não apenas ouvir as perspectivas das diferentes partes interessadas, mas também entender o nível de importância atribuído a cada um dos tópicos abordados. A diversidade de representantes assegurou uma abordagem holística ao desenvolvimento sustentável do Município, permitindo compreender as múltiplas dimensões dos desafios enfrentados pela comunidade bracarense.

Na abordagem externa, para tornar o processo mais interativo, repetiu-se a abordagem do ano anterior. Esta abordagem consiste na identificação de um representante de uma determinada parte interessada no qual responde a um conjunto de questões realizadas através de entrevistas presenciais, entrevistas online ou do preenchimento de um questionário numa plataforma informática.

A participação foi expressiva com 328 respostas de 22 grupos de partes interessadas através de diversos canais. Dos 22 grupos de partes interessadas envolvidos a partir dos vários canais de comunicação desde a entrevista, inquéritos presenciais e online.

A participação foi expressiva com 328 respostas de 22 grupos de partes interessadas através de diversos canais. **Dos 22 grupos de partes interessadas envolvidos a partir dos vários canais de comunicação desde a entrevista, inquéritos presenciais e online.**

Além disso, **A taxa de participação foi expressiva, atingindo 94% de presença nos workshops, com um total de 42 participantes de 23 unidades orgânicas distintas. Essa ampla representatividade fortaleceram a legitimidade do processo de auscultação e garantiram que as vozes dos cidadãos fossem ouvidas e consideradas.**

A quarta e última etapa consistiu na análise dos resultados obtidos ao longo do processo de auscultação. Os dados recolhidos foram cuidadosamente analisados para identificar as principais preocupações e aspirações da comunidade bracarense em relação ao desenvolvimento sustentável. Essa análise permitiu compreender as necessidades e prioridades das partes interessadas proporcionando uma base sólida para a definição de estratégias e ações futuras.

Os resultados desta auscultação, fruto de um processo participativo e transparente, encontram-se detalhados ao longo deste Relatório de Sustentabilidade. Estas informações são de relevante importância para orientar as políticas e práticas da administração municipal, garantindo que o desenvolvimento de Braga seja sustentável, alinhado com as expectativas e necessidades da comunidade, e construindo um futuro mais promissor para todos os cidadãos.

Através desse processo inclusivo e aberto, a cidade de Braga demonstra seu compromisso em promover uma governança responsável e envolvida em questões de sustentabilidade, garantindo que os interesses e aspirações dos cidadãos sejam respeitados e refletidos nas políticas e ações implementadas.

Grupo de Partes Interessadas

4 - Muito Boa

Avaliação ao Município de Braga no âmbito do Desenvolvimento Sustentável



Comunidade Geral



Tecido Empresarial



Empresas Municipais



Associações e ONG



Entidades Governamentais



Instituições de Educação



Instituições de Ensino e Investigação



Associações Desportivas e Clubes



Instituições de Saúde



Fornecedores



Instituições Sociais



Grupos de Cidadãos



Redes



Instituições religiosas



Imprensa



Entidades Europeias



Entidades e Associações Culturais



Colaboradores



Juntas de Freguesia



Instituições de Segurança e Proteção Civil



Entidades regionais

Matriz de Materialidade

Para desenvolver um entendimento sólido das questões mais relevantes entre as organizações e as suas partes interessadas, é necessário que exista um conjunto de instrumentos de análise eficaz que garanta o alinhamento dos interesses comuns dos mais diversos agentes. Neste sentido, a Matriz de Envolvimento surge como um instrumento central deste alinhamento. Este instrumento permite, por um lado, a indicação do melhor rumo a tomar por parte de uma organização, mas por outro lado, indica o que uma organização deve relatar e transmitir para a avaliação de desempenho num determinado tema pelas suas partes interessadas.

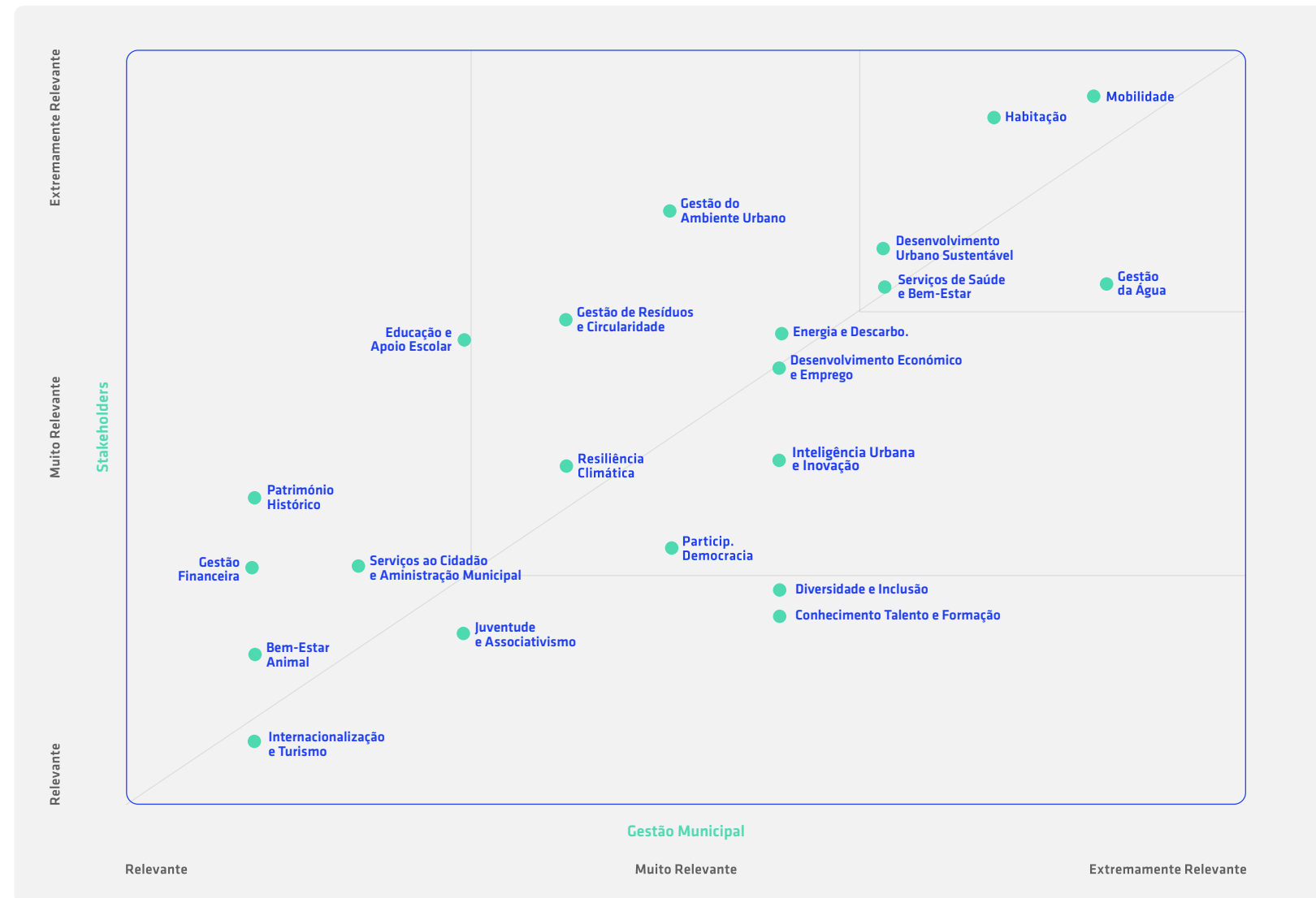
A Matriz de Envolvimento do Município de Braga espelha a representação gráfica dos temas de sustentabilidade mais relevantes da organização por via da perspectiva do Executivo e das suas Partes Interessadas.

Para definição da relevância dos temas, divide-se a Matriz por quadrantes sobrepostos. No primeiro quadrante localiza-se a zona onde os temas são considerados extremamente relevantes, no segundo quadrante encontra-se na zona onde os temas foram considerados como muito relevantes e o terceiro quadrante os temas considerados relevantes.

Destacam-se os seguintes pontos de análise à Matriz do Município de Braga:

- Alinhamento perfeito entre as prioridades do Executivo e das Partes Interessadas;
- Não existem discrepâncias significativas relativamente à relevância atribuída na generalidade dos temas;

— Mobilidade, Gestão de Resíduos, Gestão da Água e Energia são os temas considerados mais relevantes.



Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável

Neste ponto crucial de envolvimento da comunidade criamos também o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável (CEDS), incorporando a visão de especialistas líderes na área. Esta abordagem colaborativa garantirá que as decisões sejam informadas por insights especializados, promovendo uma adequada implementação. O CEDS de Braga, formado por líderes académicos, organizações influentes e cidadãos dedicados, desempenha um papel vital na moldagem do futuro sustentável da cidade.

Com representantes da Universidade do Minho, INL, Universidade Católica Portuguesa, IPCA, CimCávado, CCDR-N, ODS local, CESOP local, e do BCSD Portugal, o CEDS une conhecimento académico, experiência prática e visão comunitária.

Objetivos do Conselho:

- Participar ativamente na conceção e implementação da estratégia para o Desenvolvimento Sustentável, avaliando continuamente o seu desempenho.
- Debater questões municipais relevantes, emitindo pareceres e recomendações para mitigar impactos ambientais e sociais
- Estimular a participação pública, apoiando o Município na formulação de políticas municipais sustentáveis.

— Facilitar a colaboração e partilha de informações entre os membros do CEDS e o Município, promovendo um ambiente de trabalho em equipe.

Em novembro de 2023, apresentou-se o Modelo Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável ao conselho, delineando metas e ações para cumprir os objetivos estabelecidos. Esta iniciativa reflete o compromisso de Braga em se tornar uma referência em desenvolvimento sustentável, integrando perspectivas diversificadas e impulsionando o progresso com responsabilidade ambiental e social.



3.3 MEGATENDÊNCIAS

Perspectivar as megatendências globais para Braga reside na capacidade de preparar e adaptar a cidade aos desafios emergentes, aproveitando oportunidades para promover o desenvolvimento sustentável, a resiliência e o bem-estar dos bragarenses.

Dinâmicas Populacionais

As dinâmicas populacionais estão a impactar profundamente as cidades em todo o mundo. Segundo dados recentes da ONU, mais de 50% da população mundial já vive em áreas urbanas, e estima-se que até 2050 esse número aumentará para cerca de 68%. Esta rápida urbanização tem criado desafios significativos, como a procura crescente por infraestrutura, habitação, transporte e serviços públicos. Além disso, o envelhecimento da população em algumas cidades está a gerar pressão sobre os sistemas de saúde e assistência social. A falha na oferta desses serviços pode desencadear assimetrias sociais, desigualdade de rendimento, dificuldades no acesso à educação, disparidades na distribuição de oportunidades de emprego entre outros.

Disrupção Tecnológica Constante

De acordo com relatórios recentes, até 2025, estima-se que cerca de 75 bilhões de dispositivos estejam conectados à Internet das Coisas (IoT). No entanto, as autarquias locais enfrentam desafios para aproveitar ao máximo essa transformação tecnológica. Integrar a IA nas operações urbanas, por exemplo, pode levar a melhorias no transporte, gestão eficiente de recursos e serviços públicos mais eficazes. No entanto, a implementação bem-sucedida exige superar obstáculos como privacidade de dados, transparência e inclusão, a fim de garantir que o avanço tecnológico beneficie toda a comunidade, contribuindo para cidades mais inteligentes, sustentáveis e inclusivas.

Expectativa dos Cidadãos

De acordo com uma investigação recente realizada pelo Instituto Pew Research Center, mais de 70% dos cidadãos esperam que as autarquias locais melhorem a infraestrutura urbana e os serviços públicos. Ao mesmo tempo, a polarização política está a afetar a tomada de decisões nas autarquias, tornando cada vez mais desafiador alcançar consensos em políticas públicas. Este tema foi um dos destaques no “Global Risks Report 2022” que identificou a polarização política e social como uma das principais ameaças à coesão social em todo o mundo. Estas tendências estão a colocar pressão sobre as administrações locais, que precisam encontrar formas inovadoras de responder às expectativas dos cidadãos e promover a coesão social para enfrentar os desafios e construir cidades mais resilientes e inclusivas.

Alterações Climáticas

As alterações climáticas estão impondo impactos significativos nas cidades, gerando desafios prementes para as autarquias locais. De acordo com o Banco Mundial, até 2050, mais de 143 milhões de pessoas poderão ser deslocadas internamente em função dos efeitos das mudanças climáticas em apenas três regiões (África Subsaariana, Sul Asiático e América Latina). O World Economic Forum destaca que, em média, 17% das áreas urbanas globais estão em risco de inundação devido ao aumento do nível do mar, ameaçando infraestruturas e comunidades costeiras. Diante desses dados, o C40 Cities Climate Leadership Group enfatiza a necessidade de ações urgentes e colaborativas entre as cidades para implementar soluções de adaptação e mitigação visando proteger o bem-estar e a sustentabilidade das comunidades urbanas.

3.4 REDES

Braga fortalece sua inserção em redes locais e internacionais, impulsionando a cooperação e o compartilhamento de recursos para promover o desenvolvimento sustentável.

ICLEI - Local Governments for Sustainability

O ICLEI - Local Governments for Sustainability (ou simplesmente ICLEI) é uma organização internacional de governos locais e regionais que se comprometeram com o desenvolvimento sustentável.

Hoje, mais de 1.750 cidades, condados e associações em 84 países constituem a rede da ICLEI. Esta rede fornece também consultoria técnica, formação e serviços de informação para capacitar, partilhar conhecimento e apoiar os governos locais na implementação do desenvolvimento sustentável ao nível local. A premissa básica da ICLEI é que as iniciativas concebidas localmente podem potenciar uma maneira eficaz e económica de atingir os objetivos de sustentabilidade locais, nacionais e globais.

Em 2019, o Município de Braga deu entrada ao processo de adesão a esta rede.

EuroCities

A Eurocities é uma rede de grandes cidades europeias. Os membros são governos locais e municipais eleitos das principais cidades e foi

fundada em 1986 por seis cidades: Barcelona, Birmingham, Frankfurt, Lyon, Milão e Roterdão. Atualmente, a Eurocities reúne os governos locais de 139 das maiores cidades da Europa e 40 cidades parceiras, que entre eles governam mais de 130 milhões de cidadãos em 40 países.

Esta rede integra seis fóruns temáticos, um leque amplo de grupos de trabalho, projetos, atividades e eventos e oferece aos seus membros uma plataforma de partilha de conhecimentos e troca de ideias.

Funciona ainda como membro fundamental junto das instituições europeias na defesa dos interesses das grandes cidades e partilha posições de destaque em diversos projetos financiados pela União Europeia para as cidades. A Eurocities é também uma plataforma que serve como rede de partilha de parceiros para diversos projetos com financiamento de fundos europeus.

Green City Accord - EU

O Green City Accord é um movimento de autarcas europeus empenhados em tornar as suas cidades mais limpas e saudáveis. Tem como objetivo melhorar a qualidade de vida de todos os europeus e acelerar a implementação

das leis ambientais pertinentes da UE. Ao assinar o Acordo, o Município de Braga comprometeu-se a abordar cinco áreas de gestão ambiental: ar, água, natureza e biodiversidade, economia circular e resíduos e ruído. Em cada uma dessas áreas, os signatários se comprometem a: estabelecer níveis básicos e definir metas ambiciosas que vão além dos requisitos mínimos estabelecidos pelas leis da UE dentro de dois anos após a assinatura; implementar políticas e programas de forma integrada, para atingir suas metas até 2030; e publicar relatórios sobre implementação e progresso a cada três anos.

Pacto das Autarcas para a Energia e o Clima

Organizado pelo EUROCITIES, no âmbito do compromisso “Pacto de autarcas para o clima e energia”, o Programa “Mayor’s Adapt - City Twinning” é considerado como a “mais importante iniciativa urbana global ao nível do clima e da energia”.

A adesão de Braga a este programa, tem permitido à cidade de Braga partilhar experiências e aumentar os seus conhecimentos relativamente à adaptação à mudança climática.

Urbact

Por mais de 15 anos, o programa URBACT tem sido o programa de Cooperação Territorial Europeia com o objetivo de promover o desenvolvimento urbano integrado sustentável em cidades de toda a Europa. É um instrumento da Política de Coesão, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, pelos 28 Estados-Membros, pela Noruega e pela Suíça.

A missão do URBACT é permitir que as cidades trabalhem juntas e desenvolvam soluções integradas para desafios urbanos comuns, por meio de redes, aprendendo com as experiências uns dos outros, tirando lições e identificando boas práticas para melhorar as políticas urbanas.

3.5 ALINHAMENTO DAS POLÍTICAS PARA O DS

Possibilitar a troca de conhecimentos, melhores práticas e experiências, fortalecendo a capacidade de implementar soluções inovadoras e enfrentar desafios comuns, visando um desenvolvimento urbano mais sustentável e resiliente.

Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável 2030 das Nações Unidas

Os ODS representam as prioridades globais para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. Definem as prioridades e aspirações globais para 2030 e requerem uma ação à escala mundial da sociedade civil para erradicar a pobreza e criar uma vida com dignidade e oportunidades para todos dentro dos limites do planeta. Para o Município de Braga, os ODS constituem uma oportunidade para criar e implementar soluções e tecnologias que resolvam os maiores desafios globais, ajudando a interligar as estratégias locais com as prioridades globais. Abrangendo um vasto espectro de tópicos o executivo tem utilizado os ODS para moldar, orientar e relatar as suas atividades mas também a medir o seu desempenho com base num conjunto de benefícios.

Desta forma, a cidade de Braga apresenta anualmente o Índice de Sustentabilidade Municipal realizado pelo Centro de Estudos e Sondagens da Universidade Católica Portuguesa tendo cumprido 69,1% dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável em 2019.





Acordo de Paris

O Acordo de Paris visa alcançar a descarbonização das economias mundiais e estabelece como um dos seus objetivos de longo prazo para limitar o aumento da temperatura média global a níveis bem abaixo dos 2°C acima dos níveis pré-industriais e prosseguir esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C.

Em 2016, a 21 de setembro 60 países haviam já ratificado o Acordo, superando assim um dos dois critérios e no dia 5 de outubro, menos de um ano depois da adoção do Acordo de Paris, a ratificação da União Europeia e alguns dos seus Estados Membros, incluindo Portugal, permitiu alcançar o limiar estabelecido para a entrada em vigor do Acordo de Paris com a superação do segundo critério.

O Acordo de Paris representa para o Município de Braga uma mudança de paradigma na implementação da Convenção Quadro para as Alterações Climáticas, com o reconhecimento explícito de que apenas com o contributo de todos é possível vencer o desafio das alterações climáticas.

Este Acordo renova a esperança no multilateralismo e aponta para a necessidade de uma profunda descarbonização profunda da economia mundial, mas que só com uma forte ambição ao nível da administração local se poderá obter o efeito desejado.

Green Deal - União Europeia

As alterações climáticas e a degradação do ambiente representam uma ameaça existencial para a Europa e o resto do mundo. Para superar estes desafios, a Europa necessita de uma nova estratégia de crescimento que transforme a União numa economia moderna, eficiente no aproveitamento dos recursos e competitiva, em que:

- Já não existam emissões líquidas de gases com efeito de estufa em 2050;
- O crescimento económico seja dissociado da exploração dos recursos;
- E ninguém, nem nenhuma região seja deixado para trás.

O Green Deal é o roteiro para tornar a economia da União Europeia sustentável com o objetivo de transformar os desafios climáticos e ambientais em oportunidades em todos os domínios de intervenção e tornando a transição justa e inclusiva para todos.

O pacto descreve os investimentos necessários e os instrumentos de financiamento disponíveis e explica como assegurar uma transição justa e inclusiva em 9 domínios de intervenção.

3.6 PRIORIDADES

Legenda

Tendência



Extremamente Relevante



Muito Relevante

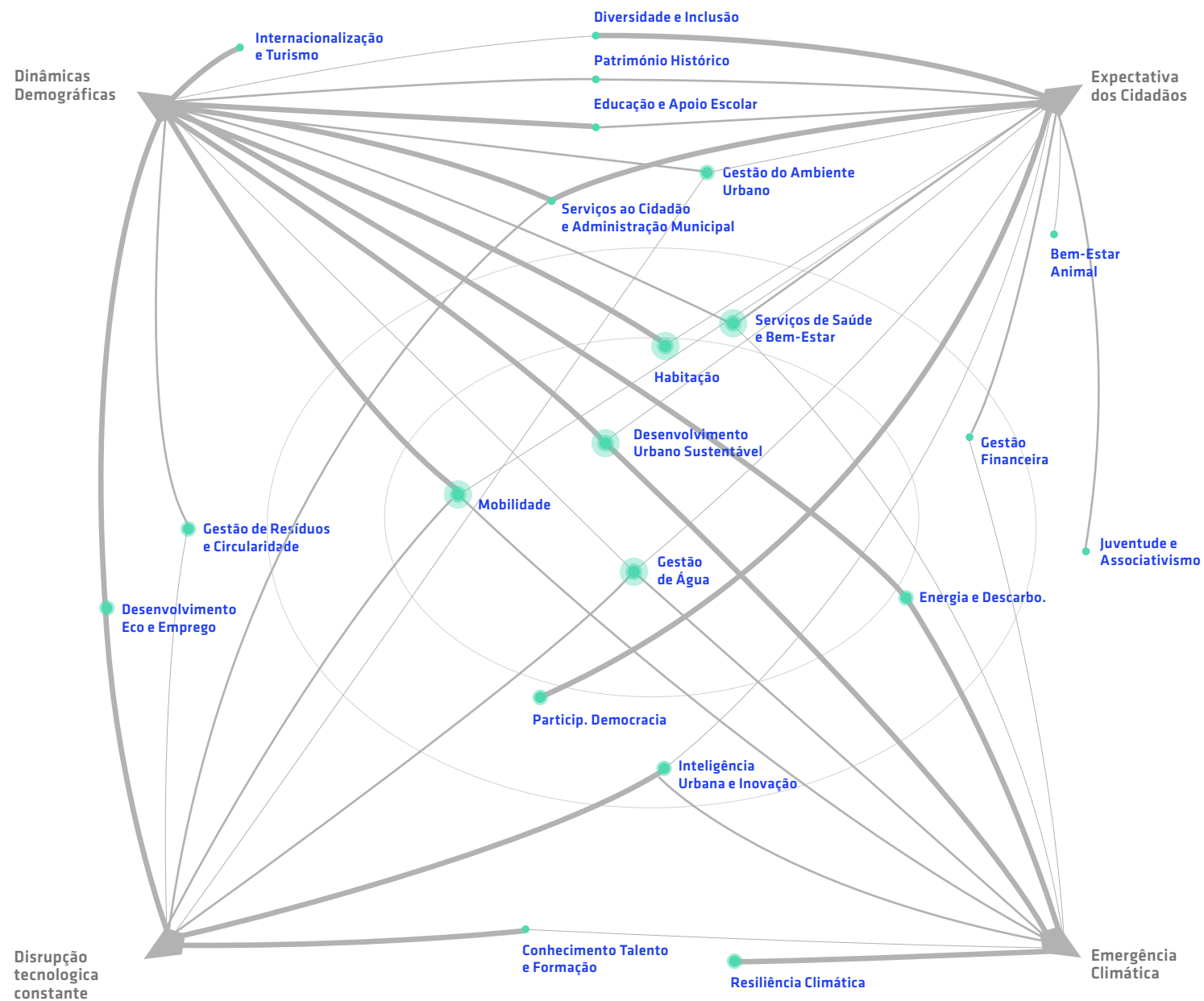


Relevante

Tendência com impacto elevado

Tendência com impacto alto

Tendência com impacto



3.7 PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE BRAGA 2030

Possibilitar a troca de conhecimentos, melhores práticas e experiências, fortalecendo a capacidade de implementar soluções inovadoras e enfrentar desafios comuns, visando um desenvolvimento urbano mais sustentável e resiliente.

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de Braga 2030, representa um compromisso sólido com o futuro de Braga. O plano visa institucionalizar os ODS das Nações Unidas por via dos diversos mecanismos e instrumentos de gestão que o Município de Braga dispõe, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos bracarenses.

Ao longo deste documento, detalhamos as ações a implementar, suas metas e os respectivos cronogramas. Acreditamos que, com a cooperação ativa da comunidade local e o apoio de parcerias estratégicas, estas medidas moldarão positivamente o município, trazendo benefícios duradouros até 2030.

A implementação do plano abrange o período de 2023 a 2025 e foca a sua ação nas principais atividades do Município de Braga. O seu âmbito inclui um conjunto de 10 ações estratégicas para a institucionalização dos ODS, com limites definidos pelo quadro regulamentar municipal e as fronteiras geográficas de Braga. O objetivo é criar um impacto sustentável e significativo dentro deste contexto local.



10 MEDIDAS QUE VÃO MUDAR BRAGA

01

Plano Diretor Municipal (PDM) como Instrumento Fundamental

O PDM será a base estratégica para a gestão e desenvolvimento territorial sustentável, alinhando-se com a Agenda 2030.

03

Políticas de Incentivos Sustentáveis

Promover incentivos fiscais e parcerias estratégicas para a transição para um modelo de desenvolvimento equilibrado e sustentável.

05

Formação Abrangente sobre os ODS

Capacitar os trabalhadores municipais com conhecimentos e habilidades necessárias para integrar os ODS nas suas práticas diárias.

07

Laboratório de Inovação para os ODS

Criar um espaço para empreendedorismo e colaboração entre setores, desenvolvendo soluções inovadoras e sustentáveis, e sensibilizando a comunidade.

09

ODS como Princípios Orientadores

Integrar os ODS como diretriz central em todas as atividades e projetos do município, fortalecendo a sustentabilidade.

02

Empresas Municipais como Embaixadoras da Agenda 2030

Incorporar os ODS nas operações, projetos e práticas de negócios das empresas municipais de Braga.

04

Eventos Sustentáveis

Garantir que os grandes eventos em Braga sejam realizados de forma sustentável, minimizando os impactos ambientais.

06

Cooperação Multinível para o Desenvolvimento Sustentável

Promover parcerias e colaborações em todos os níveis de governança para fortalecer os esforços de sustentabilidade.

08

Estruturação dos ODS no Sistema de Relato

Integrar os ODS no sistema de relato e reporte do município, garantindo transparência e accountability.

10

Financiamento da Agenda 2030

Assegurar o financiamento adequado para os projetos e ações relacionados aos ODS através do Orçamento Municipal.

Aprovado em Assembleia Municipal pública de 23/02/2024 este plano é uma aposta no futuro, visando transformar Braga numa referência de sustentabilidade.

04

DESEMPENHO SUSTENTABILIDADE

4.1 MOBILIDADE

Melhorar a acessibilidade, incentivar o transporte público e promover a mobilidade suave de modo a reduzir o congestionamento, as emissões de poluentes e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Investir na mobilidade sustentável tem sido crucial para Braga.

ABORDAGEM DE GESTÃO

O Município de Braga desenvolveu uma abordagem proativa e abrangente em relação ao tópico da mobilidade, visando, sempre, melhorar a qualidade de vida dos cidadãos ao mesmo tempo que tenta promover um ambiente urbano mais sustentável. O propósito principal deste tópico foi de garantir que todos os habitantes tivessem acesso a um sistema de transporte eficiente, seguro e ambientalmente responsável.

Durante o período de reporte, o Município concentrou-se na promoção de soluções de mobilidade sustentável, incentivando o uso do transporte público e investindo na criação de infraestruturas para a mobilidade suave. Além disso, foram implementadas políticas para desencorajar o uso excessivo de veículos individuais, promovendo o uso compartilhado e alternativas mais ecológicas.

Uma das principais atividades desenvolvidas

foi a implementação de medidas de gestão do tráfego visando minimizar o congestionamento e as emissões de poluentes. O Município também incentivou a adoção de veículos de baixas emissões e tecnologias mais limpas, em linha com os objetivos de redução da pegada ambiental.

Durante este período, o envolvimento dos cidadãos e das partes interessadas foi fundamental, com consultas públicas e campanhas de sensibilização sobre os benefícios da mobilidade sustentável. Estas iniciativas visaram promover uma mudança de mentalidade e comportamento em relação ao transporte, construindo uma cultura de mobilidade mais consciente e responsável na comunidade.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Município de Braga

Nos últimos anos, o Município de Braga embarcou numa ambiciosa jornada rumo a uma mobilidade urbana sustentável, conforme delineado no seu Plano de Mobilidade Urbana Sustentável. O objetivo primordial foi a construção de uma cidade e um município tendencialmente “carbono zero”, visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Para tal, estabeleceu-se uma visão integrada do território, onde ocupação do solo, modos de vida e transportes se interligam de forma coerente.

A estratégia focou na racionalização e rentabilização dos recursos e modos de transporte já instalados, promovendo a transversalidade das abordagens sobre esta temática. Buscou-se a leitura crítica da realidade instalada, projetando ações que favoreçam o incremento cívico e a pedagogia/ sensibilização junto da população.

O plano visava definir campos de atuação estruturados, que ajudassem à mitigação da pegada ecológica, à redução das emissões de GEE e à correção de modos e hábitos dissonantes. Incorporou-se também a temática casa-trabalho e casa-escola, incentivando formas racionais de reduzir a pendularidade e os fluxos sucessivos de

automóveis. Foram também desenhados planos de comunicação e informação urbana abrangentes, que ultrapassaram a sinalética direcional, favorecendo a sensibilização e educação da população, especialmente a mais jovem. A promoção da interoperabilidade entre os modos de transporte e o redesenho do espaço público também estiveram no foco da estratégia.

A monitorização contínua do progresso da estratégia envolveu a definição de indicadores, levantamento e análise de dados, avaliação dos resultados e ajustes necessários, tudo isso com um forte envolvimento da comunidade local.

Este compromisso com uma mobilidade urbana sustentável reflete o empenho do



Plano Municipal de Segurança Rodoviária

O Plano Municipal de Segurança Rodoviária de Braga foi uma iniciativa estratégica destinada a promover a segurança viária e a reduzir os acidentes nas estradas do concelho.

Inicialmente, foram analisados dados detalhados de acidentes para identificar áreas de maior risco e padrões preocupantes. Com base nessa análise, foram propostas medidas preventivas e corretivas, incluindo melhorias na infraestrutura viária, reforço da sinalização e campanhas de conscientização pública.

O plano enfatizou a importância da fiscalização e aplicação das leis de trânsito, com colaboração estreita das autoridades policiais locais. A participação da comunidade foi incentivada, encorajando denúncias de comportamentos perigosos e sugestões de melhorias na segurança viária.

Tecnologias modernas, como sistemas de monitoramento de tráfego e análise de dados em tempo real, foram integradas para identificar rapidamente áreas de risco emergentes e responder proativamente.

Metas claras e indicadores de desempenho foram estabelecidos para avaliar regularmente a eficácia das medidas implementadas. O envolvimento contínuo de todas as partes interessadas foi fundamental para o sucesso do plano, visando sempre proteger todos os usuários das estradas de



RECURSOS

TUB

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) têm como missão oferecer soluções de mobilidade sustentáveis e inclusivas, comprometidas com o bem-estar das pessoas e a preservação da biodiversidade. Com uma visão de ser uma referência em mobilidade responsável, focam-se no desenvolvimento de pessoas e comunidades mais capazes, centrados na criação de valor e no Planeta. Recentemente, os TUB anunciaram a aquisição de 30 novos autocarros movidos a eletricidade, substituindo gradualmente os veículos mais antigos a combustíveis fósseis. Com 18 desses autocarros já em operação desde 2022 e os restantes planeados até 2023, o objetivo é alcançar uma frota totalmente elétrica até 2030. Além disso, iniciaram a renovação da informação estática em cerca de 2.000 paragens de autocarros, visando melhorar a qualidade e a simplicidade das informações prestadas aos clientes, contribuindo assim para uma experiência de transporte mais eficiente e amigável para todos.

Meta ODS    

Centro Coordenador de Transportes de Braga

O CCTB – Centro Coordenador de Transportes de Braga é uma infraestrutura vital para o estacionamento e paragem de transportes públicos de passageiros, incluindo serviços

expressos e internacionais, bem como embarque e desembarque de passageiros. Seu objetivo é garantir acesso não discriminatório e igualdade de oportunidades para todos os operadores, oferecendo instalações de qualidade, bilheteiras, sistemas de atendimento e informações ao público. Gerido pela Câmara Municipal de Braga, visa proporcionar um serviço público de transporte coletivo eficiente e de qualidade, adequado às necessidades da população, e contribuir para o ordenamento e fluidez do tráfego urbano.

Meta ODS    

Laboratório Urbano

O Laboratório de Inovação Urbana (LIU) foi criado para impulsionar projetos interdisciplinares inovadores em matéria de mobilidade e sustentabilidade urbana. Em parceria com universidades e empresas locais, o LIU promove a cocriação de soluções para os desafios urbanos, visando uma cidade mais inteligente e sustentável. Este espaço de colaboração e experimentação contribui para o desenvolvimento de projetos-piloto e para a promoção do conhecimento sobre práticas urbanas sustentáveis em Braga.

Meta ODS    



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Implementação do Bus Rapid Transit

O Município de Braga investiu cerca de 100 milhões de euros na implementação do sistema Bus Rapid Transit (BRT), financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência. Este sistema, operado principalmente em canal próprio, visa melhorar a mobilidade urbana ligando o centro da cidade a diversos polos geradores de tráfego e à Estação Ferroviária. Com veículos descarbonizados, pretende-se reduzir as emissões de CO₂ e promover uma alternativa

Meta ODS    

Bicification

Braga aderiu ao projeto “Bicification - O Futuro em Duas Rodas”, premiando 500 utilizadores de bicicleta pelas distâncias percorridas na cidade. Os participantes acumulam incentivos financeiros por quilómetro percorrido, com um máximo de €1 por dia e €28 por mês. Através de uma aplicação móvel, é possível monitorizar as deslocações em bicicleta, mapear rotas preferidas e promover a mobilidade suave, contribuindo para a redução das emissões de CO₂.

Meta ODS   

Intervenção do Nó de Infias

A intervenção no Nó de Infias visa melhorar a fluidez do tráfego e a segurança rodoviária em uma das zonas mais congestionadas da cidade. Financiada pelo Programa Operacional Regional do Norte NORTE2020, a iniciativa inclui a expropriação de terrenos e a requalificação de infraestruturas viárias, contribuindo para uma mobilidade mais eficiente e sustentável em Braga.

Meta ODS   

Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga

O Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga (PMEB) é uma iniciativa promovida pelo BCSD Portugal e pela Câmara Municipal de Braga, com o objetivo de promover uma mobilidade mais sustentável no concelho. Com a adesão de 50 empresas, o pacto apresenta 28 ações concretas para reduzir a pegada de carbono e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, contribuindo para uma cidade mais verde e inclusiva.

Meta ODS   

Sistema de Bicicletas Elétricas Partilhadas

O Município de Braga disponibilizou um sistema de bicicletas elétricas partilhadas, iniciando com 60 bicicletas, como parte de seu compromisso com a mobilidade sustentável. Esta iniciativa expandiu as opções de transporte, oferecendo aos residentes e visitantes uma alternativa ao automóvel. Após avaliação, o número de bicicletas poderia dobrar. Um protocolo com a BIRD foi estabelecido para fornecer descontos aos funcionários municipais e potencialmente às empresas parceiras do pacto de mobilidade. O sistema de uso, através de uma aplicação, simplificou o acesso às bicicletas, promovendo uma mobilidade mais suave e ativa na cidade.

Meta ODS   

Mobilidade Escolar

Eu Já Passo Aqui

O projeto “Eu já passo aqui” visa tornar travessias pedonais mais acessíveis, com pavimentos podotáteis em diversas ruas da cidade. Financiado pelo Programa Operacional Regional do Norte NORTE2020, a intervenção abrange áreas próximas a escolas e outros equipamentos públicos, garantindo segurança e conforto para os cidadãos, especialmente

para os invisíveis. Com um prazo de execução de 150 dias, esta iniciativa contribui para uma mobilidade mais inclusiva e sustentável em Braga.

Meta ODS  

School Bus

O School Bus é uma iniciativa que visa reduzir o congestionamento automóvel nas proximidades das escolas urbanas de Braga, promovendo a mobilidade sustentável e a segurança dos alunos. O serviço abrange várias escolas da cidade e oferece ligações a partir de quatro entradas principais de Braga, incentivando o uso de meios de transporte amigos do ambiente. Esta medida contribui para a qualidade de vida dos cidadãos e para a promoção de uma cidade mais sustentável.

Meta ODS  

Ciclo Expresso

O projeto CicloExpresso, lançado em 2023 pelo Município de Braga, é um serviço gratuito que incentiva crianças a irem para a escola de bicicleta, acompanhadas por adultos monitores, promovendo mobilidade urbana sustentável. Com três escolas participantes, o CicloExpresso estabelece percursos e horários definidos para garantir segurança. Além de promover o uso da bicicleta como meio de transporte saudável e divertido, o projeto visa desenvolver a autonomia das crianças, estimular habilidades motoras e sensoriais, e conscientizá-las sobre a importância dos modos de deslocamento sustentáveis.

Meta ODS 11.2 3.4

PediBus

O projeto PediBus promove a mobilidade urbana sustentável, focando na segurança e qualidade do ar, ao incentivar o deslocamento a pé nas rotas escolares. Lançado em 2018 durante a Semana Europeia da Mobilidade, o projeto piloto envolveu diversas escolas. Atualmente, está sendo implementado em três escolas como parte de uma candidatura do Fundo de Transportes. Adultos monitoram as crianças durante o trajeto, garantindo segurança. O objetivo é disponibilizar um serviço de apoio à deslocação pedonal para as escolas, visando a humanização e redistribuição equitativa do espaço urbano.

Aprender a Ciclar

O projeto “Aprender a Ciclar” promove a mobilidade sustentável, educando crianças e comunidades sobre os benefícios da bicicleta como meio de transporte. Implementado junto à Semana Europeia da Mobilidade e ao projeto “Áreas +”, foca-se na educação não-formal em escolas e comunidades. As atividades substituem espaços para veículos motorizados por áreas para crianças, incentivando seu uso da bicicleta. O objetivo é melhorar a qualidade de vida e transformar comportamentos em prol do desenvolvimento sustentável. O programa visa formar ciclistas urbanos seguros e responsáveis, promovendo hábitos saudáveis e conscientes de mobilidade ativa.

Meta ODS 11.2 3.4

Kiss & Go

O Município de Braga desenvolveu o projeto piloto Kiss & Go no centro da cidade, em 2017. Este projeto visa a criação de locais destinados à entrega das crianças nas imediações das escolas, que passam assim a efetuar-se de forma breve. Atualmente o Município de Braga tem vindo a difundir este projeto por todo o concelho. Este projeto tem por objetivo, não só, a eliminação do estacionamento de longa duração junto às escolas, mas também, do tráfego de

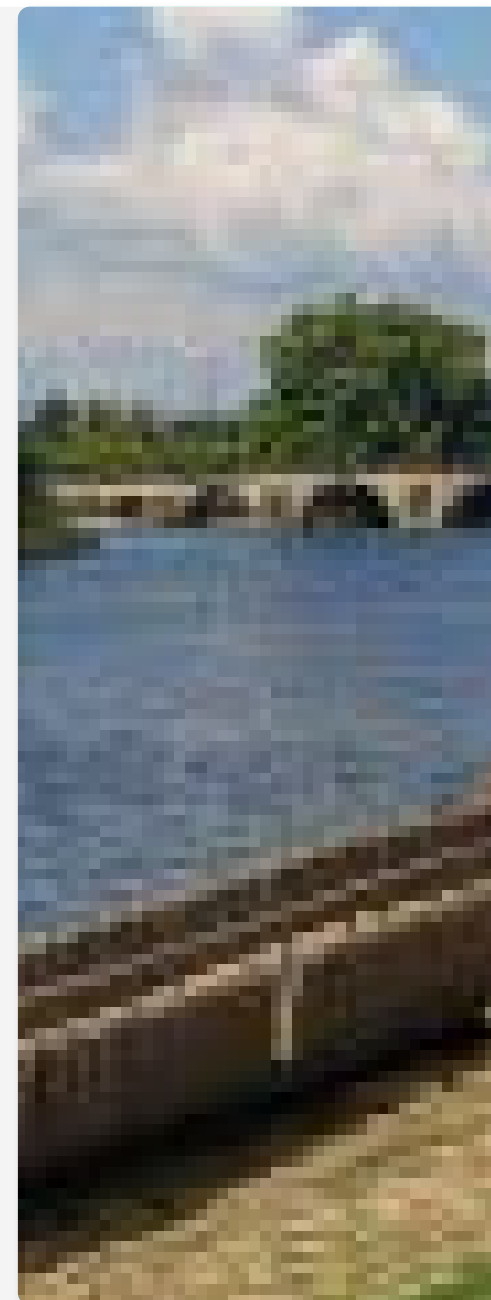
atravessamento que é gerado por via da disponibilidade de estacionamento. Deste modo permite-se o acesso rápido das crianças que têm mesmo que se deslocar para a escola de carro, reduzindo-se a poluição e o trânsito na envolvente das escolas.

Meta ODS 11.2 3.9

Shared Green Deal

O projeto Shared Green Deal implementa “Laboratórios de Mobilidade Urbana” em três escolas, envolvendo jovens e membros da comunidade escolar. Trabalhando em fóruns cocriativos, compartilham conhecimentos sobre meios de deslocação para a escola e exploram alternativas sustentáveis. Os objetivos incluem mudar comportamentos para uma mobilidade sustentável nas viagens escolares, apoiar estratégias institucionais para mobilidade inteligente e sustentável, formular recomendações políticas e criar soluções específicas para cada escola. O projeto busca soluções inovadoras e adaptadas ao contexto local, promovendo a participação dos jovens e da comunidade escolar na construção de um ambiente mais sustentável.

Meta ODS 11.2 17.16



Descarbonização da frota dos TUB

A iniciativa de destaque “Rumo à Descarbonização: Renovação da Frota dos TUB” representa um compromisso significativo do Município de Braga com a transição para uma economia com baixas emissões de carbono e a promoção da mobilidade sustentável na região. Com um investimento total elegível de 14.443.233,01 € e apoio financeiro substancial da União Europeia e de fontes públicas nacionais e regionais, este projeto abrange três fases distintas ao longo de um período de implementação de quatro anos.

Na fase, denominada “TUB 2020”, os Transportes Urbanos de Braga (TUB) iniciaram uma estratégia ambiental inovadora, focada na renovação da frota de veículos de transporte público coletivo. Com um investimento de 4.985.350,34 €, foram adquiridos 32 “autocarros limpos”, sendo 25 com propulsão a GNC e 7 com propulsão 100% elétrica. Esta medida resultou na redução significativa da idade média da frota, no aumento da eficiência energética e na diminuição das emissões poluentes, alinhando-se com as normas ambientais mais exigentes.

A fase, “TUB 2023”, reforçou a estratégia ambiental dos TUB com a introdução de mais seis autocarros 100% elétricos, financiados em parte pela União Europeia. Este investimento de 1.737.501,67 € resultou numa poupança

de energia primária de 73,66% e na redução de 253,24 toneladas de CO₂eq, contribuindo significativamente para a descarbonização da operação dos transportes urbanos de Braga. Além disso, a substituição de veículos a diesel por alternativas mais sustentáveis promoveu uma melhoria substancial na qualidade do ar e na qualidade de vida dos cidadãos.

Por fim, a fase, também designada “TUB 2023”, representa um passo adicional na estratégia de descarbonização dos TUB. Com um investimento de 8.720.382,00 €, financiado pelo Fundo de Coesão da União Europeia, esta operação abrange a substituição de 30 autocarros a diesel por veículos 100% elétricos. Os resultados esperados incluem a redução total das emissões de CO₂ e a promoção da mobilidade sustentável, contribuindo para a construção de uma cidade mais verde e resiliente. Em suma, a iniciativa “Rumo à Descarbonização: Renovação da Frota dos TUB” reflete o compromisso do Município de Braga com a proteção ambiental, a promoção da mobilidade sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos. Ao investir na renovação da frota de transporte público com veículos mais limpos e eficientes, Braga está a liderar pelo exemplo na luta contra as alterações climáticas e na construção de um futuro mais sustentável para todos.

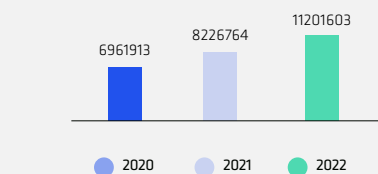
Meta ODS



INDICADORES DE DESEMPENHO

Passageiros transportados

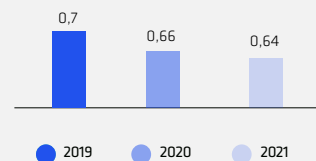
Fonte: ISM 2023



11.2

Consumo de combustível automóvel por habitante (tep/hab)

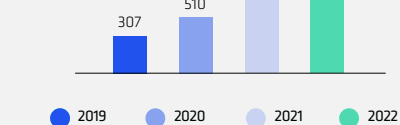
Fonte: ISM 2023



11.2

Emissões evitadas por transporte público (ton CO2 eq)

Fonte: ISM 2023



11.2



Prémios

Prémio de Mobilidade Sustentável da Semana Europeia da Mobilidade 2022

Braga venceu o Prémio de Mobilidade Sustentável da Semana Europeia da Mobilidade 2022, destacando-se pela promoção ativa da mobilidade urbana sustentável. A vereadora Olga Pereira enfatizou o compromisso municipal com uma mobilidade mais verde, incluindo a expansão de ciclovias e a aquisição de mais autocarros elétricos. O reconhecimento foi resultado de iniciativas como o encerramento de ruas ao trânsito, atividades lúdicas e sessões de sensibilização. Braga superou finalistas como Sófia e Zagreb com um programa diversificado, incluindo projetos de acessibilidade, passeios intermodais e conferências. Este prémio europeu destaca as autoridades locais que se destacam na promoção da mobilidade sustentável.

Meta
ODS

7.3

11.6

13.3

Pacto de Mobilidade Empresarial e Braga

Braga venceu o Prémio Nacional de Sustentabilidade na categoria de Mobilidade Sustentável pelo Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga. Lançado em 2022, conta com 38 empresas comprometidas até 2023 em medidas para uma mobilidade mais verde e inclusiva. Iniciativa baseada em relatório de 2019 da Câmara Municipal, que destaca a mobilidade como causa de 65% das emissões. Com 28 medidas propostas, incluindo a aquisição de veículos elétricos, espera-se evitar 582 toneladas de CO₂/ano. A cerimónia ocorreu na Grande Conferência Negócios Sustentabilidade 20|30, reconhecendo projetos alinhados com a sustentabilidade.

Meta
ODS

11.6

13.3

17.16



4.2 HABITAÇÃO

A habitação e os apoios sociais são fundamentais para garantir o bem-estar dos cidadãos de Braga. A disponibilidade de moradias acessíveis e políticas de habitação adequadas são essenciais para promover a inclusão social e a qualidade de vida

ABORDAGEM DE GESTÃO

Braga tem investido em programas habitacionais e apoios sociais para enfrentar desafios de habitação. Através de parcerias com entidades públicas e privadas, foram implementadas medidas como a construção/reabilitação de habitação social e o apoio a famílias carenciadas. O Município de Braga tem desempenhado um papel ativo na promoção de soluções habitacionais garantindo que as necessidades dos mais vulneráveis sejam atendidas.

Além disso, programas de apoio social têm sido desenvolvidos para oferecer assistência a grupos específicos, como idosos, pessoas com limitações físicas e famílias carenciadas. Esta abordagem integrada visa criar uma cidade mais inclusiva, onde todos tenham acesso a condições dignas e adequadas, e ao apoio social necessário para prosperar.

O Município de Braga continua comprometido no desenvolvimento destas políticas e em programas que promovam a equidade, a coesão social e o bem-estar de todos os seus cidadãos, contribuindo assim para um desenvolvimento sustentável e uma cidade mais justa e solidária.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Estratégia Local de Habitação

No passado, o Município de Braga tem demonstrado um compromisso inequívoco com o direito à habitação, refletido na aprovação e implementação da Estratégia Local de Habitação (ELH). Esta estratégia, iniciada em [ano], surgiu como resposta às necessidades habitacionais identificadas no concelho, refletindo a preocupação em garantir condições dignas de moradia para todos os cidadãos.

A ELH foi concebida com base em um diagnóstico abrangente das carências habitacionais locais, permitindo identificar áreas prioritárias de intervenção. Desde então, tem sido objeto de revisões periódicas para garantir a sua atualização e relevância face às dinâmicas sociais e económicas em evolução.

Os principais objetivos da ELH têm sido:

- Responder de forma eficaz às famílias em situação de grave carência habitacional, proporcionando-lhes condições adequadas de moradia;
- Assegurar o acesso à habitação para aqueles que não encontram resposta no mercado imobiliário convencional;
- Promover a reabilitação do edificado e o desenvolvimento urbano sustentável

como principal estratégia de intervenção;

- Fomentar a inclusão social e territorial, bem como a diversificação das opções habitacionais disponíveis.

Dentro deste enquadramento, têm sido delineadas políticas específicas para garantir a concretização destes objetivos, incluindo programas como o Arrendamento Apoiado, o Subarrendamento, o Regime de Apoio Direto ao Arrendamento (RADA) e o Regime de Residência Partilhada (RRP). A ELH representa, assim, um compromisso sólido do Município de Braga com o desenvolvimento sustentável, assegurando que a habitação seja não apenas uma necessidade básica, mas também um direito fundamental para todos os seus munícipes.

Meta ODS

Regulamentos de Apoio à Habitação

O Município de Braga, ciente da importância de garantir o acesso à habitação para todos os seus residentes, tem implementado um Regulamento de Apoio à Habitação que contempla diversas modalidades de

apoio, adaptadas às diferentes realidades e necessidades dos seus munícipes.

O Arrendamento Apoiado é uma das vertentes deste regulamento, permitindo que habitações detidas pela BragaHabit sejam disponibilizadas a preços acessíveis, calculados com base nos rendimentos dos agregados familiares. Esta medida visa garantir que mesmo as famílias com menores recursos tenham acesso a uma habitação digna e adequada às suas necessidades.

Além disso, o Município também tem promovido o Subarrendamento, através do qual habitações arrendadas pela BragaHabit são atribuídas a cidadãos em vulnerabilidade económico-financeira. Este regime, que segue as mesmas diretrizes do arrendamento apoiado, visa proporcionar uma solução habitacional temporária para aqueles que se encontram em situação de maior fragilidade.

O Regime de Apoio Direto ao Arrendamento (RADA) é outra medida importante deste regulamento, consistindo na atribuição de um apoio financeiro para participar o pagamento mensal da renda em contratos de arrendamento em regime de renda livre. Esta iniciativa visa aliviar o peso das despesas habitacionais para os agregados familiares com menores recursos.

Por fim, o Regime de Residência Partilhada (RRP) oferece uma solução alternativa,

cedendo quartos de dormir em habitações sob a alçada da BragaHabit, acompanhados de apoio social permanente. Esta modalidade visa promover a partilha de recursos e a criação de comunidades coesas e solidárias.

O Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga reflete, assim, o compromisso da autarquia em garantir o acesso universal à habitação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Meta ODS

RECURSOS

Bragahabit, Empresa Municipal para a Habitação de Braga

A BragaHabit é uma peça fundamental no panorama da habitação em Braga. Como empresa municipal, tem desempenhado um papel crucial na reabilitação do edificado urbano, promovendo o acesso a habitação digna e condigna para todos os cidadãos. Desde a sua criação, a BragaHabit tem sido dedicada à gestão dos apoios sociais à habitação, com um foco especial nos cidadãos mais desfavorecidos.

Através da sua missão centrada na redução das dificuldades sociais e económicas, a BragaHabit tem procurado assegurar soluções habitacionais para todos os estratos da sociedade, especialmente para aqueles que vivem em condições indignas e não têm capacidade financeira para suportar os custos de habitação justa.

Além disso, a BragaHabit não se limita apenas à provisão de habitação. Também desempenha um papel importante na inclusão social, transformando o espaço público e proporcionando condições justas e condignas para todos os cidadãos. Este foco visa não só melhorar a qualidade habitacional e social, mas também promover a saúde e o bem-estar da população.

Na sua procura pela sustentabilidade ambiental, a BragaHabit está alinhada com as políticas e visão do Município de Braga. A empresa trabalha ativamente para combater a pobreza

energética através da criação de soluções de reabilitação que promovem condições interiores e exteriores saudáveis, resultando em poupança energética e maior resiliência face a flutuações nos custos energéticos. Esta abordagem reflete o compromisso da BragaHabit com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar a longo prazo da comunidade de Braga.

Meta ODS

11.1	11.3	1.4	3.9	7.2	9.4
------	------	-----	-----	-----	-----

Conselho Local de Habitação

O Conselho Local de Habitação de Braga, criado para garantir uma gestão eficaz da política habitacional municipal, desempenha um papel crucial na revisão participativa da Estratégia Local de Habitação (ELH), aprovada pelo Executivo Municipal em abril de 2021. Sua implementação promove uma abordagem inclusiva e sustentável para atender às necessidades habitacionais da comunidade, visando o desenvolvimento equitativo e acessível da habitação.

Meta ODS

11.3	11.5	1.4	10.2
------	------	-----	------



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Assembleia de Moradores

A Assembleia de Moradores é um fórum comunitário crucial que demonstra como a participação ativa dos moradores pode moldar positivamente o desenvolvimento das cidades. A sua atuação vai além de simples reuniões, sendo um espaço de empoderamento cívico onde os residentes colaboram na tomada de decisões, identificam necessidades locais e propõem soluções para os desafios enfrentados pela comunidade. Esta distinção internacional realça a importância vital das iniciativas comunitárias na construção de cidades mais justas e sustentáveis.

Meta ODS 11.3 11.4 16.7 16.8

Projeto ROOF

Como parte integrante do Projeto ROOF - Ending Homelessness, financiado pela União Europeia, Braga se destaca como uma das cidades líderes na integração de pessoas em situação de sem-abrigo. Este projeto adota soluções habitacionais inovadoras de âmbito local, promovendo a inclusão social e oferecendo oportunidades para aqueles que mais necessitam.

Ao participar neste projeto, o município demonstra um compromisso ativo com o desenvolvimento sustentável e a justiça social.

Meta ODS 1.4 11.1 11.3 3.8

Programa Porta de Entrada

O Programa Porta de Entrada em Braga é uma iniciativa humanitária que oferece alojamento urgente a refugiados e pessoas que perderam suas casas devido a circunstâncias excepcionais. Esta iniciativa não só responde à urgência de necessidades básicas de habitação, mas também promove a integração e solidariedade com aqueles que enfrentam desafios significativos. Ao proporcionar um lar seguro e acolhedor, o Programa Porta de Entrada reflete o compromisso de Braga com valores de humanidade e desenvolvimento sustentável.

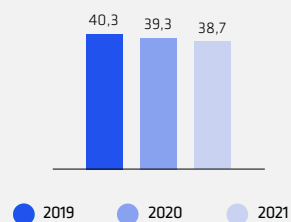
Meta ODS 11.1 3.8 16.1



INDICADORES DE DESEMPENHO

Rácio entre valores de arrendamento de habitação e rendimento (€)

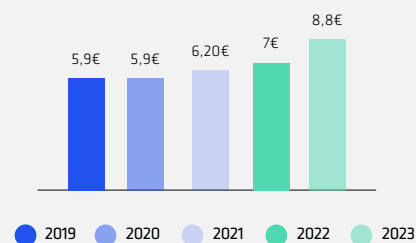
Fonte: ISM 2023



11.1

Residential Rent (€/m2)

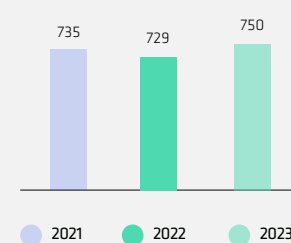
Fonte: ISM 2023



11.1

N.º de fogos sob gestão

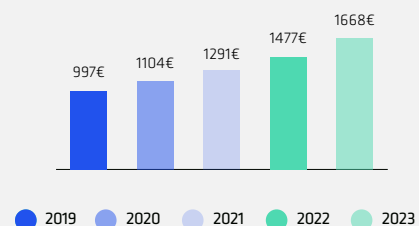
Fonte: ISM 2023



11.1

Evolução dos preços de transação de habitação (preços/m²)

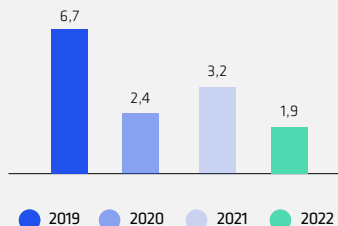
Fonte: ISM 2023



11.1

Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (n.º)

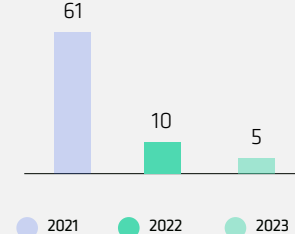
Fonte: ISM 2023



11.1

N.º de fogos devolutos

Fonte: ISM 2023



11.1



Prêmios

Assembleia de Moradores foi eleito pela UN-Habitat para receber o “Habitat Scroll of Honour Award”, um prêmio que reconhece ações, instituições ou pessoas que contribuíram para a urbanização sustentável e para a melhoria da qualidade de vida urbana.

Meta
ODS

11.3

11.4

16.7

16.8



4.3 GESTÃO DA ÁGUA

Numa região rica em recursos hídricos, a gestão eficiente é vital para preservar a qualidade de vida. Com um centro urbano em expansão, os desafios associados exigem abordagens sustentáveis para gestão adequada e a valorização grande riqueza ambiental.

ABORDAGEM DE GESTÃO

Braga tem historicamente promovido políticas que valorizam a educação e o apoio escolar. Desde a implementação de programas de bolsas de estudo até parcerias com escolas e instituições de ensino, a cidade tem garantido acesso equitativo à educação. Além disso, iniciativas de incentivo à formação contínua de professores e à integração de tecnologia na sala de aula têm sido priorizadas. O objetivo é construir uma comunidade educada, crítica e preparada para os desafios do século XXI, fortalecendo assim os pilares do desenvolvimento sustentável em Braga.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Políticas de Ciclo Urbano e Gestão

da Água em Braga

O Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas e o Regulamento De Descargas Industriais Município De Braga a representa uma parte central e fundamental das políticas de ciclo urbano e gestão da água na cidade. Este regulamento estabelece as diretrizes e normativas que orientam a prestação dos serviços de abastecimento de água potável e de tratamento de águas residuais, garantindo a qualidade, segurança e sustentabilidade desses serviços para todos os municípios.

Meta ODS  

Abastecimento de Água

Responsável pela captação, tratamento, adução e distribuição da água ao concelho de Braga, a AGERE é a entidade incumbida de garantir o acesso a um abastecimento de água potável com excelência e segurança. Diariamente, são fornecidos cerca de 32.000m³ de água potável, atestando o compromisso com a qualidade e disponibilidade hídrica para os municípios.

O sistema de abastecimento em Braga é composto por quatro etapas essenciais. Inicia-se com a captação no rio Cávado, seguindo-se o tratamento na Estação de Tratamento de Água (ETA), localizada na Ponte do Bico. Posteriormente, a água tratada é transportada, armazenada e distribuída com rigor e eficiência. A segurança da água destinada ao consumo humano é uma prioridade absoluta para a AGERE, refletida em ações concretas de garantia da conformidade do produto. Através do Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA), totalmente alinhado com as normativas legais vigentes, são realizadas análises periódicas que atestam a qualidade e segurança da água fornecida. Os resultados dessas análises são disponibilizados trimestralmente, cumprindo rigorosamente os requisitos legais e promovendo a transparência e confiança junto da população.

Meta ODS  

Saneamento

O tratamento das águas residuais em Braga é conduzido através de um processo eficiente e criterioso, composto por quatro etapas distintas: preliminar e primária, secundária e terciária.

Na etapa preliminar e primária, são aplicados processos físicos de separação para remoção de sólidos suspensos de diversas dimensões, bem como outros resíduos como restos de alimentos e produtos de higiene. A separação é realizada através de processos de gradagem, filtração e sedimentação, garantindo a remoção eficaz desses materiais. A lama primária resultante é encaminhada para tratamento específico, enquanto o efluente segue para as etapas subsequentes.

No tratamento secundário, as águas residuais são submetidas a um tratamento biológico, onde bactérias degradam a matéria orgânica dissolvida. Posteriormente, a lama biológica é separada por sedimentação, sendo encaminhada para tratamento adequado. O efluente tratado é descarregado após esse processo.

A etapa terciária consiste na desinfecção por radiação ultravioleta, assegurando um nível de qualidade microbiológica que permite a reutilização da água para fins diversos, como rega de espaços verdes e lavagem de carros e pavimentos. As lamas, após tratamento adequado, são destinadas à agricultura, desempenhando um papel importante como fertilizante ou para valorização energética.

Meta ODS   

Requalificação das Linhas de Água

A estratégia de valorização e reabilitação das linhas de água em Braga é uma iniciativa essencial para mitigar os impactos das águas pluviais e das alterações climáticas, alinhando-se com a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas. Esta estratégia compreende a identificação e priorização de medidas e investimentos que visam reduzir a vulnerabilidade da cidade em relação aos recursos hídricos.

As ações estratégicas incluem intervenções que promovem a gestão sustentável dos recursos hídricos, como a recuperação de áreas degradadas, a implementação de infraestruturas verdes e a promoção de práticas de drenagem sustentável. O objetivo é criar um ambiente urbano mais resiliente e adaptado aos desafios climáticos, garantindo a preservação e o uso sustentável dos recursos hídricos para as gerações futuras.

Meta ODS   

RECURSOS

AGERE EM

A AGERE emergiu da transformação dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento em Empresa Pública Municipal, marcando uma viragem na gestão dos recursos hídricos em Braga. Desde 1999, tem sido um pilar fundamental na oferta de serviços essenciais à comunidade, com uma visão clara de promover o desenvolvimento sustentável.

A AGERE assumiu-se como uma empresa de capitais maioritariamente públicos, colocando o interesse coletivo acima de tudo. Com uma vasta carteira de clientes e uma faturação mensal significativa, tornou-se um exemplo nacional de gestão eficiente e compromisso com a qualidade de vida dos cidadãos.

O investimento em recursos humanos e infraestruturas reflete o comprometimento da AGERE em proporcionar um serviço público de excelência, aliando inovação, sustentabilidade e responsabilidade social em todas as suas atividades. A empresa tem sido pioneira no desenvolvimento de projetos relacionados com a economia circular, demonstrando um firme compromisso com a preservação dos recursos naturais e o bem-estar das gerações futuras.

Meta ODS

Saneamento

O sistema de saneamento em Braga é uma rede intrincada, composta por 15 sistemas de tratamento, 16 ETARs (Estações de Tratamento de Águas Residuais) e 38 estações elevatórias. Com uma extensão de rede de saneamento que totaliza 1.024km, a AGERE desempenha um papel crucial na gestão e tratamento adequado das águas residuais do município.

A diversidade de sistemas de tratamento, desde lamas ativadas a lagunagem, reflete a abordagem holística da AGERE na busca por soluções eficazes e sustentáveis para o saneamento urbano. Essa rede complexa garante não apenas a remoção de resíduos sólidos e orgânicos das águas residuais, mas também promove a proteção do meio ambiente e a preservação dos recursos hídricos locais.

Meta ODS

Linhas Urbanas de Água

As linhas urbanas de água, representadas pelo rio Este, o rio Torto e a Ribeira de Panoias, juntamente com os ecossistemas ribeirinhos associados, desempenham um papel vital no ecossistema urbano de Braga. Além de contribuírem para a biodiversidade e beleza

natural da região, estas linhas de água proporcionam espaços de lazer e recreação para os habitantes locais, promovendo um maior contato com a natureza e contribuindo para o bem-estar da comunidade. O Município de Braga tem feito esforços significativos na requalificação destas linhas, integrando-as no meio urbano de forma harmoniosa e sustentável. Além disso, têm sido realizados projetos de reabilitação em zonas das margens do Rio Cávado, ampliando as áreas de fruição e preservação deste importante recurso natural.

Meta ODS

Praias Fluviais

Braga reúne um conjunto várias praias fluviais, como a Praia Fluvial de Merelim S. Paio, a Praia Fluvial da Ponte do Bico e a Área de Lazer de Navarra. Estes locais oferecem oportunidades únicas para desfrutar do ambiente natural, praticar atividades ao ar livre e relaxar em cenários pitorescos. As praias fluviais são não só um recurso de lazer, mas também um testemunho do compromisso de Braga com a preservação e valorização dos seus recursos hídricos, proporcionando à comunidade espaços de recreação sustentáveis e acessíveis.

Meta ODS



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Utilização e Gestão Eficiente da Água

Braga implementou uma abordagem proativa para a gestão eficiente da água, utilizando tecnologias avançadas e práticas inovadoras. Diariamente, a cidade monitoriza os caudais e pressões em toda a rede de abastecimento, identificando e corrigindo anomalias. Além disso, investiu na manutenção das válvulas redutoras de pressão e na análise contínua das pressões na rede, garantindo um uso sustentável e responsável dos recursos hídricos.

Meta ODS   

Projeto Rios

O Projeto Rios, adotado pelo Município de Braga, envolveu a comunidade na conservação dos espaços fluviais, promovendo a consciencialização ambiental e a participação ativa. Através da adoção de troços do rio Este por entidades locais e a realização de visitas periódicas para monitorização e melhoria das condições fluviais, Braga demonstrou um compromisso sólido com a preservação dos seus recursos hídricos e a promoção da biodiversidade.

Meta ODS   

Praias Fluviais com Bandeira Azul

O reconhecimento de três praias fluviais com Bandeira Azul evidencia o compromisso de Braga com a excelência ambiental e a qualidade das suas zonas balneares. A aposta contínua na melhoria e desenvolvimento destas áreas recreativas reflete o empenho da autarquia em oferecer espaços seguros, limpos e atrativos para os habitantes e visitantes, promovendo o turismo sustentável e a valorização dos recursos naturais.

Meta ODS   

Requalificação e Renaturalização do Rio Torto e Ribeira de Panoias

A parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente e o Governo para a requalificação do rio Torto e da ribeira de Panoias demonstra um compromisso sério com a resolução de problemas ambientais persistentes. Esta iniciativa visa não só mitigar os riscos de cheias e poluição, mas também restaurar os ecossistemas ribeirinhos, promovendo a biodiversidade e a qualidade de vida das comunidades locais.

Meta ODS   

Cadastro de Rede de Águas Pluviais e Limpeza das Margens Fluviais

Braga realizou o cadastro de mais de 100 quilómetros de rede de águas pluviais, fortalecendo o controlo das descargas no rio Este e protegendo os recursos hídricos locais. Além disso, investiu na limpeza e desassoreamento das margens fluviais, garantindo a conservação dos habitats naturais e a prevenção de impactos ambientais negativos.

Meta ODS   

Equipa Operacional de Proteção Civil – Ambiente

A criação da Equipa Operacional de Proteção Civil – Ambiente reforçou a capacidade de resposta a emergências ambientais e a proteção dos recursos hídricos em Braga. Esta equipa dedicada realiza averiguações de descargas denunciadas e verificações regulares das margens das linhas de água, garantindo a segurança e preservação dos ecossistemas fluviais.

Meta ODS   

Estudos Arqueológicos e Hidrogeológicos das Sete Fontes

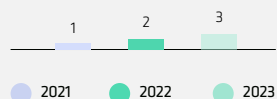
No estudo prévio do Plano de Pormenor das Sete Fontes, foram conduzidos estudos arqueológicos e hidrogeológicos. Os estudos arqueológicos revelaram vestígios significativos desde o período romano, enquanto os estudos hidrogeológicos avaliaram a produtividade e qualidade da água em seis locais do sistema. Esta abordagem abrangente fornece insights cruciais sobre a história e a gestão sustentável do sistema de captação das Sete Fontes em Braga.

Meta ODS   

INDICADORES DE DESEMPENHO

Praias com Bandeira Azul

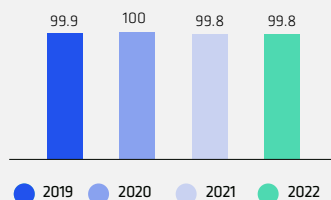
Fonte: ISM 2023



11.6

Água segura (percentagem de água controlada e de boa qualidade para consumo humano) (%)

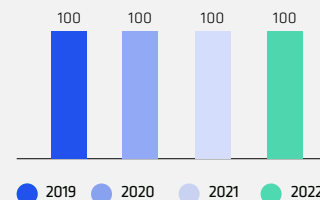
Fonte: ISM 2023



6.1

Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)

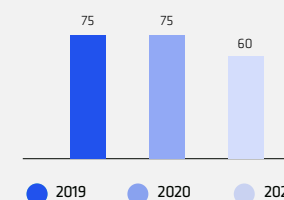
Fonte: ISM 2023



6.3

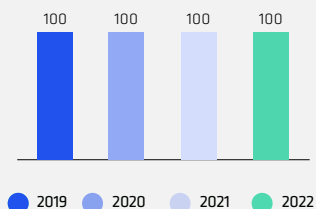
Águas balneares com qualidade excelente (%)

Fonte: ISM 2023



Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água (%)

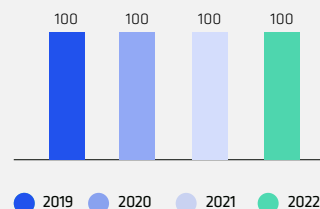
Fonte: ISM 2023



6.1

Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais (%)

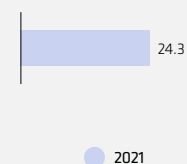
Fonte: ISM 2023



6.2

Proporção da área das massas de água superficiais com estado global “bom e superior” (%)

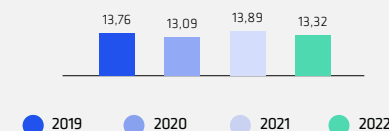
Fonte: ISM 2023



6.3

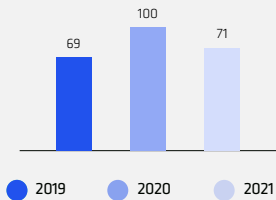
Perdas de água (%)

Fonte: ISM 2023



6.4

Cumprimento da licença de descarga (%)



Fonte: ISM/2023



6.4



Prémios

AGERE distinguida pela ERSAR com selo de qualidade exemplar de água

A AGERE recebeu novamente o Selo de Qualidade exemplar da água para consumo humano pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). A ERSAR, em colaboração com o Instituto Português da Acreditação (IPAC), aprova programas de controlo, garante a fiabilidade dos resultados laboratoriais e fiscaliza as entidades gestoras conforme a legislação. A AGERE mantém um forte compromisso com a segurança e qualidade da água, focando-se na conformidade do produto e proteção da saúde do consumidor. Esta certificação reconhece a excelência do serviço prestado aos municípios pela AGERE.

Meta
ODS

6.1

6.3

9.4

AGERE como a Empresa Municipal Portuguesa com melhor resultado económico

A AGERE - Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga foi reconhecida pelo sexto ano consecutivo como a Empresa Municipal Portuguesa com melhor resultado económico, destacando-se entre 137 empresas. Segundo um estudo do Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, com apoio da Ordem dos Contabilistas Certificados e do Tribunal de Contas, a distinção reflete a estratégia de gestão rigorosa da AGERE, focada na eficiência de recursos, redução de custos e melhoria dos serviços. A empresa foi elogiada pela qualidade da água, acessibilidade dos serviços e significativa redução tarifária para os cidadãos de Braga.

Meta
ODS

8.5

9.1

11.3



4.4 DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

A promoção do equilíbrio entre o crescimento e a preservação ambiental, garantindo qualidade de vida para os munícipes e preservação do património histórico-cultural da cidade é essencial para o Município de Braga.

ABORDAGEM DE GESTÃO

Braga tem adotado uma abordagem integrada ao Desenvolvimento Urbano Sustentável, baseada em planeamento urbano estratégico e participativo. Investimentos em infraestruturas verdes, como parques e áreas de lazer, promovem a biodiversidade urbana e a mitigação dos efeitos das alterações climáticas. Além disso, políticas de mobilidade sustentável, como a expansão de ciclovias e transporte público eficiente, reduzem a dependência de veículos motorizados, melhorando a qualidade do ar e reduzindo congestionamentos. A reabilitação de edifícios históricos e a promoção de arquitetura sustentável preservam a identidade cultural da cidade. A abordagem ao Desenvolvimento Urbano Sustentável de Braga tem sido uma base para o fomento do desenvolvimento económico local através de incentivos à criação de negócios e à economia. Esta abordagem holística ao Desenvolvimento Urbano Sustentável reflete o compromisso de Braga com um futuro próspero e responsável para as gerações futuras.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Plano Diretor Municipal - PDM

O PDM é um instrumento de gestão territorial fundamental para a gestão municipal, uma vez que, estabelece a estratégia de desenvolvimento territorial, a política municipal de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, o modelo territorial, assim como as relações de interdependência com os municípios limítrofes e programas de âmbito europeu, nacional e regional. A segunda revisão do Plano Municipal Diretor de Braga entrou em vigor com a publicação do Aviso n.º 11741/2015 no Diário da República n.º 201, 2ª Série, de 14 de outubro de 2015 e encontrou-se disponível para consulta em 2023.

O Plano Diretor Municipal é um processo em constante evolução num contexto de significativas alterações sociais, demográficas, territoriais, encontrando-se a decorrer a revisão do PDM. Este contexto obriga a adequação a novos desafios e oportunidades, tendo como objetivo primordial o reforço da afirmação e resiliência do território e a promoção da qualidade de vida dos seus cidadãos.

Meta ODS 11.3 11.7 12.5 17.17

Áreas de Reabilitação Urbana (ARU's)

A reabilitação urbana é uma prioridade para Braga, visando a revitalização das áreas degradadas e a melhoria da qualidade de vida dos munícipes. Em 2023, foi realizada uma revisão das ARU's, resultando na criação de duas novas áreas: ARU Espaço Central e ARU Expansão da Cidade. A ARU Espaço Central concentra-se na requalificação do centro histórico, implementando uma Operação de Reabilitação Urbana Sistemática através do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana. Por sua vez, a ARU Expansão da Cidade abrange áreas adjacentes às zonas urbanas consolidadas, promovendo uma intervenção cuidada alinhada com a estratégia de reabilitação e dinamização de Braga, mediante uma Operação de Reabilitação Urbana Simples e a Estratégia de Reabilitação Urbana.

Meta ODS 11.3 11.7 12.5 17.17



RECURSOS

Laboratório de Inovação Urbana (LIU)

Promovido pelo Município de Braga, o LIU representa um catalisador para a inovação e investigação no âmbito da habitação sustentável. Este laboratório é um espaço de colaboração entre instituições de ensino, empresas e técnicos municipais, visando o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Com foco em mobilidade, sustentabilidade ambiental e gestão urbana, o LIU impulsiona a implementação de projetos-piloto para a descarbonização da cidade. Além disso, o LIU recria um projeto educativo da cidade, envolvendo os cidadãos e enfatizando o desenvolvimento sustentável do espaço público. Assim, este recurso desempenha um papel crucial na promoção de soluções inovadoras para a habitação sustentável em Braga.

Meta ODS **9.5** **11.4** **11.6** **17.16**

atividades urbanas.

Através de análises e relatórios regulares, o Observatório identificou tendências, desafios e oportunidades para melhorar a sustentabilidade no desenvolvimento urbano. Além disso, tem servido como plataforma de comunicação e sensibilização, envolvendo os cidadãos e partes interessadas no debate sobre as questões urbanísticas.

Meta ODS **11.1** **11.3** **17.18**

Observatório Urbano de Braga

O Observatório Urbano de Braga desempenhou um papel fundamental na monitorização e avaliação das políticas de desenvolvimento urbano. Este recurso reuniu dados e indicadores relevantes sobre o acesso à habitação, qualidade das condições de vida e impacto ambiental das



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Simplex do Licenciamento Urbanístico

O Município de Braga implementou o Simplex do licenciamento urbanístico para agilizar e simplificar os processos de autorização para projetos sustentáveis. Esta iniciativa visa reduzir a burocracia e os prazos de licenciamento, incentivando investimentos em construções eco eficientes e promovendo um desenvolvimento urbano mais sustentável e eficiente.

Meta ODS

Meta ODS	11.3	11.6	9.4	12.5

Espaço Verde Público

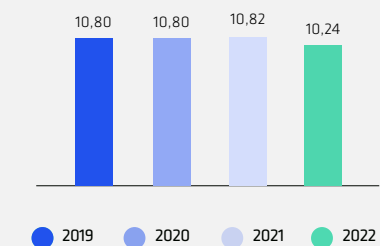
O levantamento funcional dos espaços verdes e delimitação de zonas de risco de cheias demonstra o compromisso de Braga com a promoção de espaços verdes públicos acessíveis e seguros. Com uma média de 10,24m² de espaço verde por habitante, Braga investe na qualidade de vida dos seus cidadãos, garantindo áreas verdes para recreação, lazer e preservação ambiental. Esta iniciativa contribui para um ambiente urbano mais saudável e sustentável.



INDICADORES DE DESEMPENHO

Área do espaço verde público per capita (m²/hab.)

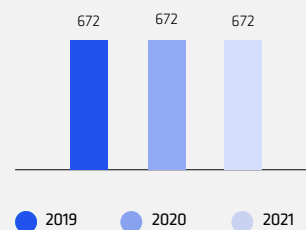
Fonte: ISM 2023



11.3

Área de EVP per capita (m²/hab.)

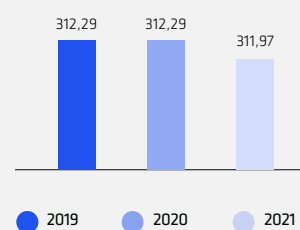
Fonte: ISM 2023



11.3

Território artificializado por habitante (m²/hab.)

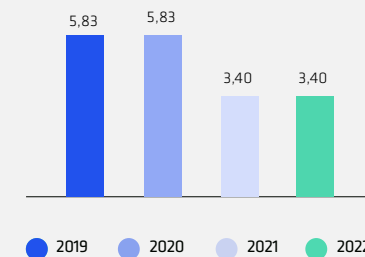
Fonte: ISM 2023



11.3

% de solo rural ocupado por tecido urbano

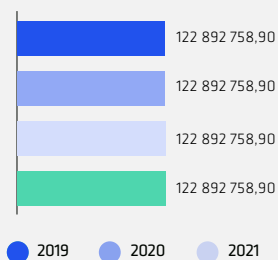
Fonte: ISM 2023



11.3

Área total de Estrutura Verde Principal (EVP) (m²)

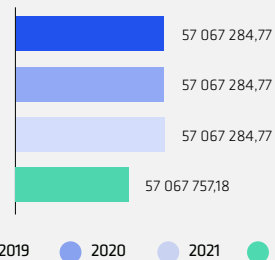
Fonte: ISM 2023



11.3

Área de territórios artificializados (m²/hab.)

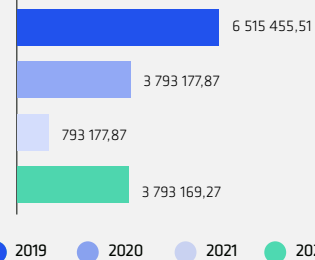
Fonte: ISM 2023



11.3

Área da interseção entre tecido urbano e solo rural (m²)

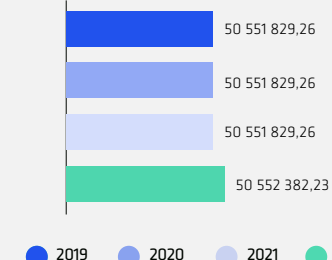
Fonte: ISM 2023



11.3

Área da interseção entre territórios artificializados em solo urbano (m²)

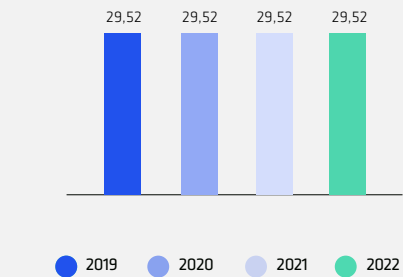
Fonte: ISM 2023



11.3

% de solo urbano não artificializado

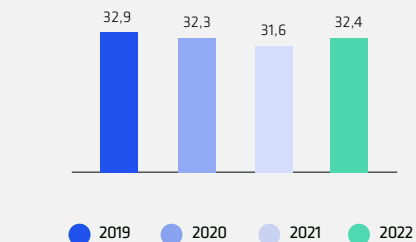
Fonte: ISM 2023



11.3

Proporção da superfície florestal (%)

Fonte: ISM 2023



15.1



Nota: Os valores da Estrutura Verde Principal correspondem às áreas classificadas na Estrutura Ecológica Municipal do PDM de 2015, tais como, a estrutura ecológica fundamental que incluem os espaços florestais do concelho classificados como Reserva Ecológica Nacional, os espaços agrícolas classificados como Reserva Agrícola Nacional, margens de cursos de água e espaços naturais.

4.5 GESTÃO DO AMBIENTE URBANO

A gestão do ambiente urbano parte de garantir o bem-estar dos bracarenses, protegendo o meio ambiente e combatendo os impactos das alterações climáticas. Com uma história rica e uma diversidade ambiental única, Braga reconhece na sustentabilidade dos seus ecossistemas como base para um crescimento equilibrado e resistente às adversidades.

ABORDAGEM DE GESTÃO

Braga compromete-se com uma abordagem proativa na gestão do ambiente urbano, integrando planeamento, preservação e criação de espaços verdes. Iniciativas como a requalificação de áreas degradadas em parques públicos e a implementação de corredores verdes promovem a conectividade e biodiversidade. As criações de jardins de proximidade não só aumentam a resiliência urbana face às alterações climáticas, mas também fomenta a coesão social e o bem-estar dos cidadãos. Este compromisso reflete-se numa cidade mais sustentável e harmoniosa, onde os espaços verdes são parte integrante da identidade e qualidade de vida dos munícipes.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Plano de Arborização

O Município de Braga empreendeu um esforço significativo na formulação e implementação do Plano Municipal de Arborização. Este plano foi concebido em colaboração estreita com várias entidades, com o intuito de proporcionar uma abordagem integrada e direcionada para os programas de arborização das ruas, avenidas e outros espaços da cidade. Considerando as características específicas do ambiente urbano, como exposição solar, vento e circulação viária, o plano procurou otimizar a arborização pública, promovendo a sustentabilidade e a melhoria do ambiente urbano.

O documento estratégico elaborado refletiu sobre a situação existente na cidade e delineou um programa de plantações e substituições a curto, médio e longo prazo. Este programa visava não apenas a melhoria estética, mas também a promoção dos serviços ecossistémicos proporcionados pelas árvores, como suporte, regulação e benefícios culturais. O plano identificou os tipos de arborização a manter, a substituir, a descontinuar e os novos tipos a criar, considerando as necessidades específicas de cada área urbana.

Tendo em vista a segurança das pessoas e bens, o Município de Braga também tem vindo a realizar interna e externamente relatórios sobre o estado fitossanitário do arvoredo em

meio urbano, havendo por vezes necessidade de podas e abate de árvores em risco de queda. O abate de árvores em meio urbano só ocorre quando há perigo potencial e comprovado, por análise biomecânica e ou de fitossanidade, elaborada por técnico com formação prevista na lei, do arvoredo existente provocar danos na sua envolvente, designadamente em pessoas, vegetação, estruturas construídas e outros bens ou sempre que tal se justifique, considerando condicionalismos de mobilidade ou de implantação da escolha da espécie. Sempre que ocorre a necessidade de abate de árvores, o município promove, nas épocas próprias para a plantação, a substituição das árvores abatidas por outras mais jovens, do mesmo género.

Meta ODS   

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

O Município de Braga também desenvolveu o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), como parte integrante de sua estratégia de desenvolvimento sustentável. Este plano estabeleceu uma abordagem estratégica e definiu objetivos claros, prioridades e intervenções a serem implementadas para proteger a floresta e reduzir o risco de incêndios.

Com uma estratégia centrada na gestão ativa da floresta, o PMDFCI Braga definiu cinco eixos estratégicos de atuação. Estes incluíam o aumento da resiliência do território aos incêndios florestais, a redução da incidência de incêndios, a melhoria da eficácia do combate e gestão de incêndios, a recuperação e reabilitação dos ecossistemas afetados, e a implementação de uma estrutura orgânica e funcional eficaz para coordenar estas ações.

Ao promover a gestão sustentável da floresta e a prevenção de incêndios, o município demonstrou um compromisso tangível com a proteção do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável em Braga. Estas políticas refletem uma visão abrangente e integrada para garantir a preservação dos recursos naturais e a segurança da comunidade.

Meta ODS    



RECURSOS

Parque Urbano do Monte Picoto

O Parque Urbano do Monte Picoto é um espaço verde de referência em Braga, fruto do compromisso do Município com o ambiente urbano sustentável. Com uma área de lazer diversificada e trilhos para caminhadas, o parque proporciona não só momentos de recreação, mas também promove a ligação das pessoas com a natureza. A sua gestão integrada inclui a preservação da flora e fauna locais, a implementação de práticas sustentáveis de gestão de resíduos e a realização de atividades educativas e de sensibilização ambiental para a comunidade. O Parque Urbano do Monte Picoto é um exemplo de como os espaços verdes podem contribuir para a qualidade de vida dos cidadãos e para a promoção do desenvolvimento sustentável.



Parque da Ponte

O Parque da Ponte é um importante recurso para a gestão do ambiente urbano em Braga. Localizado junto ao rio Este, o parque oferece uma área verde de lazer e convívio, permitindo aos cidadãos desfrutar da natureza no coração da cidade.

Além disso, o parque desempenha um papel fundamental na preservação dos ecossistemas ribeirinhos e na promoção da biodiversidade

local. Com trilhos para caminhadas, zonas de recreio e espaços para prática desportiva, o Parque da Ponte representa um compromisso do Município com o desenvolvimento sustentável, incentivando a comunidade a valorizar e proteger os recursos naturais urbanos.



Parque Urbano das Camélias

O Parque Urbano das Camélias, inaugurado em 2018, é um espaço emblemático que reflete o compromisso do Município de Braga com a promoção do ambiente urbano sustentável. Com uma extensa área verde e uma diversidade de espécies botânicas, incluindo camélias, o parque oferece um ambiente propício para o lazer, a contemplação da natureza e a prática de atividades ao ar livre. Além disso, o Parque Urbano das Camélias desempenha um papel importante na conservação da biodiversidade e na sensibilização ambiental da comunidade, através de iniciativas educativas e eventos dedicados à natureza. Este recurso urbano exemplifica o esforço contínuo do Município em criar espaços que promovam o bem-estar dos cidadãos e a sustentabilidade ambiental.



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Braga Natural

O concurso de fotografia “Braga Natural” destacou-se como uma iniciativa vital na promoção da consciencialização sobre o património natural de Braga. Ao incentivar a captura e partilha de imagens dos ecossistemas locais, o concurso não só enalteceu a beleza da natureza, mas também impulsionou a reflexão sobre a importância da conservação da biodiversidade e da promoção da sustentabilidade.



Microflorestas

A implementação das microflorestas urbanas demonstrou um compromisso inovador do Município de Braga com o desenvolvimento sustentável. Ao adotar o método “Miyawaki” e plantar microflorestas densas em áreas urbanas, Braga visa não apenas aumentar a cobertura vegetal, mas também melhorar a qualidade do ar, reduzir ilhas de calor e promover a biodiversidade local.



Ações de controlo de espécies invasoras

A abordagem proativa do Município de Braga no controlo de espécies invasoras reflete o seu compromisso com a preservação dos ecossistemas locais. Através de iniciativas educacionais, como sessões de sensibilização em escolas e colaborações com empresas e organizações locais, Braga promove a consciencialização e a participação da comunidade na gestão sustentável dos recursos naturais.



Ações para promover insetos polinizadores e restante fauna selvagem

As ações educativas e de sensibilização promovidas pelo Município de Braga visam proteger os polinizadores e a fauna selvagem, fundamentais para a biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas. A distribuição de plantas melíferas, a sensibilização nas escolas e a colaboração com a comunidade local destacam-se como estratégias eficazes na promoção da conservação da natureza.



Restauro ecológico de habitats naturais/degradados

As iniciativas de restauro ecológico do rio Este demonstram o compromisso ativo do Município de Braga com a preservação dos recursos hídricos e a recuperação da biodiversidade aquática. Através de ações de limpeza, monitorização e envolvimento da comunidade, Braga trabalha para mitigar os impactos da poluição e restaurar os habitats naturais ao longo do rio Este e suas margens.



Rede de Percursos Pedestres de Braga

A criação da Rede de Percursos Pedestres de Braga destaca-se como uma iniciativa que promove o turismo sustentável e a valorização dos recursos naturais e culturais da região. Ao proporcionar experiências de descoberta na natureza, Braga incentiva a atividade física ao ar livre, a consciencialização ambiental e a apreciação dos ecossistemas locais.



Florestar Braga

O programa “Florestar Braga” demonstra o compromisso contínuo do Município com a promoção da floresta autóctone e o envolvimento da comunidade na sua preservação. Através da distribuição de árvores autóctones, a realização de ações de plantação e limpeza, e a sensibilização pública, Braga visa aumentar a biodiversidade e a resiliência dos ecossistemas florestais locais.



Divulgação de informação florestal ao público em geral em 2020, 2021 e 2022

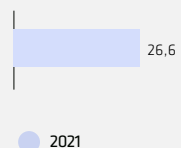
O esforço do Município de Braga na divulgação de informação florestal reflete o seu compromisso com a prevenção de incêndios florestais e a promoção da gestão sustentável dos recursos naturais. Através de campanhas educativas, publicações online e ações de sensibilização, Braga trabalha para informar e envolver a população na proteção da floresta e na adoção de comportamentos responsáveis.



INDICADORES DE DESEMPENHO

Proporção de espaços naturais no Solo Rústico (%)

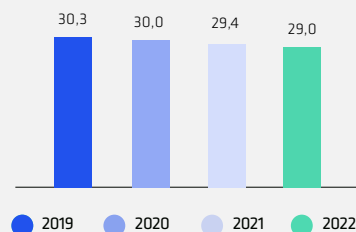
Fonte: ISM 2023



15.5

Proporção da superfície florestal (%)

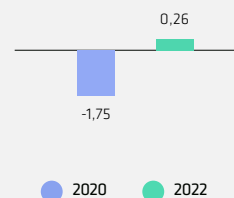
Fonte: ISM 2023



15.1

Variação da área florestal (%)

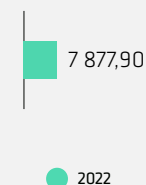
Fonte: ISM 2023



15.2

Espaços florestais em 2022 (ha)

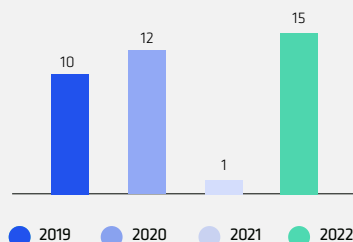
Fonte: ISM 2023



15.4

Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e paisagem por habitante (€/hab.)

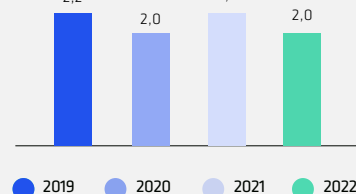
Fonte: ISM 2023



15.A

Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)

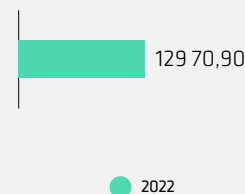
Fonte: ISM 2023



15.1

Espaços rurais do município em 2022 (ha)

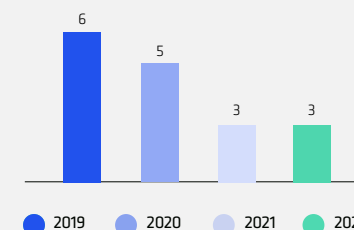
Fonte: ISM 2023



15.4

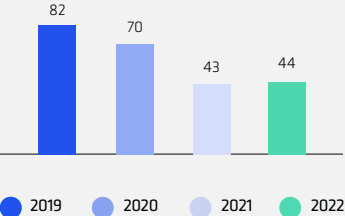
N.º de ocorrências de incêndios por 1.000 ha de espaços rurais em 2022

Fonte: ISM 2023



15.5

N.º de ocorrências de incêndios rurais no município em 2022



Fonte: ISM 2023



15.5



4.6 ENERGIA E DESCARBONIZAÇÃO

As alterações climáticas e a descarbonização são questões cruciais para Braga. A cidade está empenhada em reduzir as emissões de carbono, promovendo a transição para fontes de energia limpas e renováveis, visando mitigar os impactos ambientais e garantir a sustentabilidade para as gerações futuras.

ABORDAGEM DE GESTÃO

Braga adotou uma abordagem proativa para enfrentar os desafios da energia e descarbonização. O Município tem investido em medidas de eficiência energética em edifícios públicos, na promoção da mobilidade sustentável e na implementação de políticas para incentivar o uso de energias renováveis. Além disso, Braga tem trabalhado em parceria com instituições locais e regionais para desenvolver estratégias integradas de mitigação e adaptação às alterações climáticas. Com a implementação de programas de sensibilização e educação ambiental, Braga visa envolver ativamente a comunidade na procura por soluções sustentáveis. Ao continuar a investir em tecnologias limpas e na redução da pegada de carbono, o Município de Braga está comprometido em criar um futuro mais verde e resiliente para todos os seus habitantes.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Plano de Ação para a Energia Sustentável e o Clima

O Município de Braga, através da assinatura do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, assumiu um compromisso de apoiar a implementação da meta de 40% de redução dos gases com efeito de estufa até 2030, a redução da pobreza energética e a criação de uma visão a longo prazo para alcançar a neutralidade climática até 2050. Este processo parte de uma abordagem com base no Desenvolvimento Sustentável, suportada globalmente pela Agenda 2030 das Nações Unidas e pelos respetivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, numa abordagem conjunta para a mitigação e a adaptação às alterações climáticas. Neste âmbito, considerando a estratégia para o Desenvolvimento Sustentável e o percurso já desenvolvido pelo município, estabelece-se como objetivo local mais ambicioso, de redução das suas emissões de CO2 em pelo menos 55% até 2030.

Desta forma, espera-se acelerar a neutralidade carbónica do território de forma equitativa e sustentada. De modo a cumprir este compromisso, o Município compromete-se a definir diversas medidas de sustentabilidade energética que integram o Plano de Ação para a Energia Sustentável e o Clima (PAESC).

O PAESC identifica eventuais situações com potencial de melhoria, tendo como base a avaliação contínua de indicadores. Estes indicadores são definidos de acordo com as recomendações do Pacto de Autarcas e do Joint Research Center. Este plano apresenta um inventário de referência de emissões, no qual se pretende quantificar os consumos energéticos e as emissões de CO2 inerentes à atividade desenvolvida no município (tendo como referência o ano de 2008) e uma Avaliação dos Riscos e da Vulnerabilidades às Alterações Climáticas.

Meta ODS

7.2

13.1

11.6



RECURSOS

Iluminação Pública

A iluminação pública em Braga é uma prioridade para a administração municipal, refletindo não apenas a preocupação com a segurança e o bem-estar dos cidadãos, mas também um compromisso com a eficiência energética e a sustentabilidade. O sistema de iluminação pública na cidade é moderno e eficiente, composto por luminárias LED de baixo consumo energético, distribuídas estrategicamente em ruas, avenidas, parques e áreas residenciais. Além disso, a transição para uma iluminação pública inteligente tem sido prioridade em Braga, incorporando tecnologias de sensoramento e automação para ajustar o brilho conforme a utilização, reduzindo assim o desperdício de energia. No que diz respeito à iluminação pública, o município implementou medidas importantes nos últimos anos. Inicialmente, em 2020, houve uma substituição de lâmpadas convencionais por tecnologia LED em várias áreas da cidade, visando reduzir o consumo de energia. Essa transição permitiu uma redução significativa no consumo energético e uma vida útil mais longa das lâmpadas, contribuindo para uma menor necessidade de substituição e menor desperdício. Em 2021, o município continuou sua estratégia de eficiência energética, expandindo o uso de iluminação LED em mais ruas e espaços públicos. Essa medida não só melhorou a eficiência energética, mas também contribuiu para a redução das

emissões de carbono, dado que as lâmpadas LED consomem menos eletricidade. No ano seguinte, em 2022, o Município de Braga avançou com a implementação de sistemas de gestão inteligente da iluminação pública. Esses sistemas permitem o controlo e monitorização remota do funcionamento das luzes, ajustando a intensidade luminosa conforme necessário, o que resulta numa utilização mais eficiente da energia e na redução do desperdício. Além disso, em colaboração com a E-Redes, foram instaladas 6.225 luminárias LED durante os anos de 2020, 2021 e 2022. Essas ações permitiram uma redução significativa no consumo de energia ao longo desses anos.



Frota Municipal

A frota municipal de Braga é diversificada e adaptada às necessidades da cidade, compreendendo uma variedade de veículos destinados a serviços urbanos, transporte de pessoal, manutenção de infraestruturas e recolha de resíduos. A administração municipal está comprometida com a transição para veículos mais sustentáveis, como elétricos e híbridos, visando reduzir as emissões de gases de efeito estufa e melhorar a qualidade do ar na cidade. Além

disso, têm sido implementados programas de manutenção preventiva e gestão eficiente da frota para garantir a operacionalidade e a durabilidade dos veículos. No que diz respeito às frotas municipais, o Município de Braga tem implementado medidas para a transição energética, incluindo a aquisição de veículos elétricos (EV). Até 2023, foram adquiridas 10 viaturas EV, representando cerca de 6%.



Edifícios Municipais

Os edifícios municipais em Braga são projetados e mantidos com padrões elevados de eficiência energética e sustentabilidade. Servem como exemplo de boas práticas ambientais e arquitetônicas, incorporando tecnologias de construção verde, como isolamento térmico, sistemas de aquecimento e refrigeração eficientes, iluminação LED, e aproveitamento de energia solar. Além disso, muitos desses edifícios são multifuncionais, oferecendo espaços para atividades comunitárias, culturais e administrativas, promovendo a interação entre os cidadãos e os serviços municipais.

Quanto aos edifícios municipais, o município tem promovido intervenções para aumentar a eficiência energética, incluindo a reabilitação das coberturas, paredes exteriores, vãos envidraçados, sistemas de ventilação e caixas de estore. Essas intervenções visam não apenas a redução dos consumos energéticos, mas também o aumento do conforto térmico dos ocupantes.

Meta ODS

Meta ODS	7.3	11.6	13.2

Instalação de Produção de Energia Renovável

Braga está comprometida com a transição para uma matriz energética mais limpa e sustentável, incluindo a promoção de fontes de energia renovável. O município

investe em instalações de produção de energia renovável, como parques solares, turbinas eólicas e sistemas de geração de energia hidrelétrica, aproveitando os recursos naturais disponíveis na região. Essas instalações não apenas contribuem para a redução das emissões de carbono, mas também geram empregos locais e promovem a resiliência energética da cidade. Além disso, programas de sensibilização e educação são implementados para envolver os cidadãos e as empresas locais na adoção de práticas sustentáveis de energia. Adicionalmente, o Município de Braga instalou uma instalação de painéis fotovoltaicos nos Bombeiros Sapadores de Braga, com capacidade de produção de cerca de 36 kW. Essa instalação entrou em funcionamento em 2022 e contribuiu significativamente para a produção de energia renovável no município.

Estas medidas e iniciativas demonstram o compromisso do Município de Braga com a eficiência energética, a descarbonização e a transição para uma cidade mais sustentável e amiga do ambiente.

Meta ODS

Meta ODS	7.2	13.2	8.4



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Programa de Combate à pobreza energética

O Município de Braga implementou o Programa de Combate à Pobreza Energética, visando apoiar as famílias economicamente vulneráveis. Este programa proporcionou melhorias significativas no desempenho energético e ambiental das habitações bracarenses. Por meio de apoios financeiros e técnicos, foram realizadas intervenções para reduzir o consumo de energia e promover a sustentabilidade, contribuindo assim para o bem-estar social e para a preservação do ambiente.

Meta ODS   

Baterias 2030

O projeto Baterias 2030 representa um marco significativo na jornada do Município de Braga em direção a um futuro energético mais sustentável e resiliente. Focado no desenvolvimento de tecnologias inovadoras aplicadas às baterias do futuro, este projeto visa proporcionar soluções disruptivas e acessíveis para o ambiente urbano. Com um objetivo estratégico claro, o Baterias 2030 procura criar baterias que sejam não apenas fiáveis e sustentáveis, mas também

facilmente escaláveis e integráveis em toda a cadeia de valor. Alinhado com as estratégias europeias de descarbonização e cidades sustentáveis, este projeto visa posicionar-se como um líder nacional no desenvolvimento de baterias de alto desempenho, seguras e ambientalmente sustentáveis. Ao coordenar-se com agendas tecnológicas voltadas para o desenvolvimento de baterias inovadoras, o Baterias 2030 assume um papel fundamental na promoção da transição energética em Braga e além, contribuindo para a construção de um futuro mais limpo, verde e próspero para todos os cidadãos.

Meta ODS   

Política de compras que valoriza a aquisição de bens/equipamentos de maior eficiência energética

O Município de Braga adotou uma política de compras sustentáveis, priorizando a aquisição de bens e equipamentos com elevada eficiência energética. Esta medida visa não só reduzir o consumo de energia nas instalações municipais, mas também promover a adoção de práticas sustentáveis por parte de fornecedores e empresas locais. Ao valorizar produtos energeticamente eficientes, o município demonstra o seu

compromisso com o desenvolvimento sustentável e incentiva a inovação no setor produtivo, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e para a promoção da economia verde.

Meta ODS   

Sensibilização de redução do consumo de energia

O Município de Braga promoveu diversas ações de sensibilização para a redução do consumo de energia, destacando-se a participação na Hora do Planeta e a realização de sessões informativas sobre o Sistema de Certificação Energética (SCE). Estas iniciativas envolveram a comunidade local, empresas e instituições de ensino, visando aumentar a consciencialização sobre a importância da eficiência energética e promover a adoção de comportamentos sustentáveis. Ao educar e envolver os cidadãos, o município fortalece o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e estimula a participação ativa na construção de um futuro mais sustentável para todos.

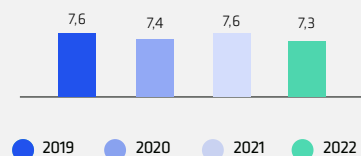
Meta ODS  



INDICADORES DE DESEMPENHO

Proporção de beneficiários da Tarifa Social Energia e Gás Natural face à população residente (%)

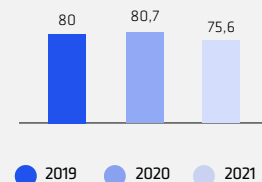
Fonte: ISM 2023



7.1

Consumo de energia elétrica na iluminação das vias públicas, por habitante (kWh/hab)

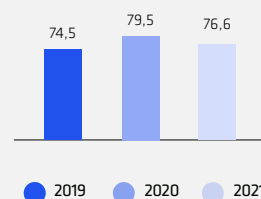
Fonte: ISM 2023



7.3

Proporção de edifícios com certificação energética nas classes A a C em relação ao total de edifícios com emissão de certificação energética no ano (%)

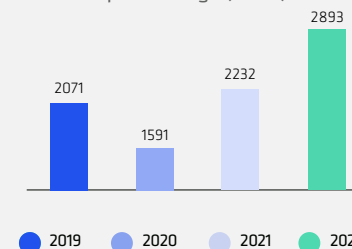
Fonte: ISM 2023



7.3

Consumo de Gás Natural em instalações do Município de Braga (MWh)

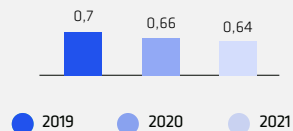
Fonte: ISM 2023



7.3

Consumo de combustível automóvel por habitante (tep/hab.)

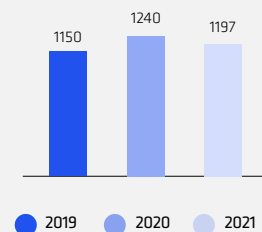
Fonte: ISM 2023



7.2

Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh/hab)

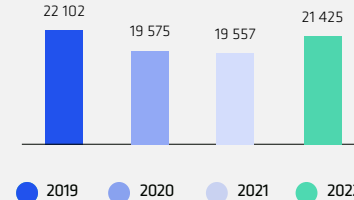
Fonte: ISM 2023



7.3

Consumo de Eletricidade em instalações do Município de Braga (MWh)

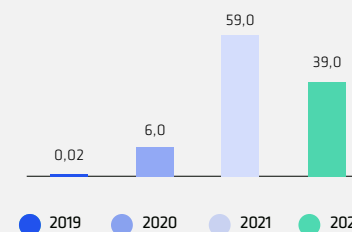
Fonte: ISM 2023



7.3

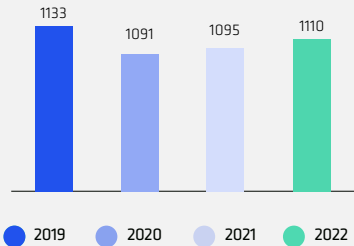
Produção de energia renovável em instalações do Município de Braga (MWh)

Fonte: ISM 2023



7.3

Instalações do Município de Braga



Fonte: ISM 2023



71



Inventário de Emissões de Gases com Efeito de Estufa

GPC ref No.	Fonte de emissões de GEE (por setor e subsetor)	Total GEEs (toneladas métricas de CO2e)			
		Scope 1	Scope 2	Scope 3	Total
I	ENERGIA ESTACIONÁRIA				
I.1	Prédios residenciais	131 382	35 178	IE	166 560
I.2	Edifícios e instalações comerciais e institucionais	45 063	40 632	IE	85 695
I.3	Indústrias manufatureiras e construção	96 027	24 455	IE	120 482
I.4.1/2/3	Indústrias energéticas	965	1	IE	966
I.4.4	Geração de energia fornecida à rede	IE			
I.5	Atividades agrícolas, florestais e pesqueiras	9 128	9 128	IE	9 437
I.6	Fontes não especificadas	2	2	13 038	13 040
I.7	Emissões fugitivas da mineração, processamento, armazenamento e transporte de carvão	NO			0
I.8	Emissões fugitivas de sistemas de petróleo e gás natural	1 044			1 044
SUB-TOTAL	(apenas estrutura induzida pela cidade)	283 610	100 576	13 038	397 224
II	TRANSPORTE				
II.1	Transporte rodoviário	382 879	58	NE	382 937
II.2	Ferrovias	240	2	NO	242
II.3	Navegação aquática	NO	NO	NO	0
II.4	Aviação	NO	NO	NE	0
II.5	Transporte fora de estrada	IE	NO	NE	0
SUB-TOTAL	(apenas estrutura induzida pela cidade)	383 119	60	0	383 179
III	RESÍDUOS				
III.1.1/2	Resíduos sólidos gerados na cidade	4 031		NO	4 031
III.2.1/2	Resíduos biológicos gerados na cidade	10 358		NO	10 358
III.3.1/2	Resíduos incinerados e queimados gerados na cidade	NO		NO	0
III.4.1/2	Águas residuais geradas na cidade	53 347		NE	53 347
III.1.3	Resíduos sólidos gerados fora da cidade	NO			
III.2.3	Resíduos biológicos gerados fora da cidade	NO			
III.3.3	Resíduos incinerados e queimados gerados fora da cidade	NO			
III.4.3	Águas residuais geradas fora da cidade	NE			
SUB-TOTAL	(apenas estrutura induzida pela cidade)	67 736		0	67 736

GPC ref No.	Fonte de emissões de GEE (por setor e subsetor)	Total GEEs (toneladas métricas de CO2e)			
		Scope 1	Scope 2	Scope 3	Total
IV	PROCESSOS INDUSTRIAIS E USOS DO PRODUTO				
IV.1	Emissões de processos industriais que ocorrem nos limites da cidade	NO	35 178		0
IV.2	Emissões provenientes do uso de produtos que ocorrem dentro dos limites da cidade	3 622	40 632		3 622
SUB-TOTAL	(apenas estrutura induzida pela cidade)	3 622	100 576	13 038	3 622
V	AGRICULTURA, SILVICULTURA e OUTROS USOS DA TERRA				
V.1	Emissões da pecuária	16 528			16 528
V.2	Emissões da terra	-117 421			-117 421
V.3	Emissões de fontes agregadas e fontes de emissão não-CO2 em terra	12 757			12 757
SUB-TOTAL	(apenas estrutura induzida pela cidade)	-88 135			-88 135
VI	OUTRO SCOPE 3				
VI.1	Outro Scope 3			NE	0
TOTAL	(apenas estrutura induzida pela cidade)	649 953	100 635	13 038	763 626

Fonte: ISM 2023

4.7 SAÚDE E BEM-ESTAR

Investir em saúde e bem-estar é essencial para o progresso de Braga. Garantir acesso à saúde de qualidade e promover um ambiente saudável são pilares para o desenvolvimento sustentável da cidade, fortalecendo laços sociais e elevando a qualidade de vida dos cidadãos.

ABORDAGEM DE GESTÃO

O Município de Braga concentrou esforços na promoção da saúde e do bem-estar da população. Investiu em infraestruturas de saúde, garantindo o acesso equitativo aos cuidados de saúde. Além disso, desenvolveu programas de educação para a saúde, incentivando a adoção de estilos de vida saudáveis, como a prática regular de exercício físico e uma alimentação equilibrada.

Além disso, foram desenvolvidas parcerias com instituições locais e regionais, bem como com organizações da sociedade civil, para a implementação de projetos e iniciativas que visam melhorar a saúde e o bem-estar da comunidade. A participação ativa dos cidadãos foi incentivada, promovendo a inclusão e a coesão social.

A abordagem de gestão ao tópico da saúde e do bem-estar no passado reflete o compromisso do Município de Braga com o desenvolvimento sustentável, procurando garantir uma vida saudável e de qualidade para todos os seus habitantes.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Plano Municipal de Saúde 2021-2026

O Município de Braga, reconhecendo o papel crucial dos municípios na promoção da saúde e bem-estar, estabeleceu o Plano Municipal de Saúde 2021-2026. Este plano, fundamentado no perfil de saúde local e alinhado com as diretrizes nacionais e internacionais, visa reduzir a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis e melhorar a qualidade de vida dos munícipes. Através da análise relacional do perfil de saúde e das respostas em saúde, Braga delineou estratégias específicas, como a promoção do bem-estar físico e mental, a prevenção de comportamentos de risco, a promoção da literacia e educação para a saúde, a promoção da equidade e igualdade de género, e a qualificação ambiental e desenvolvimento territorial. Estas políticas visam alcançar uma população mais saudável e resiliente, promovendo estilos de vida sustentáveis e inclusivos.

Meta ODS     

Reconhecendo o direito de todos à cultura física e ao desporto, o Município de Braga assumiu o compromisso de promover, estimular e apoiar a prática desportiva em todas as suas formas. Alinhado com os valores da Carta Europeia do Desporto e da Constituição da República Portuguesa, o município busca proporcionar oportunidades de participação em atividades físicas que contribuam para o bem-estar pessoal e social dos seus habitantes. Mais do que simplesmente alcançar resultados competitivos, a ênfase recai no prazer de praticar desporto, na promoção da saúde e na conexão com a natureza. Assim, a Carta Desportiva de Braga reflete o compromisso do município em promover uma cultura desportiva que valorize a saúde, o bem-estar e a inclusão social.

Meta ODS   

Carta Desportiva

A Carta Desportiva do Município de Braga foi desenvolvida com base na compreensão do desporto como um fenómeno multifacetado, que vai além da competição e do rendimento.



RECURSOS

Equipamentos Desportivos

O Município de Braga investiu na criação e manutenção de uma vasta rede de equipamentos desportivos acessíveis à população. Estes incluem campos de futebol, pavilhões desportivos, piscinas municipais e espaços para a prática de desportos ao ar livre, como parques e pistas de corrida. Estes equipamentos foram concebidos não só para promover a prática desportiva, mas também para fomentar um estilo de vida ativo e saudável entre os munícipes. O acesso equitativo a estas infraestruturas contribuiu para a melhoria da saúde e bem-estar da comunidade, promovendo a inclusão e coesão social.

Meta ODS    

Gabinete Municipal de Saúde

O Município de Braga estabeleceu um Gabinete Municipal de Saúde dedicado à promoção da saúde e bem-estar da população. Este gabinete, composto por profissionais de diversas áreas da saúde, desenvolveu programas e iniciativas destinados a prevenir doenças, promover estilos de vida saudáveis e garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde. Além disso, colaborou com entidades locais e regionais na implementação de políticas e projetos de saúde

pública. O trabalho do Gabinete Municipal de Saúde refletiu o compromisso do município com o desenvolvimento sustentável, visando garantir uma vida saudável e de qualidade para todos os seus habitantes.

Meta ODS   

Centro Medicina Desportiva

O Centro de Medicina Desportiva de Braga foi estabelecido como um recurso essencial para promover a saúde e o bem-estar através da prática desportiva. Equipado com tecnologia avançada e uma equipa multidisciplinar de profissionais de saúde, o centro ofereceu serviços de avaliação física, reabilitação, prevenção de lesões e aconselhamento nutricional. Além disso, colaborou com clubes desportivos locais e escolas na promoção de programas de treino e desenvolvimento desportivo. O Centro de Medicina Desportiva desempenhou um papel vital na promoção de estilos de vida ativos e na redução de fatores de risco associados à inatividade física, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da comunidade.

Meta ODS    



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Orçamento Participativo “Tu Decides!”

O concurso Jovens Talentos proporcionou oportunidades para jovens bracarenses demonstrarem suas habilidades atléticas e artísticas, incentivando um estilo de vida ativo e criativo desde cedo. Promovendo a participação de jovens em atividades saudáveis e construtivas, o concurso contribuiu para o desenvolvimento integral da juventude, alinhado com os princípios de sustentabilidade do município.

Meta ODS    

7.ª Meia Maratona de Braga

A 7.ª Meia Maratona de Braga reuniu entusiastas da corrida de toda a região, promovendo a atividade física e a adoção de estilos de vida saudáveis. Além de proporcionar momentos de desafio e superação, o evento destacou a importância do desporto como meio de promover a saúde e o bem-estar, fortalecendo os laços comunitários.

Meta ODS   

Corrida de S. João

A Corrida de S. João animou as ruas de Braga, celebrando a tradição local e incentivando a prática desportiva entre os participantes. Esta iniciativa, além de promover a atividade física, destacou a importância de preservar e valorizar as festividades culturais enquanto promove um estilo de vida ativo e saudável.

Meta ODS   

EMACI 2022 - European Masters Athletics Championships

A realização do EMACI 2022 em Braga trouxe atletas de toda a Europa para competir e celebrar a excelência desportiva. Além de promover o desporto de alto nível, o evento destacou Braga como um destino vibrante e acolhedor, alinhado com os princípios de desenvolvimento sustentável do município.

Meta ODS    

BragActiva

O BragActiva proporcionou oportunidades de atividade física para os idosos de Braga, promovendo a saúde e o bem-estar nesta

faixa etária específica. Através de exercícios adaptados e atividades recreativas, o programa incentivou um estilo de vida ativo e socialmente envolvido, contribuindo para a qualidade de vida e inclusão dos idosos na comunidade.

Meta ODS   

Programa MEXE-TE Braga

O Programa MEXE-TE Braga mobilizou a população local para a prática de diversas modalidades desportivas, promovendo um estilo de vida ativo e saudável. Ao oferecer uma variedade de atividades durante vários meses do ano, o programa incentivou a participação da comunidade em iniciativas desportivas, fortalecendo os laços sociais e promovendo o bem-estar geral.

Meta ODS   

Programa de Hidroterapia

O Programa de Hidroterapia proporcionou aos munícipes de Braga uma forma única e terapêutica de promover a saúde e o bem-estar. Através de sessões especializadas de exercícios aquáticos, o programa ajudou a reabilitar lesões, aliviar o stress

e melhorar a condição física, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da comunidade.

Meta ODS  

Pulsar - Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos

O programa PULSAR ofereceu apoio especializado e personalizado para doentes oncológicos em processo de reabilitação, promovendo não apenas a recuperação física, mas também o bem-estar emocional e social. Ao reconhecer as necessidades específicas deste grupo, o programa demonstrou o compromisso de Braga em fornecer serviços de saúde inclusivos e centrados no paciente.

Meta ODS   

Natação Sénior

O programa de Natação Sénior proporcionou uma forma acessível e eficaz de promover a saúde e o bem-estar entre os idosos de Braga. Ao oferecer aulas adaptadas às necessidades específicas desta faixa etária, o programa incentivou a atividade física regular e a socialização, contribuindo para uma comunidade mais saudável e resiliente.

Meta ODS   

Capacitação para Cuidadores Informais

O programa de Capacitação para Cuidadores Informais ofereceu formação e apoio para aqueles que prestam cuidados a familiares doentes, promovendo assim a saúde e o bem-estar tanto dos cuidadores como dos seus pacientes. Ao fortalecer as habilidades e recursos dos cuidadores, o programa melhorou a qualidade de vida de todos os envolvidos e promoveu uma comunidade mais solidária e inclusiva.

Meta ODS   

RED MAY (apoio na saúde mental)

O RED MAY ofereceu serviços de apoio e prevenção de demências, focando-se na saúde mental e bem-estar dos idosos em

Braga. Ao oferecer uma variedade de serviços gratuitos, incluindo apoio social, rastreios de saúde e estimulação cognitiva, o projeto demonstrou o compromisso de Braga em promover a saúde mental e o envelhecimento ativo na comunidade.

Meta ODS   

Projeto DUMBO

O Projeto DUMBO visou a deteção precoce e o tratamento da privação auditiva em crianças, promovendo o desenvolvimento cognitivo saudável desde tenra idade. Ao oferecer rastreios auditivos universais e intervenção precoce, o projeto demonstrou o compromisso de Braga em promover a saúde e o bem-estar infantil, contribuindo para um futuro sustentável e inclusiva.

Meta ODS   

Iniciativas no âmbito da COVID-19

Município de Braga assegura apoio a pessoas em situação de sem-abrigo em tempos de pandemia:

O Município de Braga implementou medidas de apoio específicas para pessoas em situação de sem-abrigo durante a pandemia. Através de parcerias com instituições locais,

foram disponibilizados abrigos temporários, alimentação e assistência médica, garantindo condições dignas e seguras para essa população vulnerável.

Assembleia Municipal

O Altice Forum Braga foi transformado num Centro de Vacinação COVID-19, contribuindo para a aceleração do processo de vacinação na região. Com instalações espaçosas e acessíveis, o centro permitiu uma distribuição eficiente das vacinas, promovendo a imunização da população e a contenção da propagação do vírus.

Centro de Juventude de Braga de portas abertas para profissionais de saúde:

O Centro de Juventude de Braga abriu as suas portas para oferecer apoio e descanso aos profissionais de saúde que estavam na linha de frente do combate à pandemia. Com alojamento, alimentação e espaços de lazer, o centro proporcionou um ambiente acolhedor e seguro para aqueles que dedicaram os seus esforços na luta contra o vírus.

Braga recebeu equipamentos de proteção individual contra a Covid-19:

O Município de Braga adquiriu e distribuiu uma grande quantidade de equipamentos de proteção individual, como máscaras, luvas e desinfetantes, para a população e profissionais de saúde. Esta medida

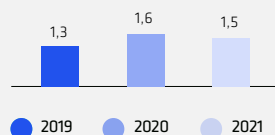
visou garantir a segurança e prevenir a propagação do vírus, demonstrando o compromisso da cidade em proteger a saúde pública durante a pandemia.

Meta ODS    

INDICADORES DE DESEMPENHO

Taxa quinquenal de óbitos de crianças (0 a 4 anos) por mil nados-vivos (‰)

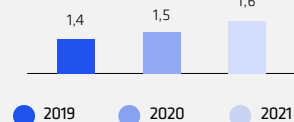
Fonte: ISM 2023



3.2

Taxa quinquenal de mortalidade por vírus da imunodeficiência humana [HIV], padronizada por 100 mil habitantes

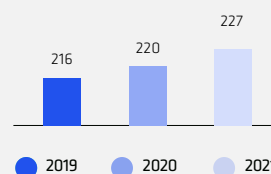
Fonte: ISM 2023



3.3

Taxa quinquenal de mortalidade prematura (antes dos 75 anos) padronizada por 100 mil habitantes

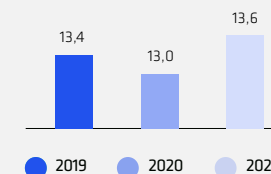
Fonte: ISM 2023



3.4

Taxa quinquenal de mortalidade por diabetes mellitus, padronizada por 100 mil habitantes

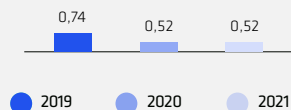
Fonte: ISM 2023



3.3

Taxa quinquenal de mortalidade por hepatite viral, padronizada por 100 mil habitantes

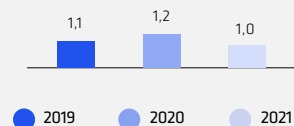
Fonte: ISM 2023



3.3

Taxa quinquenal de mortalidade por tuberculose, padronizada por 100 mil habitantes

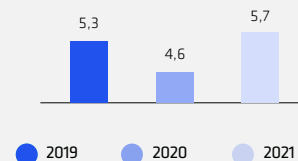
Fonte: ISM 2023



3.3

Taxa quinquenal de mortalidade por suicídios e lesões autoprovocadas voluntariamente, padronizada por 100 mil habitantes

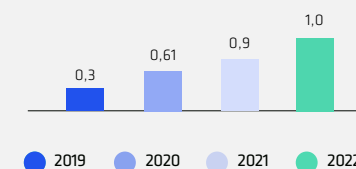
Fonte: ISM 2023



3.4

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas (nº)

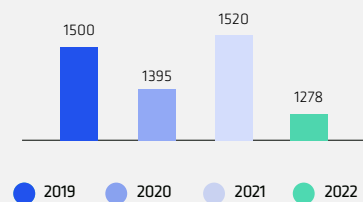
Fonte: ISM 2023



3.3

Taxa quinquenal de nados-vivos de mães adolescentes (%)

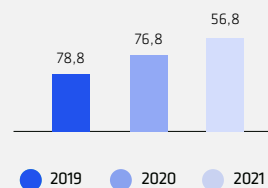
Fonte: ISM 2023



3.7

Óbitos por doenças do aparelho respiratório, por 100 000 habitantes (nº)

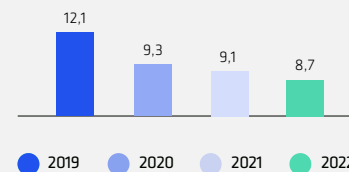
Fonte: ISM 2023



3.9

Enfermeiras/os por 1000 habitantes por local de trabalho (nº)

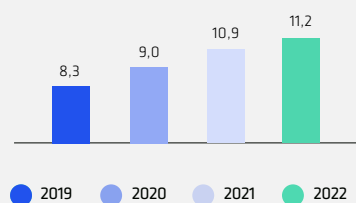
Fonte: ISM 2023



3.8

Médicas/os especialistas (ginecologia-obstetrícia) por 10 mil mulheres em idade fértil (15-49 anos) (nº)

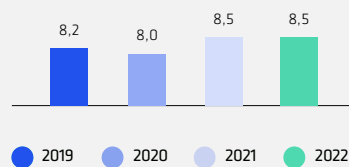
Fonte: ISM 2023



3.7

Médicas/os por 1000 habitantes (nº)

Fonte: ISM 2023



3.8



4.8 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO

O desenvolvimento económico e a criação de emprego são fundamentais para a prosperidade e o bem-estar dos cidadãos de Braga. Estas áreas impulsionam o crescimento económico sustentável, por via da competitividade, da inovação e da qualidade de vida na cidade.

ABORDAGEM DE GESTÃO

Braga adotou uma abordagem multifacetada para fomentar o desenvolvimento económico e o emprego. Através do estímulo ao empreendedorismo e da criação de condições favoráveis para a inovação, o Município promoveu a criação de Centros de Engenharia e Inovação, bem como de Serviços Partilhados, que impulsionaram a competitividade e a diversificação económica. Além disso, investiu em setores estratégicos como a Indústria, Construção, TICE, Saúde, Turismo, Cultura e Comércio, criando uma base económica sólida e diversificada. Através de políticas de apoio às empresas, incentivos fiscais e parcerias público-privadas, Braga tornou-se um polo atrativo para investimentos, gerando empregos de qualidade e promovendo a inclusão social. Esta abordagem inclusiva e orientada para o desenvolvimento sustentável posicionou Braga como uma cidade dinâmica e próspera, comprometida com o crescimento económico e o bem-estar dos seus cidadãos.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga

Uma das principais políticas do PEDEB é o fomento da inovação e do conhecimento como motores de crescimento económico e criação de emprego. Para tal, são promovidos programas de apoio à investigação e desenvolvimento, parcerias entre empresas e instituições de ensino superior, e incubadoras de startups. Essas medidas visam não apenas impulsionar setores de ponta, como TICE e Medtech, mas também diversificar a base económica do município, tornando-a mais resiliente a choques externos.

Outra medida fundamental é o apoio ao empreendedorismo, através da criação de condições favoráveis para o surgimento e crescimento de novos negócios. Incubadoras de empresas, acesso facilitado a financiamento e programas de mentoria são algumas das iniciativas implementadas para promover a cultura empreendedora e a inovação.

O PEDEB também preconiza a melhoria da infraestrutura e logística, garantindo que as empresas tenham acesso a recursos e mercados de forma eficiente. Investimentos em infraestruturas de transporte, parques empresariais e sistemas de apoio logístico são priorizados para potenciar o desenvolvimento económico de Braga.

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga reflete o compromisso da cidade com um crescimento sustentável e inclusivo, promovendo políticas que impulsionam a inovação, o empreendedorismo e a internacionalização, com o objetivo de criar empregos de qualidade e garantir o bem-estar dos seus cidadãos.

Meta ODS

8.1 8.2 8.3 8.5 8.6 8.8



RECURSOS

InvestBraga

A InvestBraga, lançada em março de 2014, assume-se como o motor económico de Braga. Com a missão de impulsionar o desenvolvimento regional, atrai investimento e empreendedores, destacando-se pela aposta na inovação. Atua em quatro áreas-chave: atrai investimento nacional e internacional, apoia startups com ambição global através da Startup Braga, organiza eventos no Altice Forum Braga e gere o Centro de Juventude de Braga, promovendo a educação não formal, os direitos humanos e projetos juvenis. A InvestBraga é essencial para impulsionar o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável da região.

Meta ODS

StartupBraga

A StartupBraga, integrada na InvestBraga, foi um hub de inovação essencial para o desenvolvimento sustentável, oferecendo programas de pré-aceleração, aceleração e incubação para startups com ambição global. Focada em empresas de base tecnológica, impulsionou o empreendedorismo e a criação de empregos qualificados, contribuindo para

a diversificação da economia local e para a projeção internacional de Braga como um centro de inovação.

Meta ODS

Conselho Estratégico Desenvolvimento Económico

O Conselho Estratégico, composto por diversos órgãos, incluindo a InvestBraga e parceiros estratégicos, desempenhou um papel crucial na definição e implementação de políticas para o desenvolvimento económico sustentável de Braga. Promovendo a cooperação entre entidades públicas e privadas, fortaleceu a competitividade das atividades económicas locais, atraiu investimentos e posicionou o município no cenário nacional e internacional como um destino atrativo para investidores.

Meta ODS

Espaço do Investidor

O Espaço do Investidor, localizado no Altice Forum Braga, representa uma inovação crucial para o desenvolvimento económico

sustentável de Braga. Este centro oferece apoio abrangente aos empresários, agilizando processos e facilitando a identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais. Além disso, auxilia na localização de espaços para atividades económicas e na identificação de recursos humanos, contribuindo para a criação de empregos e o crescimento empresarial.

Meta ODS



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Estratégia+Indústria

A Estratégia + Indústria, parte integrante do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014 – 2026, promoveu investimentos privados e públicos, revitalizando áreas industriais e impulsionando a competitividade empresarial. Esta iniciativa visou potenciar o investimento privado e a criação de emprego até 2020, valorizando o território e promovendo o desenvolvimento sustentável.

Meta ODS  

Grupo de Embaixadores Empresariais de Braga

Composto por empresários líderes regionais e internacionais, o Grupo de Embaixadores Empresariais promoveu Braga como um destino de negócios global. Com mais de 346 empresas representadas, impulsionou exportações, criou empregos e projetou a cidade como um centro empreendedor de excelência, promovendo o desenvolvimento sustentável em escala regional e internacional.

Meta ODS 

Semana da Economia

Organizada anualmente pela InvestBraga, a Semana da Economia facilitou o debate de temas económicos importantes, promovendo a interação entre agentes económicos e instituições. Este evento contribuiu para o desenvolvimento sustentável ao promover ideias inovadoras e estratégias para o crescimento económico de Braga, estimulando a colaboração e o networking entre os participantes.

Meta ODS     

Unique Summit

O Unique Summit, com mais de 400 participantes de quatro continentes, destacou-se como um evento global de inovação e empreendedorismo. Com mais de 70 oradores e apoio de empresas líderes como dst group, Accenture e Microsoft, o evento promoveu discussões sobre o futuro dos ecossistemas empresariais. Os líderes de diversas áreas, incluindo investimento, tecnologia e sustentabilidade, compartilharam insights sobre o crescimento económico sustentável. Além disso, proporcionou uma plataforma para startups e centros de I&D apresentarem suas inovações na Global Innovation Area,

fortalecendo Braga como um centro de excelência em inovação global.

Meta ODS   

Forum Económico

A Mostra Empresarial do Fórum Económico proporcionou uma plataforma para empresas locais destacarem os seus produtos e serviços, promovendo a colaboração e o intercâmbio de conhecimentos. Este evento reforçou a imagem de Braga como um centro de excelência em tecnologia e inovação, impulsionando o desenvolvimento económico sustentável da região.

Meta ODS   

Startup Point

O programa Startup Point, promovido pela StartupBraga, impulsionou a criação de novos empreendimentos tecnológicos, estimulando a cultura empreendedora e a inovação no ecossistema local. Ao fornecer suporte e recursos essenciais para startups, facilitou o desenvolvimento de ideias inovadoras e

o crescimento de empresas promissoras, contribuindo assim para o desenvolvimento económico sustentável da região.

Meta ODS  

Comerciantes da Praça desafiados a integrar projeto Comprar@Braga

Os comerciantes da Praça foram convidados a participar no projeto Comprar@Braga, uma iniciativa do Município que visa promover o comércio local através de uma plataforma online. Este projeto oferece aos comerciantes a oportunidade de expandir os seus negócios para o ambiente digital, alcançando novos clientes e mantendo a vitalidade económica da cidade. O desafio proposto incentiva a adesão dos comerciantes, fortalecendo assim a economia local e promovendo a sustentabilidade do comércio tradicional frente aos desafios contemporâneos.

Meta ODS 

iTech Tourism

O programa iTech Tourism foi uma iniciativa que impulsionou a inovação no setor do turismo, promovendo o desenvolvimento de negócios sustentáveis e baseados em tecnologia. Ao incentivar a adoção de soluções tecnológicas inovadoras, contribuiu para a melhoria da experiência turística e para a competitividade da região como destino turístico, alinhando-se com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Meta
ODS **8.2** **8.9**

Innovation Day

O Innovation Day, organizado pela Startup Braga em colaboração com a Associação Académica da Universidade do Minho, desempenhou um papel crucial no catalisar do desenvolvimento de ideias empreendedoras. Ao promover a cultura de inovação e sustentabilidade na região, este evento estimulou a criatividade e o espírito empreendedor, criando um ambiente propício para o surgimento e crescimento de startups e projetos inovadores, contribuindo assim para o desenvolvimento económico sustentável.

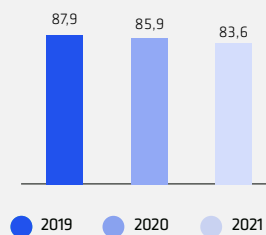
Meta
ODS **8.2**



INDICADORES DE DESEMPENHO

Rácio entre valores de arrendamento de habitação e rendimento (%)

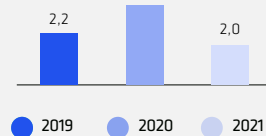
Fonte: ISM 2023



8.1

Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por 100 indivíduos residentes com 15 ou mais anos

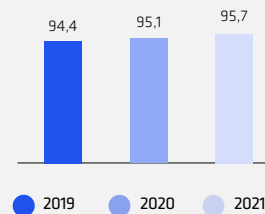
Fonte: ISM 2023



8.5

Ganho médio mensal no município em relação ao valor nacional (%)

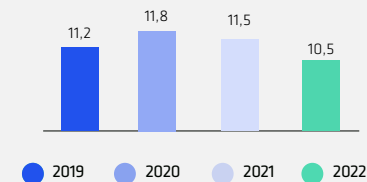
Fonte: ISM 2023



8.5

Caixas multibanco por 10.000 habitantes (nº)

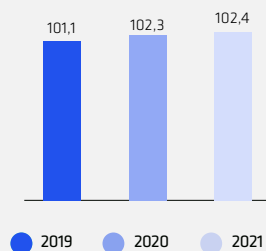
Fonte: ISM 2023



8.8

Rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por habitante em relação ao valor

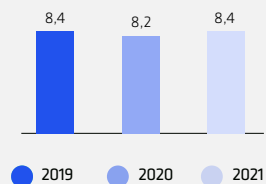
Fonte: ISM 2023



8.1

Disparidade no ganho médio mensal (entre sexos - %) da população empregada por conta de outrem

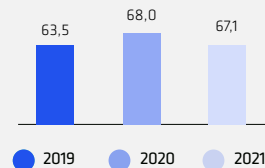
Fonte: ISM 2023



8.5

Proporção de trabalhadores por conta de outrem com contrato de trabalho sem termo (%)

Fonte: ISM 2023



8.8

4.9 GESTÃO DE RESÍDUOS E CIRCULARIDADE

A gestão de resíduos e circularidade tem sido fundamental para Braga, promovendo a preservação ambiental, reduzindo a poluição e incentivando uma economia sustentável. A cidade busca minimizar o desperdício, estimulando a reutilização de recursos e a adoção de práticas circulares.

ABORDAGEM DE GESTÃO

O Município de Braga adotou uma abordagem multinível na formulação de políticas de Gestão de Resíduos e Circularidade em todas as fases do ciclo de vida dos materiais.

A gestão de resíduos urbanos em Braga é regida pelo Regulamento Municipal do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, sob a jurisdição do Município de Braga, com competência delegada na AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M. Esta entidade, de acordo com seus estatutos, tem como principal objetivo a gestão de resíduos urbanos e limpeza pública, sendo o Município de Braga a Entidade Titular, incumbida pela lei de assegurar a provisão do serviço de gestão de resíduos urbanos em seu território.

Na fase da recolha seletiva, triagem, valorização e eliminação dos resíduos urbanos, A BRAVAL é a entidade gestora responsável, atuando como entidade titular em nome do Estado Português. Por sua vez, a AGERE é encarregada da recolha seletiva de fluxos especiais de resíduos urbanos não abrangidos pela BRAVAL.

Para garantir eficiência, foram realizados investimentos em infraestrutura para recolha seletiva e centros de reciclagem, incentivando práticas de redução na fonte. O Município colabora com outras entidades municipais e regionais em soluções integradas para o processo de recolha, tratamento, valorização e disposição final de resíduos.

A monitorização constante dos impactos ambientais é realizada, com medidas corretivas quando necessário. Programas de sensibilização aumentam a conscientização sobre a redução de resíduos e a economia circular. Parcerias com empresas locais promovem a reutilização de materiais. Tecnologias inovadoras são adotadas para otimizar a recolha e tratamento de resíduos, minimizando impactos ambientais. Esta abordagem visa não só uma gestão eficiente de resíduos, mas também a promoção de uma comunidade mais sustentável em Braga.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Regulamento Municipal do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos

A criação do Regulamento Municipal do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos estabelece as bases para uma gestão eficiente e responsável dos resíduos na área municipal. Este regulamento define claramente as regras para a prestação do serviço de gestão de resíduos urbanos, atribuindo à AGERE a responsabilidade exclusiva pela sua execução. Sob a égide da legislação aplicável e do contrato de gestão delegada, a AGERE elaborou estratégias, organizou operações e promoveu a recolha e transporte dos resíduos urbanos em Braga. Esta abordagem incluiu também a gestão integrada dos resíduos, abrangendo a remoção, encaminhamento e comercialização de produtos valorizáveis, exceto nos casos em que a recolha seletiva era da responsabilidade da BRAVAL.

Com esta abordagem regulamentar, o Município de Braga procura assegurar não só a eficaz gestão de resíduos, mas também a promoção da sustentabilidade ambiental. O Regulamento Municipal do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos reflete o compromisso histórico do Município de Braga com o desenvolvimento sustentável, estabelecendo as bases para uma gestão

eficiente, responsável e integrada dos resíduos, sempre na busca por um futuro mais limpo, seguro e sustentável para as gerações presentes e futuras.

Meta
ODS

11.6

12.5

13.3



RECURSOS

Sistema de Recolha de Resíduos Urbanos no Concelho de Braga

A AGERE implementou um novo sistema de recolha de resíduos urbanos, substituindo o antigo método porta a porta por um sistema de recolha de proximidade. Isso incluiu a instalação de contentores subterrâneos e de superfície nas vias públicas, além da sua regular lavagem e da otimização do parque de viaturas. Esta abordagem não só modernizou a infraestrutura de gestão de resíduos, mas também contribuiu para melhorar a imagem da cidade e promover a saúde pública e ambiental, refletindo o compromisso do Município de Braga com o desenvolvimento sustentável. A alargada rede de contentores permite que a disposição de resíduos se traduza numa tarefa simples, rápida e prática. De 100 em 100 metros, em áreas residenciais, está disponível um contentor de resíduos indiferenciados.

Meta ODS 11.6 12.5 12.4

Ecoparque Braval

O Ecoparque Braval é um conjunto de infraestruturas fundamentais para a gestão sustentável de resíduos.

Abrange desde a triagem até à valorização de diferentes tipos de resíduos, como o biodiesel e o biogás. Além disso, o Ecoparque inclui outras instalações essenciais, como a estação de tratamento de águas lixiviadas e um laboratório para garantir a qualidade dos processos. Este complexo demonstra o empenho do Município de Braga em criar uma infraestrutura completa e moderna para a gestão eficiente e sustentável dos resíduos, alinhada com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Meta ODS 11.6 12.5 13.3

Novos Equipamentos

A AGERE investiu na aquisição de viaturas especializadas para a lavagem dos contentores, assegurando a sua higienização adequada. Esta adição aos nossos recursos diferencia o nosso sistema de gestão de resíduos, destacando-se pela sua eficiência e preocupação com a saúde pública e o ambiente. Este investimento reflete o compromisso histórico do Município de Braga em adotar práticas inovadoras e sustentáveis na gestão de resíduos.

Meta ODS 11.6 11.7 12.5



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Garbagere

A plataforma Garbagere, resultado de uma parceria entre a AGERE e a Enermeter, exemplifica o compromisso contínuo do Município de Braga com a inovação e a eficiência na gestão de resíduos. Esta aplicação integra diversos serviços relacionados com a higiene urbana, reforçando a colaboração entre a AGERE, as Juntas de Freguesia e os cidadãos. Ao permitir a monitorização e reporte de anomalias, a Garbagere promove a sustentabilidade ambiental e a saúde pública na comunidade.

Meta ODS

Rede Otimizada

A implementação do sistema Fleetboard pela AGERE reflete o seu pioneirismo na gestão de resíduos urbanos em Portugal. Esta solução não só contribui para a conservação da frota de limpeza urbana, reduzindo o desgaste dos veículos e as emissões de CO₂, como também garante a segurança e o conforto dos motoristas. Esta iniciativa destaca o compromisso da AGERE com a responsabilidade social e ambiental, promovendo a eficiência e a sustentabilidade.

Meta ODS

Varredura da Cidade

A aquisição de aspiradores urbanos elétricos pela AGERE demonstra a sua preocupação com o bem-estar dos colaboradores e a eficiência na limpeza urbana. Estes equipamentos não só aliviam o trabalho manual dos varredores, como também aumentam o desempenho e a eficiência na limpeza de ruas e espaços públicos. Esta iniciativa reflete o compromisso do Município de Braga em adotar práticas inovadoras e sustentáveis na gestão urbana.

Meta ODS

AmbWTE: Biomass & Waste to Energy System

O projeto AmbWTE representa um avanço significativo na gestão de resíduos, visando a produção de energia a partir de materiais residuais. Ao apostar numa abordagem inovadora de gaseificação de resíduos, este projeto contribui para a redução do impacto ambiental e para a eficiência energética. Esta iniciativa reflete o compromisso do Município de Braga em promover soluções sustentáveis para a gestão de resíduos.

Meta ODS

Res2ValHum

Valorização de Resíduos Orgânicos: O projeto Res2ValHum destaca-se pela promoção da compostagem como instrumento de gestão de resíduos orgânicos e pela valorização do composto resultante. Ao incentivar práticas sustentáveis de tratamento de resíduos e a sua utilização na agricultura, este projeto contribui para a redução da deposição em aterro e para a promoção de uma gestão ambientalmente responsável.

Meta ODS

Semana Europeia da Prevenção de Resíduos 2023

A participação ativa na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos evidencia o compromisso do Município de Braga com a sensibilização e educação ambiental. Ao incentivar ações de redução, reutilização e reciclagem de resíduos, esta iniciativa promove uma cultura de sustentabilidade na comunidade. O tema das embalagens desafia a reflexão sobre o consumo responsável, alinhando-se com os objetivos do desenvolvimento sustentável.

Meta ODS



Ações de sensibilização nas Escolas do Concelho promovem a prática da Compostagem

O Município de Braga está empenhado em educar as gerações futuras sobre a importância da preservação ambiental através de um projeto abrangente de compostagem nas escolas do concelho. Dotando os estabelecimentos de compostores de resíduos orgânicos, o Município visa promover práticas sustentáveis desde cedo. Além disso, são realizadas ações de sensibilização onde os alunos aprendem sobre os princípios da compostagem e a importância da economia circular. Estas iniciativas não só fornecem conhecimento teórico, mas também incentivam a aplicação prática desse conhecimento em casa e na comunidade, transformando os alunos em agentes de mudança ambiental.

Meta ODS 4.7 12.8

Braga assinala Semana da Alimentação Sustentável

O Município de Braga está a promover a Semana da Alimentação Sustentável, uma iniciativa que visa sensibilizar a comunidade para os benefícios de uma alimentação saudável e a adoção de estilos de vida sustentáveis. Palestras, showcookings, atividades na Quinta Pedagógica, sessões

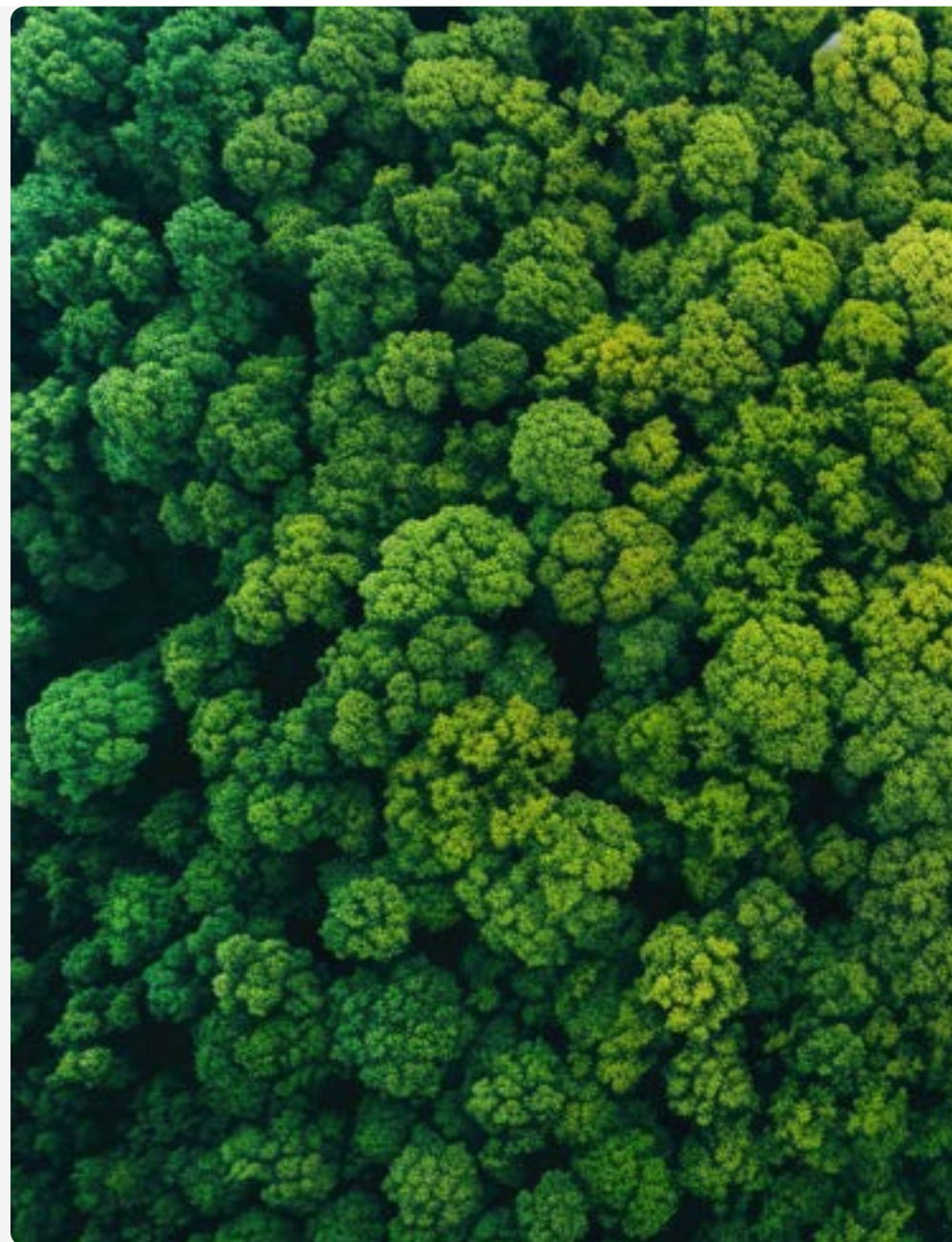
escolares e visitas a explorações agrícolas compõem o programa, que envolve diversas entidades.

Meta ODS 2.1 3.4 12.3

Concurso Eco-Natal

O Concurso Eco-Natal foi lançado com o propósito de sensibilizar crianças e jovens para questões ambientais, enquanto estimula a sua imaginação e criatividade. O desafio é claro: reutilizar resíduos para criar peças decorativas relacionadas com o Natal. Esta iniciativa não só promove a consciencialização ambiental desde tenra idade, mas também incentiva a prática da reutilização, demonstrando como é possível transformar materiais descartados em algo belo e significativo. O Concurso Eco-Natal não apenas celebra a época festiva, mas também promove valores de sustentabilidade e responsabilidade ambiental entre as gerações mais jovens.

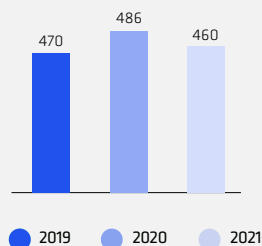
Meta ODS 4.7 12.5 13.3



INDICADORES DE DESEMPENHO

% de solo rural ocupado por tecido urbano

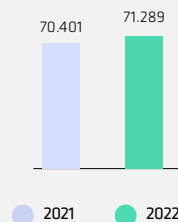
Fonte: ISM 2023



12.5

RU (indiferenciados + biorresíduos) (ton) (AGERE)

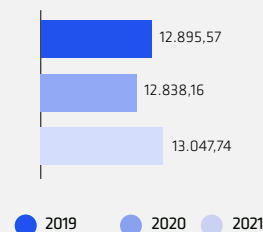
Fonte: ISM 2023



12.5

Quantidade de resíduos recolhidos seletivamente (multimaterial) (ton)

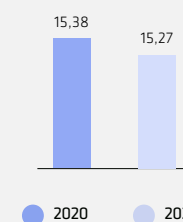
Fonte: ISM 2023



12.5

Total de resíduos de embalagens recolhidos seletivamente nos contentores azul, amarelo e verde (ton)

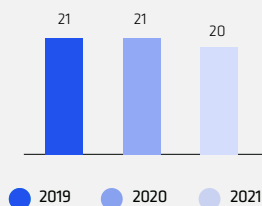
Fonte: ISM 2023



12.5

Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente (%)

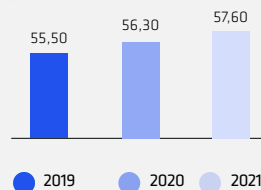
Fonte: ISM 2023



12.5

Alojamentos com equipamentos de recolha seletiva a menos de 100 metros do limite do prédio nas freguesias predominantemente urbanas e 200 metros nas freguesias mediantemente urbanas e predominantemente rurais (%)

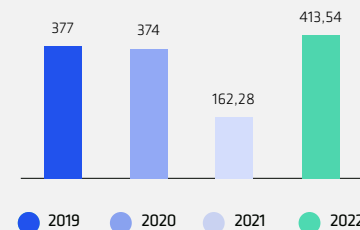
Fonte: ISM 2023



12.5

Quantidade de resíduos recolhidos seletivamente (biorresíduos) (ton)

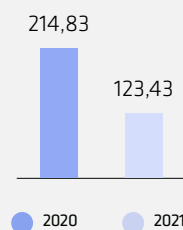
Fonte: ISM 2023



12.3

Quantidade de REEE recolhida (ton)

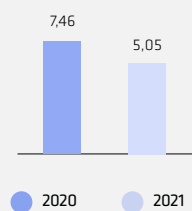
Fonte: ISM 2023



12.5

Quantidade de pilhas e acumuladores recolhida (ton)

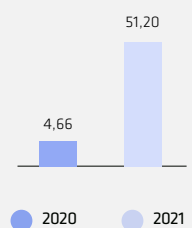
Fonte: ISM 2023



12.5

Quantidade de óleos alimentares recolhida (ton)

Fonte: ISM 2023



12.5



4.10 INTELIGÊNCIA URBANA E INOVAÇÃO

A integração da inteligência urbana e smart é a essência da visão de Braga para um futuro vibrante e sustentável. Ao abraçar a inovação em todas as suas vertentes elevando-a como líder na vanguarda do desenvolvimento urbano, Braga promove qualidade de vida, conectividade e identidade comunitária.

ABORDAGEM DE GESTÃO

Braga tem adotado uma abordagem holística e transversal na implementação da inteligência urbana e smart, integrando-a em todas as áreas de atuação e universo municipal. Através de parcerias estratégicas e investimentos em tecnologias inovadoras, a cidade está a promover soluções inteligentes para desafios urbanos, visando não apenas eficiência energética e mobilidade, mas também educação, saúde, cultura e governança. Ao fortalecer a infraestrutura digital e promover a participação cidadã, Braga está construindo um futuro sustentável e inclusivo para todos os seus habitantes.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Braga - Intelligent Cities Challenge

A participação de Braga no Intelligent Cities Challenge (ICC) marca um passo significativo na formulação de políticas de inteligência urbana e inovação associadas à sustentabilidade na cidade. Este desafio tem sido uma plataforma crucial para Braga desenvolver e implementar estratégias abrangentes em vários setores-chave.

Inicialmente, Braga embarcou na fase de formulação da política, onde se dedicou à elaboração de estratégias detalhadas alinhadas com os objetivos do ICC. Isso envolveu uma análise profunda das necessidades locais, identificação de áreas prioritárias e estabelecimento de metas ambiciosas para impulsionar o desenvolvimento urbano sustentável.

Foram definidos cinco setores-chave: Construção e Ambiente Construído, Turismo, Energia e Energias Renováveis, Indústrias Culturais e Criativas, e Mobilidade e Transportes. Em cada setor, Braga procurou não apenas implementar tecnologias inteligentes, mas também promover uma abordagem integrada que considere os a aplicação do Pacto Ecológico Europeu. A participação no ICC proporcionou à cidade acesso a recursos, conhecimentos e

colaborações que aceleraram seu progresso em direção a uma cidade mais inteligente, verde e inclusiva.



RECURSOS

Laboratório de Inovação Urbana

O Laboratório de Inovação Urbana de Braga é um recurso municipal transversal a todas as atividades, visando potenciar a inteligência urbana. Funciona como um centro de ideias e experimentação, promovendo a colaboração entre cidadãos, empresas e entidades governamentais. Neste espaço, cruzam-se tecnologia e criatividade, com o objetivo de encontrar soluções inovadoras para os desafios urbanos. Através de projetos-piloto e investigação aplicada, o laboratório procura melhorar a qualidade de vida dos habitantes, promover a sustentabilidade e impulsionar o desenvolvimento económico. É um ambiente dinâmico, onde se estimula o pensamento criativo e a cocriação de soluções para uma cidade mais inteligente e inclusiva.

Meta ODS



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Implementação de um Novo Sistema Centralizador em Parceria com a NDRIVE

A plataforma Garbagere, resultado de uma parceria entre a AGERE e a Enermeter, exemplifica o compromisso contínuo do Município de Braga com a inovação e a eficiência na gestão de resíduos. Esta aplicação integra diversos serviços relacionados com a higiene urbana, reforçando a colaboração entre a AGERE, as Juntas de Freguesia e os cidadãos. Ao permitir a monitorização e reporte de anomalias, a Garbagere promove a sustentabilidade ambiental e a saúde pública na comunidade.



Internet Gratuita nos Autocarros pelos TUB

Disponibilização de acesso à internet gratuita nos autocarros dos TUB, visando tornar o transporte público mais atraente e confortável para os passageiros. Desde fevereiro de 2022, 50 autocarros foram equipados com essa facilidade, utilizando tecnologia nacional e operando na rede 4G. Além de proporcionar conectividade aos passageiros, esta medida também permite a implementação de soluções avançadas, como comunicações em tempo real e sistemas de gestão centralizada,

visando melhorar a eficiência operacional e a experiência do utilizador.



Bairros Comerciais Digitais de Braga

A iniciativa “Bairros Comerciais Digitais de Braga”, denominada “Braga Smart Retail”, destaca-se como uma das candidaturas mais pontuadas e incentivadas no âmbito do programa. Em parceria com a Associação Empresarial de Braga, a Câmara Municipal de Braga apresentou uma candidatura ambiciosa, abrangendo 927 estabelecimentos de comércio e serviços ao consumidor em 52 artérias do centro histórico de Braga. O projeto, com um investimento elegível de 1,5 milhões de euros, visa valorizar e digitalizar o comércio de rua, promovendo a criação de plataformas online, pontos de acesso à Internet, gestão de vendas e entrega de encomendas, entre outras ações. Este esforço conjunto visa dinamizar os polos comerciais locais, tornando-os mais atrativos e tecnologicamente avançados, alinhados com as tendências contemporâneas de consumo e com as exigências da economia digital.



EIT Digital Braga Satellite

A inauguração do EIT Digital Braga Satellite marca um marco significativo no panorama da inovação e tecnologia em Portugal. Com parceiros de renome como DTx, Universidade do Minho, INESC TEC, BGI, WaveCom e Bright Pixel, este centro partilhado promove a colaboração entre o sistema científico e a indústria, criando oportunidades para inovação colaborativa com impacto efetivo. Através da cooperação entre empresas e universidades, este centro visa fortalecer o ecossistema digital em Braga e promover atividades em rede com o ecossistema EIT Digital em toda a Europa.



Innovation Day

O Innovation Day, promovido pela Startup Braga e pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), é um evento imperdível que reúne empreendedores, alunos e profissionais do ecossistema empreendedor nacional. Planejado para fomentar o debate sobre inovação nas áreas da saúde, biotecnologia e economia digital, o evento marca o início das candidaturas para o programa de pré-aceleração Startup Your Point



Sistema telemático de gestão de frotas – AGERE

A parceria da AGERE com a Mercedes para implementar o sistema ‘Fleetboard’ em suas 23 viaturas de limpeza urbana destaca-se pela inovação e sustentabilidade. Este sistema pioneiro não apenas conserva os veículos e reduz emissões de CO2, mas também promove segurança e eficiência operacional, adaptando-se ao estilo de condução e otimizando a gestão logística. Uma iniciativa exemplar que coloca a AGERE na vanguarda da gestão de resíduos urbanos em Portugal.



Programas de literacia digital

O Município de Braga lançou o “Programa de Capacitação em Informática: Aperfeiçoando Skills Digitais”, composto por três níveis de estágio adaptados a diferentes públicos. Desde os fundamentos básicos até habilidades avançadas em tecnologia, os cursos visam atender às demandas variadas de conhecimento em informática. Ministrados por especialistas, os cursos proporcionam uma combinação de teoria e prática, equipando os participantes para enfrentar os desafios digitais do ambiente de trabalho atual.



Acesso Digital para Todos

Com 37 pontos de utilização gratuita e Wi-Fi, o Município de Braga promove a inclusão digital em toda a comunidade. Desde computadores gratuitos até Wi-Fi em espaços públicos como câmara municipal, museus, bibliotecas e juntas de freguesia, a iniciativa estende-se ainda a locais como cafés, praças e centros de emprego, garantindo acesso digital acessível e amplo para todos.



Estúdio digital - Altice Forum Braga

O Altice Forum Braga ampliou sua oferta com um estúdio digital inovador para eventos. Este espaço versátil possibilita a realização de eventos totalmente digitais ou híbridos, combinando a realidade física com o virtual. Equipado com recursos dinâmicos e adaptáveis, o estúdio atende às necessidades do evento, oferecendo viagens entre cenários e facilitando a criação, gravação e edição de conteúdos. Esta iniciativa amplia as opções para os clientes, proporcionando soluções criativas e dinâmicas para eventos digitais.



Assembleia Municipal de Braga Online

As sessões da Assembleia Municipal de Braga são realizadas online, refletindo o compromisso com a transparência e a participação cívica. Esta medida permite que os cidadãos acompanhem os debates e decisões políticas a partir do conforto de suas casas, promovendo uma maior inclusão e acessibilidade. A plataforma online facilita o acesso à informação e fortalece o diálogo entre os representantes municipais e os cidadãos.



Smart Guide

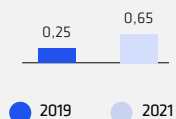
Braga integra a “Smart Guide” uma aplicação que fortalece a promoção turística da cidade. Disponível em várias línguas e acessível, a aplicação inclui descrições áudio dos locais, promovendo a inclusão. Esta iniciativa reforça o compromisso do Município com o turismo, alcançando uma plataforma com mais de 500 mil utilizadores em todo o mundo. A constante atualização da aplicação permite a inclusão de informações sobre os eventos locais, ampliando sua utilidade. Disponível na APP Store e Play Store.



INDICADORES DE DESEMPENHO

Participação dos cidadãos proporcionada pela Câmara Municipal na internet

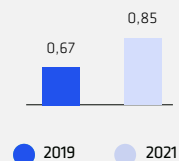
Fonte: ISM 2023



16.7

Acessibilidade

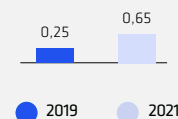
Fonte: ISM 2023



9.C

Participação

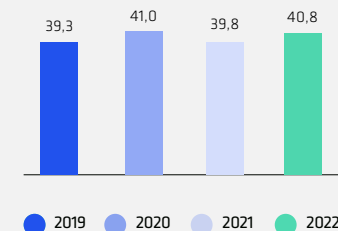
Fonte: ISM 2023



9.C

Acessos à Internet de banda larga em local fixo por 100 habitantes (n.º)

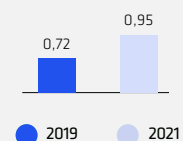
Fonte: ISM 2023



9.C

Conteúdos: Tipo e Atualidade (?)

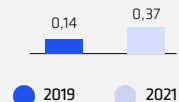
Fonte: ISM 2023



9.C

Serviços Online

Fonte: ISM 2023



9.C

Nota 1: Indicador baseado na avaliação do tipo e nível de participação e envolvimento que a câmara municipal oferece aos seus cidadãos. Compreende 8 subindicadores. Quatro desses subindicadores avaliam a existência e disponibilização de canais de contacto direto que permitam a comunicação do cidadão com a câmara, com os serviços específicos da câmara, com o presidente ou com os restantes membros eleitos; a existência, disponibilização e características de espaços de discussão e auscultação de opinião; a presença do município nas redes sociais; e a existência de uma área específica dedicada à transparência e aos dados abertos. Os restantes quatro subindicadores são dedicados à avaliação da participação em contextos específicos para aferir iniciativas que tenham sido criadas pela câmara para incentivar a participação e o envolvimento dos cidadãos, nomeadamente "participação de ocorrências", "orçamento participativo", e "processo de revisão de PDM", bem como a existência de informação sobre processos participativos em curso ou que decorreram na câmara.

Nota 2: O Índice de Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas tem como principal objetivo analisar a evolução da presença dos municípios portugueses na Internet, através de um conjunto de indicadores e subindicadores agrupados em quatro critérios, nomeadamente: Critério 1- Conteúdos: Tipo e Atualização Critério 2- Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização Critério 3- Serviços online Critério 4- Participação.

Prémios

Braga entre as 10 primeiras cidades europeias do futuro

Braga assegurou sua posição no prestigioso Top 10 das Cidades do Futuro na Europa, conforme revelado pela revista Financial Times' FDI Intelligence. Este reconhecimento, parte do ranking "Cidades e Regiões da Europa do Futuro 2020/2021", coloca Braga em 7º lugar pela primeira vez. Superando cidades como Reading (Reino Unido), Cork (Irlanda) e Nicósia (Chipre), a abordagem estratégica de Braga para atrair investimento estrangeiro em cidades com menos de 200.000 habitantes lhe rendeu essa distinção estimada.

Meta
ODS



Braga finalista do Prémio Cidades Inovadoras em Ascensão Europeia 2021

Braga destacou-se como semifinalistas do Prémio Cidades Inovadoras em Ascensão Europeia 2021. Este prestigiado reconhecimento, apoiado pelo Conselho Europeu de Inovação, celebra as práticas urbanas mais inovadoras, impulsionando a inovação. Braga representa Portugal nesta categoria, evidenciando seu compromisso com a inovação e o desenvolvimento urbano sustentável.

Meta
ODS



4.11 EDUCAÇÃO E APOIO ESCOLAR

O acesso à educação e ao conhecimento são alicerces essenciais para impulsionar a equidade de oportunidades, consolidar a cultura e os princípios de cidadania em sustentabilidade, fundamentos do progresso e coesão social no Município de Braga.

ABORDAGEM DE GESTÃO

Contribuição mais relevante

Braga tem historicamente promovido políticas que valorizam a educação e o apoio escolar. Desde a implementação de programas de bolsas de estudo até parcerias com escolas e instituições de ensino, a cidade tem garantido acesso equitativo à educação. Além disso, iniciativas de incentivo à formação contínua de professores e à integração de tecnologia na sala de aula têm sido priorizadas. O objetivo é construir uma comunidade educada, crítica e preparada para os desafios do século XXI, fortalecendo assim os pilares do desenvolvimento sustentável em Braga.



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Carta Educativa

O Município de Braga orienta sua Estratégia de Educação Ambiental pela Carta Educativa, um documento estratégico que visa adequar as políticas educativas à realidade local. Busca-se uma abordagem consistente e atualizada para enfrentar desafios educativos, promovendo coesão e sustentabilidade ambiental, socioeconómica e territorial. A visão estratégica, alinhada com a Carta das Cidades Educadoras, enfatiza a equidade no acesso à educação e a construção de uma escola inclusiva.

A Carta Educativa reflete o compromisso com uma educação transversal a todas as políticas locais, integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os objetivos estratégicos derivam da necessidade de uma comunidade escolar mais inclusiva e dinâmica, promovendo cooperação, respeito à diferença e eficácia na gestão de recursos.

Quatro eixos estratégicos delineiam a abordagem: Promoção da escola inclusiva; Qualidade física e sucesso educativo; política educativa coesa e participativa; Educação de adultos e formação ao longo da vida.

A atualização da Carta Educativa visa diagnosticar o estado socioeducativo, caracterizando a rede municipal.

As linhas estratégicas buscam orientar princípios, objetivos e sugestões para a revisão, visando coesão e sustentabilidade socioeconómica e territorial.

O diagnóstico e suas conclusões fundamentam a próxima fase, onde o Município, em parceria com a Universidade do Minho, desenvolve uma Estratégia de Educação Ambiental. Esta busca metas concretas, sendo apresentada até dezembro de 2023, com previsão de aprovação em Assembleia Municipal.

Meta ODS   

Projeto Educativo Local

Para o Município de Braga é essencial privilegiar o investimento na formação (formal e não formal) dos cidadãos, debatendo e coordenando – transversalmente – as intervenções das diferentes entidades, parceiros e agentes educativos, respeitando os princípios da Carta das Cidades Educadoras. Harmonizando um conjunto de políticas integradas, o ensino passa por homogeneizar a prosperidade da estrutura do território e o (des) envolvimento da comunidade na intervenção educativa e municipal. Neste desiderato, o Projeto Educativo Local é um dos mecanismos

que orientam a intervenção municipal na componente educativa, associado a um Plano Estratégico de Desenvolvimento.

Meta ODS   

Apoio Escolar

O Município de Braga assume um compromisso abrangente visando o bem-estar e eficiência das instituições educativas. Priorizando Refeições Escolares, promove alimentação saudável para cultivar hábitos adequados. Na Manutenção do edificado, garante condições propícias ao ensino, realizando intervenções para segurança e conforto. Os Transportes Escolares são geridos com empenho, visando acesso, inclusão e igualdade. A Ação Social Escolar implementa políticas para apoiar alunos em situações socioeconómicas desfavoráveis, promovendo igualdade no acesso educativo. O Pessoal Não Docente é reconhecido como fundamental, e o Município assegura condições laborais justas, valorizando seu papel na comunidade educativa. Braga compromete-se a proporcionar instituições educativas que ofereçam não apenas

qualidade educativa, mas também um ambiente seguro e inclusivo para todos os alunos.

Meta ODS   

RECURSOS

Conselho Municipal de Educação

O Município de Braga adota uma política educativa centrada na colaboração com diversos agentes educativos, promovendo projetos inovadores e mobilizadores através do diálogo e partilha de recursos. Nesse contexto, o Conselho Municipal de Educação de Braga é uma peça-chave, não apenas por exigência legal, mas como um compromisso cívico. Reconhecendo os munícipes como protagonistas, não apenas destinatários, o conselho atua como instância de coordenação e consulta na formulação e implementação da política educativa municipal. A sua criação reflete a busca por maior eficiência e eficácia no sistema educativo, reunindo trinta e quatro membros, convocados pelo Presidente da Câmara Municipal no início de cada ano letivo e no final de cada período de interrupção letiva.

Meta ODS  

Quinta Pedagógica de Braga

O objetivo basilar da Quinta Pedagógica é estabelecer laços entre as gerações, aproximando as pessoas ao mundo rural (em particular as crianças do pré-escolar, 1.º ciclo, crianças com necessidades educativas especiais e séniores), através de pedagogias direcionadas às rotinas do campo/natureza, da vivência das tradições rurais (desfolhada, vindima, magusto),

da preservação ambiental dos ecossistemas agrícolas e ambientais e do assinalar das efemérides ambientais. Toda esta envolvimento é transmitida por ensinamentos através da realização de uma panóplia de atividades pedagógicas com áreas temáticas transversais aos diferentes públicos e patentes nos panfletos das “Atividades pedagógicas” e respetivo Plano de Atividades.

Meta ODS   

Centro Qualifica

O Centro Qualifica de Braga, um consórcio colaborativo entre entidades educacionais e industriais, visa capacitar adultos para o mercado de trabalho, promovendo a aprendizagem ao longo da vida. Com uma abordagem personalizada, identifica necessidades e direciona os candidatos para programas educativos adequados. Oferece formação gratuita em diversos níveis de qualificação, incluindo escolar e profissional, adaptando-se às necessidades individuais de cada participante para uma integração eficaz e bem-sucedida no mercado laboral.

Meta ODS   

Rede das Cidades Educadoras - Carta das Cidades Educadoras

Braga, como membro ativo da Rede das Cidades Educadoras, adota uma abordagem holística para promover o desenvolvimento educacional e cultural de seus habitantes. Inspirada nos princípios da Carta Internacional das Cidades Educadoras, a cidade valoriza sua identidade única enquanto abraça a diversidade cultural e promove o diálogo intercultural. O planeamento urbano prioriza a acessibilidade, a interação social e o contato com a natureza, garantindo uma qualidade de vida inclusiva para todos os seus cidadãos. Braga compromete-se a oferecer um ambiente acolhedor e respeitoso, especialmente para aqueles com necessidades especiais, promovendo a autonomia e a igualdade de oportunidades para todos.

Meta ODS   

Centro Ciência Viva de Braga

O Centro Ciência Viva de Braga (CCVB) promove a cultura e divulgação científica e tecnológica, fomentando a motivação para aprender ciência através do contacto precoce com o conhecimento científico, seus agentes e processos. Neste Centro são realizadas atividades experimentais, em várias áreas da ciência, sempre guiadas por

monitores especializados. As atividades são adaptadas e direcionadas para diversos públicos, nomeadamente, escolas e famílias. Estas ações científicas são dinamizadas não só no espaço físico do CCVB mas também nas Escolas/ Agrupamento de Escolas; noutras entidades/ parceiros; assim como no exterior, como são os exemplos de ações de educação ambiental em locais de elevado interesse ecológico e as observações astronómicas do céu noturno.

Meta ODS   

INICIATIVAS EM DESTAQUE

As Atividades de Animação e de Apoio à Família

As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) oferecem acompanhamento às crianças em idade pré-escolar, abrangendo momentos antes e após o horário letivo, assim como durante as interrupções e férias escolares. Sob a gestão da BragaHabit, estas atividades proporcionam um ambiente socioeducativo que combina elementos lúdicos, pedagógicos e desportivos. Essenciais para conciliar os horários familiares e de trabalho, garantem o acesso a todos os alunos do pré-escolar, promovendo um desenvolvimento integral desde os primeiros anos de vida.

Meta ODS **4.2** **8.5** **10.5**

Modernização Educativa: Inovação Tecnológica e Digitalização na Plataforma SIGA e Cartão Escolar

A Plataforma SIGA é o Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem utilizado pela BragaHabit para gerir a Ação Social Escolar do pré-escolar e 1º ciclo. Através dela, os alunos beneficiários devem realizar anualmente sua candidatura aos apoios. O Cartão Escolar Pré-Pago, parte integrante da SIGA, permite aos pais ou encarregados de educação efetuarem

carregamentos para despesas escolares, oferecendo conveniência e facilidade de gestão financeira para a comunidade educativa.

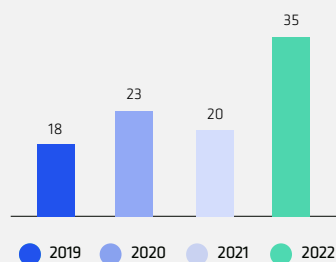
Meta ODS **4.5** **10.2**



INDICADORES DE DESEMPENHO

N.º de escolas inscritas no Programa EE

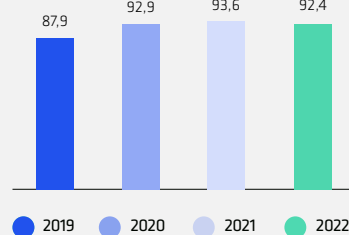
Fonte: ISM 2023



4.7 12.8

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (%)

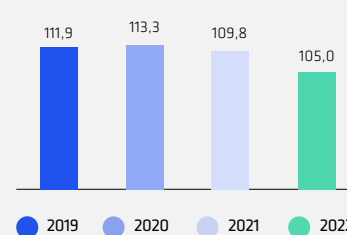
Fonte: ISM 2023



4.1

Taxa bruta de pré-escolarização (%)

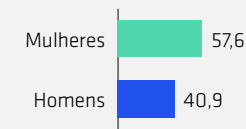
Fonte: ISM 2023



4.2

Proporção da população residente com idade entre os 25 e os 34 anos de idade com pelo menos o ensino superior completo em 2021, por sexo (%)

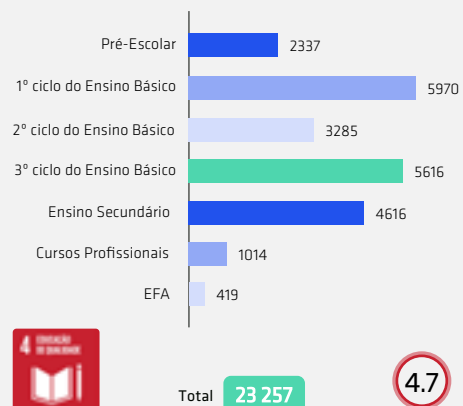
Fonte: ISM 2023



4.1

N.º de alunos nos respetivos graus de ensino em 2023

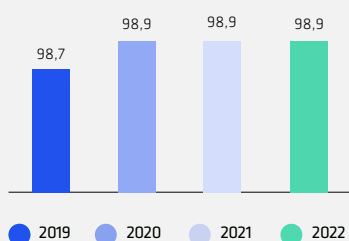
Fonte: ISM 2023



4.7

Taxa de transição/conclusão no ensino básico por nível de ensino (%)

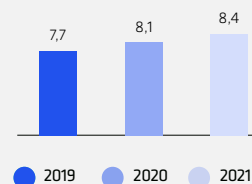
Fonte: ISM 2023



4.1

Proporção da população adulta inscrita no ensino superior, por concelho de residência permanente (%)

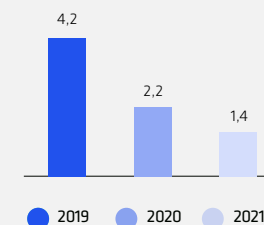
Fonte: ISM 2023



4.1

Número médio de alunos/as por computador com ligação à internet, matriculados/as no ensino não superior (%)

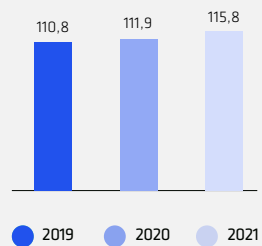
Fonte: ISM 2023



4.4

Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)

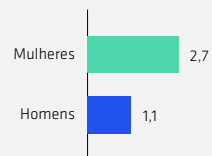
Fonte: ISM 2023



4.4

Taxa de analfabetismo por género em 2021 (%)

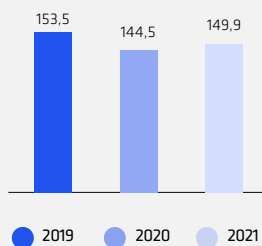
Fonte: ISM 2023



4.6

Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)

Fonte: ISM 2023



4.6

4.12 RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

Aumento das temperaturas, alterações nos padrões de precipitação e perda de biodiversidade são as principais alterações climáticas projetadas para Braga. Proteger infraestruturas, recursos naturais e a comunidades é essencial para garantir a sustentabilidade e a qualidade de vida dos habitantes.

ABORDAGEM DE GESTÃO

Contribuição mais relevante

Braga tem adotado uma abordagem proativa na adaptação às alterações climáticas. Investimentos significativos foram feitos em infraestruturas resilientes, como sistemas de drenagem ecológica para minimizar inundações. Além disso, programas de educação ambiental e sensibilização foram implementados para capacitar os cidadãos a lidar com os efeitos das alterações climáticas. O Município colabora com instituições de investigação e outras entidades para desenvolver estratégias de adaptação baseadas em dados científicos. A participação pública é incentivada em processos de planeamento e tomada de decisão, promovendo a resiliência comunitária. O Município de Braga está comprometido em proteger os seus habitantes e ecossistemas, assegurando um futuro sustentável, mesmo perante desafios climáticos em evolução.



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas

O Município de Braga demonstrou um compromisso notável com a resiliência climática através da implementação da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC). Reconhecendo as alterações climáticas como um desafio crucial, a EMAAC foi concebida para posicionar Braga como líder nacional na resposta a estas questões.

A projeção de alterações climáticas, incluindo o aumento das temperaturas e a diminuição da precipitação, impulsionou a necessidade de uma resposta coordenada. A EMAAC identificou e priorizou vulnerabilidades e riscos climáticos, desenvolvendo uma gama de opções de adaptação para enfrentar os desafios ambientais, sociais e económicos esperados.

A estratégia focou-se na melhoria do conhecimento sobre as alterações climáticas, na implementação de adaptações para reduzir a vulnerabilidade e na sensibilização para a mudança de comportamentos. Ao integrar estas medidas, o Município procurou fortalecer a resiliência climática não apenas para o futuro, mas também para os impactos climáticos já observados.

A EMAAC foi concebida como um documento dinâmico, sujeito a revisão e atualização à medida que evolui o conhecimento científico e as práticas de adaptação. Como pioneira no município, serviu como base para o desenvolvimento contínuo de políticas territoriais coesas, adaptadas às necessidades da população e setores económicos locais, reforçando assim a resiliência climática de Braga e da sua comunidade.

Meta ODS



RECURSOS

Plataforma QualAr

A plataforma QualAr representa uma ferramenta crucial no arsenal do Município de Braga para lidar com as alterações climáticas. Esta plataforma fornece informações valiosas sobre a qualidade do ar, permitindo uma resposta rápida e eficaz quando os níveis de ozono atingem patamares preocupantes. Através de um sistema de alerta automático, especialmente concebido para cidadãos com problemas respiratórios e cardíacos, o município disponibiliza informações vitais para proteger a saúde da população. Além disso, a parceria com a Universidade do Minho permite uma análise aprofundada dos dados recolhidos, alimentando assim a tomada de decisões informadas e a contínua melhoria das políticas de adaptação às alterações climáticas.



Parque das Camélias como laboratório vivo de adaptação

O Parque das Camélias emerge como um símbolo tangível do compromisso de Braga com a resiliência climática. Este espaço renovado não apenas oferece áreas verdes para o desfrute da comunidade, mas também serve como um laboratório prático para testar soluções de adaptação às alterações climáticas

Integrado na Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), o parque exemplifica a abordagem holística do município para enfrentar os desafios ambientais urbanos. A gestão sustentável da água, o uso de espécies nativas na arborização e a implementação de pavimentos permeáveis destacam-se como práticas inovadoras que promovem a adaptação e a mitigação dos efeitos das alterações climáticas. Este investimento não só fortalece a resiliência de Braga, mas também inspira outras comunidades a seguirem o exemplo.



Rede adapt.local

Desde 2020, o Município de Braga tem sido ativo na Rede adapt.local, uma rede de municípios comprometidos com a adaptação local às alterações climáticas. Ao participar em organizações como o ICLEI - Governos Locais para a Sustentabilidade e a Eurocities, Braga demonstrou o seu compromisso em colaborar e partilhar experiências com outras cidades europeias. Através desta rede, Braga teve acesso a recursos, boas práticas e oportunidades de aprendizagem para fortalecer a sua resiliência climática. Como membro signatário do Pacto dos Autarcas para a Energia e Clima, o município comprometeu-se ainda mais com a redução das

emissões de carbono e a adaptação às mudanças climáticas, estabelecendo metas ambiciosas para um futuro mais sustentável.



Conselho Municipal de Ambiente e Ação Climática de Braga (CMAACB)

O Conselho Municipal de Ambiente e Ação Climática de Braga (CMAACB) desempenhou um papel fundamental na promoção da sustentabilidade ambiental e adaptação às alterações climáticas. Como órgão consultivo representativo, o CMAACB facilitou o diálogo entre diversos setores da sociedade, permitindo a participação ativa na definição de políticas e estratégias relacionadas com o ambiente e a ação climática. A sua missão foi essencial para estabelecer uma estrutura de debate e participação, visando a proteção do património natural e o desenvolvimento sustentável municipal e regional. Ao fornecer uma plataforma para o envolvimento da comunidade, o CMAACB promoveu uma abordagem holística para lidar com os desafios ambientais, contribuindo assim para a construção de um futuro mais resiliente em Braga.



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Oxigenar Braga

O programa “Oxigenar Braga” promove a consciencialização ambiental através de uma variedade de atividades, incluindo plantação de árvores, limpeza do rio Este e controlo de espécies invasoras. Destacam-se ainda conferências, exposições e showcookings, envolvendo a comunidade na proteção e valorização do meio ambiente.



Ações de Controlo de Espécies Invasoras

Através de diversas ações, como sensibilização em escolas, participação em eventos regionais e iniciativas de voluntariado, o Município de Braga tem enfrentado o desafio das espécies invasoras. O envolvimento de parceiros locais e da população tem sido fundamental para o sucesso destas ações.



Restauro Ecológico de Habitats Naturais

O restauro ecológico do rio Este e áreas adjacentes tem sido uma prioridade, com ações de limpeza, monitorização e sensibilização.

O envolvimento ativo da comunidade, incluindo voluntários e associações, tem contribuído significativamente para a recuperação da biodiversidade e qualidade ambiental destes habitats.



Florestar Braga

A iniciativa “Florestar Braga” promove o plantio de árvores autóctones, envolvendo escolas, instituições e a comunidade em geral. Além do plantio, são realizadas ações de sensibilização e exposições educativas, visando aumentar a biodiversidade e a resistência ao fogo nas áreas florestais do concelho.



Semana do Clima

A Semana do Clima é uma oportunidade para envolver os Bracarenses e a comunidade escolar na sensibilização para as alterações climáticas e questões ambientais. Através de eventos e atividades educativas, pretende-se promover a consciencialização e a adoção de práticas sustentáveis.



Projeto Cuidar Braga

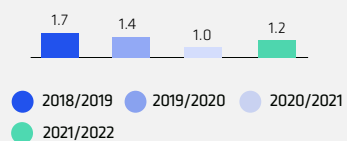
Este projeto visa valorizar resíduos agrícolas e florestais em substituição da queima, contribuindo para a redução das emissões de carbono. A expansão deste projeto para todas as freguesias rurais demonstra o compromisso do Município em promover práticas sustentáveis e mitigar os efeitos das alterações climáticas.



INDICADORES DE DESEMPENHO

Superfície ardida média (ha)

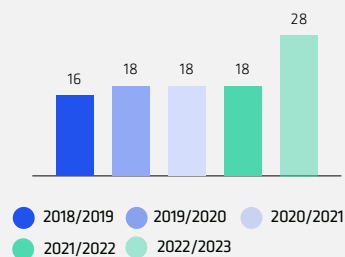
Fonte: ISM 2023



13.1

N.º de escolas galardoadas no Programa EE

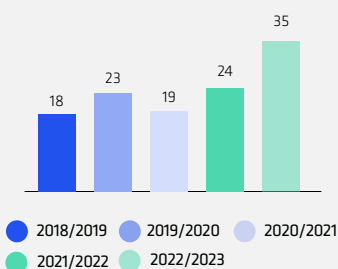
Fonte: ISM 2023



13.3

N.º de escolas inscritas no Programa EE

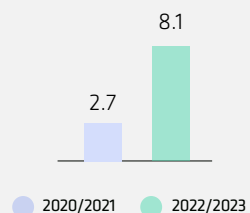
Fonte: ISM 2023



13.1

Proporção de freguesias que se candidataram ao projeto Eco- freguesias, e que receberam a Bandeira Verde

Fonte: ISM 2023



13.3



Prémios

Braga Lista A – Carbon Disclosure Project

Braga destacou-se como uma das 122 cidades líderes no combate às Alterações Climáticas, sendo reconhecida pelo Carbon Disclosure Project (CDP) pela sua ação e transparência climáticas. Este reconhecimento reflete o compromisso do município em enfrentar os desafios ambientais, adotando práticas sustentáveis e divulgando estratégias eficazes.

A inclusão de Braga na “lista A” da CDP por vários anos consecutivos é um testemunho do seu empenho em ser transparente no reporte de dados e na implementação de ações ambientalmente coerentes. Este reconhecimento, juntamente com outras cidades portuguesas como o Porto e Guimarães, demonstra o papel proativo de Portugal na luta contra as alterações climáticas.

Este posicionamento de liderança coloca Braga numa posição privilegiada para partilhar conhecimentos e colaborar com outras cidades, promovendo soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios climáticos globais.

Meta
ODS

13.2

13.3

17.17



**CITIES A LIST
2022**

4.13 PARTICIPAÇÃO E DEMOCRACIA

A participação e democracia são fundamentais para Braga, promovendo inclusão e o envolvimento cívico. Permitem que os cidadãos se envolvam ativamente na governança local, contribuindo para decisões mais transparentes e representativas, fortalecendo a identidade comunitária e o desenvolvimento sustentável.

ABORDAGEM DE GESTÃO

Braga tem cultivado uma cultura participativa e democrática, procurando envolver os cidadãos em todas as fases do processo de tomada de decisão. Foram estabelecidos diversos canais de comunicação e consultas públicas, como assembleias, fóruns online e audiências públicas. Além disso, foram implementadas políticas de transparência, garantindo acesso à informação e prestação de contas. O Município também tem incentivado a participação ativa em projetos de desenvolvimento local, promovendo o voluntariado e parcerias público-privadas. Esta abordagem tem fortalecido a confiança entre os cidadãos e as instituições, promovendo uma governança mais responsável e eficaz, alinhada com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Candidatura a Capital Europeia da Democracia

O Município de Braga desenvolveu uma Estratégia para o Desenvolvimento da Democracia Participativa, integrando nos diversos tópicos, especialmente na juventude, que serviu de inspiração na candidatura a Capital Europeia da Democracia. Braga incentivou ativamente os cidadãos a participarem na construção da cidade dos seus sonhos, reconhecendo a importância da sua contribuição para uma cidade sustentável. A mensagem era clara: participar é fundamental, é ser peça chave no funcionamento da cidade.

Foram lançados projetos atrativos para envolver os jovens, oferecendo oportunidades de adquirir competências e deixar a sua marca na comunidade. Estes projetos promoveram o diálogo e a colaboração, capacitando os jovens a influenciarem positivamente o seu ambiente. O Município reconheceu que a participação ativa dos cidadãos é fundamental para uma comunidade coesa, resiliente e próspera. Continuou a apoiar iniciativas participativas, reconhecendo o seu valor como motor de mudança na construção de um futuro sustentável para todos.

Meta
ODS

16.7

11.2



RECURSOS

Órgãos Representativos Formais

O Município de Braga contava com órgãos representativos formais, como a Assembleia Municipal e o Executivo Municipal, que desempenhavam papéis essenciais na formulação e implementação de políticas habitacionais sustentáveis. Estes órgãos asseguravam a representatividade dos cidadãos e garantiam a tomada de decisões alinhadas com as necessidades da comunidade, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento sustentável da habitação.

Meta ODS 16.6 11.2

Conselhos Municipais

Os Conselhos Municipais eram recursos cruciais, funcionando como órgãos consultivos para promover a articulação e cooperação entre instituições e entidades envolvidas na habitação em Braga. Estes conselhos proporcionavam um espaço de diálogo e troca de informações, permitindo uma abordagem colaborativa na busca de soluções sustentáveis para os desafios habitacionais do município e da sua área envolvente.

Meta ODS 11.3 17.17

Voluntariado

Reconhecendo o valor inestimável do voluntariado, o Município de Braga incentivava e apoiava iniciativas voluntárias na área da habitação. O voluntariado desempenhava um papel crucial na construção de uma cidade mais coesa, solidária e humana, contribuindo para resolver problemas sociais relacionados com a habitação. Graças ao trabalho abnegado dos voluntários, muitos projetos foram realizados em prol do bem comum, promovendo o acesso à habitação digna e sustentável para todos os cidadãos de Braga.

Meta ODS 11.1 17.17



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Orçamento Participativo “Tu Decides!”

Promovido pelo Município de Braga, o Orçamento “Tu Decides!” incentivou a participação dos jovens na democracia participativa, permitindo-lhes apresentar ideias e projetos para o desenvolvimento da cidade, fortalecendo assim a sua voz e contribuição ativa para o progresso sustentável de Braga.

Meta ODS **16.7**

Parlamento Concelho – Pequenos Grandes Políticos

Pequenos Grandes Políticos: Esta iniciativa envolveu jovens do 3º ciclo do ensino básico, estimulando a educação para a cidadania ativa e participativa. Proporcionou-lhes a oportunidade de apresentarem propostas criativas, refletindo as suas preocupações e contribuindo para a construção de uma cidade mais inclusiva e sustentável.

Meta ODS **4.7** **16.7**

Voluntaria-te

O programa Voluntaria-Te mobilizou jovens para contribuírem ativamente para a melhoria da cidade, proporcionando-lhes oportunidades de voluntariado em diversas áreas. Este programa visava promover a participação cívica e o impacto positivo na comunidade, fortalecendo o sentido de responsabilidade e solidariedade entre os jovens de Braga.

Meta ODS **8.8** **10.2** **13.3**

Semana Europeia da Democracia Local junto dos Jovens

O programa Voluntaria-Te mobilizou jovens para contribuírem ativamente para a melhoria da cidade, proporcionando-lhes oportunidades de voluntariado em diversas áreas. Este programa visava promover a participação cívica e o impacto positivo na comunidade, fortalecendo o sentido de responsabilidade e solidariedade entre os jovens de Braga.

Meta ODS **10.2** **16.7**

‘Descentrar’ leva eventos culturais a 16 Freguesias do Concelho

Este programa cultural promoveu a descentralização cultural, levando eventos culturais a diversas freguesias do concelho. Com uma variedade de espetáculos e atividades, procurou democratizar o acesso à cultura e valorizar o património cultural e natural de Braga, promovendo assim o desenvolvimento sustentável através da promoção da cultura e da coesão social.

Meta ODS **1.4** **4.7** **11.4** **16.7** **12.8**

Festival Política

O Festival Política proporcionou um espaço de debate e reflexão sobre temas políticos e sociais, promovendo o envolvimento dos jovens na esfera pública. Com o tema “Intervenção”, este evento estimulou o diálogo e a participação ativa dos cidadãos, fortalecendo assim os valores democráticos e o desenvolvimento sustentável de Braga.

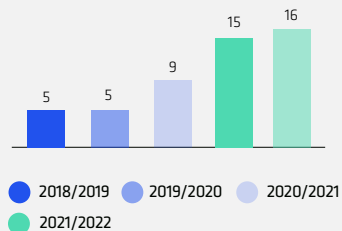
Meta ODS **4.7** **16.7** **17.17**



INDICADORES DE DESEMPENHO

Conselhos Municipais

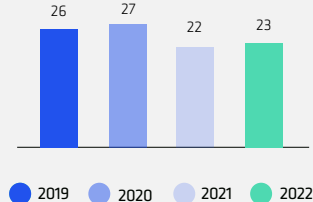
Fonte: ISM 2023



16.7

Reuniões de Câmara

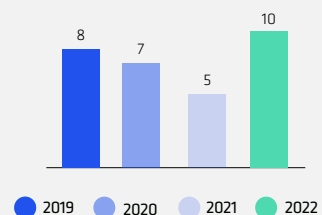
Fonte: ISM 2023



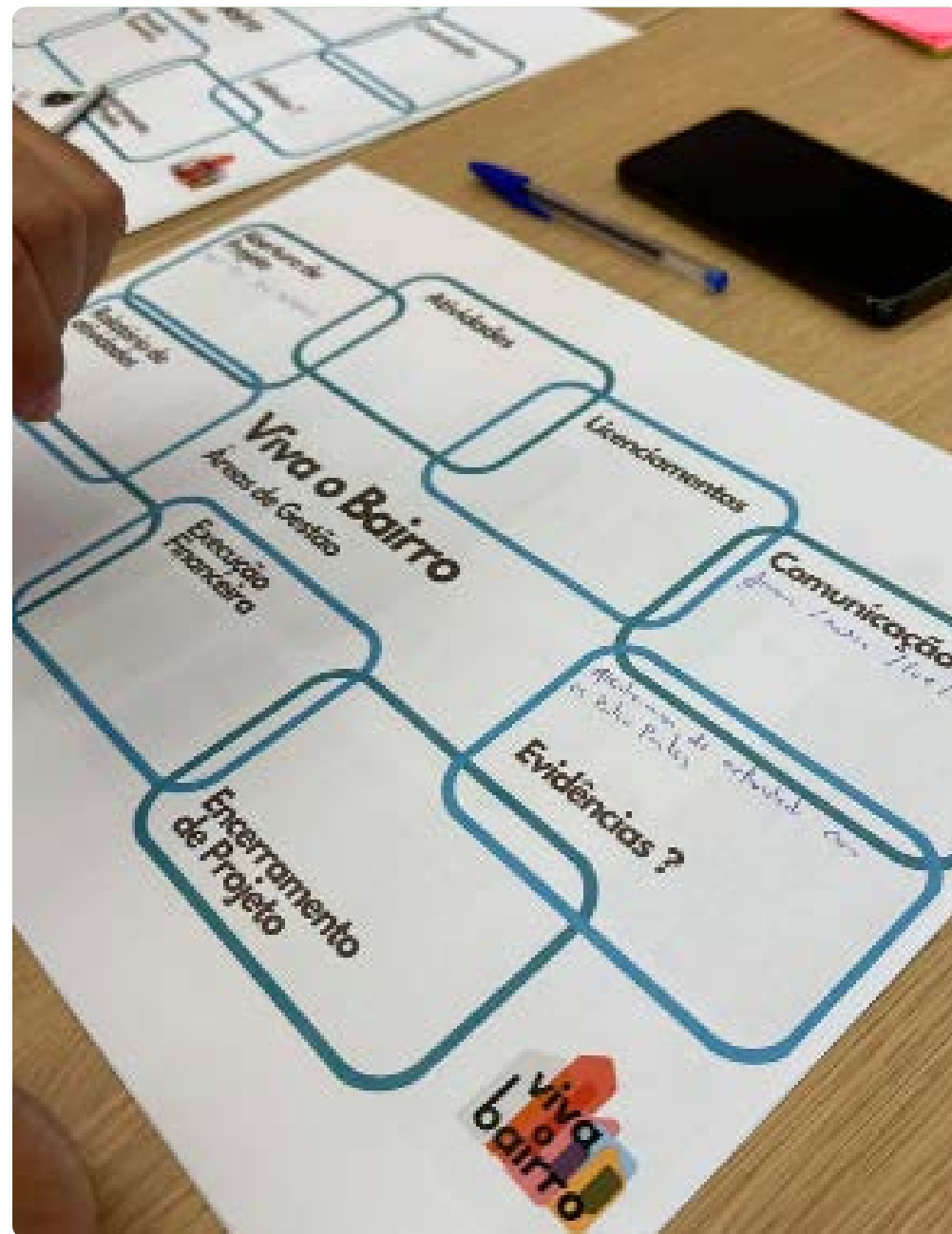
16.7

Assembleias Municipais

Fonte: ISM 2023



16.7



Prémios

Finalista Capital Europeia da Democracia

Braga foi uma das três cidades finalistas candidatas a Capital Europeia da Democracia, destacando-se pela inovação democrática e promoção da participação cívica. Bruxelas e Barcelona foram as outras cidades em disputas. Esta distinção reconheceu os esforços de Braga na promoção da coesão social e colaboração com a sociedade civil, demonstrando o compromisso do Município com valores democráticos e o desenvolvimento sustentável.

Meta
ODS

16.17



4.14 DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A promoção da diversidade e inclusão é essencial para a coesão social e o desenvolvimento sustentável de Braga. Respeitar e valorizar a diversidade de culturas, identidades e perspectivas fortalece o tecido social e impulsiona a inovação e o progresso.

ABORDAGEM DE GESTÃO

Braga tem demonstrado um compromisso firme com a diversidade e inclusão, implementando políticas e programas inclusivos em todas as esferas da vida municipal. Através de parcerias com organizações locais e programas de sensibilização, temos promovido a igualdade de oportunidades e combatido a discriminação. Iniciativas como programas de capacitação para grupos minoritários, eventos culturais inclusivos e políticas de recrutamento diversificadas têm sido fundamentais para criar uma comunidade mais coesa e justa. Além disso, estamos empenhados em ouvir e incorporar as vozes de todos os cidadãos, garantindo que as políticas municipais reflitam as necessidades e aspirações de toda a nossa comunidade. Este compromisso com a diversidade e inclusão não é apenas uma responsabilidade ética, mas também uma estratégia fundamental para o desenvolvimento sustentável de Braga, promovendo uma cidade mais vibrante, resiliente e próspera para todos os seus habitantes.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Plano de Desenvolvimento Social

O Município de Braga, reconhecendo a importância da inclusão social para o desenvolvimento sustentável, implementou um abrangente Plano de Desenvolvimento Social. Este plano visava garantir que todos os cidadãos tivessem acesso igualitário a oportunidades de educação, emprego, habitação e serviços sociais. Através de programas de capacitação, apoio psicossocial e incentivos à empregabilidade, procuramos reduzir as disparidades socioeconómicas e promover a inclusão de grupos vulneráveis. O Plano de Desenvolvimento Social também promoveu a participação ativa da comunidade, envolvendo os cidadãos na identificação de necessidades e na formulação de soluções para os desafios sociais locais.

Meta ODS

Plano Municipal para a Integração de Migrantes

Em linha com o compromisso de Braga com a diversidade e inclusão, implementamos um Plano Municipal para a Integração de Migrantes. Reconhecemos o valor das contribuições dos migrantes para a nossa comunidade e buscamos criar um ambiente acolhedor e inclusivo para todos.

O plano incluía medidas para facilitar a integração linguística, cultural e laboral dos migrantes, oferecendo apoio na obtenção de documentação, acesso a serviços de saúde e educação, bem como programas de orientação e integração socioeconómica. Além disso, promove-se a sensibilização e o diálogo intercultural, incentivando a compreensão mútua e o respeito pela diversidade. Este plano reflete o compromisso do Município de Braga em construir uma sociedade mais justa e coesa, onde cada indivíduo, independentemente da sua origem, possa prosperar e contribuir para o bem-estar comum.

Meta ODS

Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

Para promover uma sociedade mais equitativa e inclusiva, o Município de Braga implementou um abrangente Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação. Este plano visava combater todas as formas de discriminação, incluindo aquelas baseadas no género, orientação sexual, idade, etnia, religião ou deficiência. Adotamos uma abordagem multifacetada, que incluía medidas de sensibilização, educação e reforço da legislação

anti discriminatória. Promovemos a igualdade de oportunidades em todos os domínios da vida, desde o acesso ao emprego e à educação até à participação na vida pública e cultural. Além disso, colaboramos com organizações da sociedade civil e outras entidades para desenvolver políticas e programas inclusivos. Este plano reflete o nosso compromisso em construir uma comunidade onde todos se sintam valorizados, respeitados e capacitados a realizar o seu pleno potencial.

Meta ODS



RECURSOS

Human Power Hub Centro de Inovação Social

O Human Power Hub é um recurso fundamental para promover a diversidade e inclusão em Braga. Este centro oferece programas de capacitação, mentoria e incubação para iniciativas sociais focadas na inclusão de grupos vulneráveis. Através de parcerias com organizações locais e internacionais, o Human Power Hub capacitou empreendedores sociais e promoveu soluções inovadoras para os desafios sociais da comunidade.

Meta ODS

Conselho Municipal do Imigrante, Integração e Interculturalidade (CMIII)

O CMIII foi um recurso essencial para promover a inclusão e integração de migrantes em Braga. Este conselho oferecia um espaço de diálogo e cooperação entre o Município, organizações da sociedade civil e a comunidade migrante, visando identificar desafios e implementar políticas e programas adequados. Através de iniciativas como apoio jurídico, orientação linguística, e programas de integração laboral e cultural, o CMIII promoveu a diversidade cultural e fortaleceu os laços de solidariedade e coesão social em Braga.

Meta ODS

Conselho Económico e Social de Braga

O Conselho Económico e Social de Braga foi uma plataforma de consulta e debate sobre questões económicas, sociais e ambientais relacionadas com a habitação e o desenvolvimento sustentável. Este recurso reunia representantes do setor público, privado e da sociedade civil para analisar e propor soluções para os desafios habitacionais, promovendo o acesso equitativo à habitação e o desenvolvimento de políticas urbanas sustentáveis. Através de estudos, pareceres e iniciativas de sensibilização, o Conselho Económico e Social de Braga contribuiu para uma abordagem integrada e participativa na gestão habitacional da cidade.

Meta ODS

Gabinete de Ação Social

O Gabinete de Ação Social foi um ponto de referência para indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, proporcionando apoio psicossocial, assistência alimentar e encaminhamento para serviços sociais. Este recurso oferece um ambiente acolhedor e confidencial, onde os cidadãos podem obter orientação e apoio personalizado para superar desafios e aceder a recursos essenciais para o seu bem-estar.

Meta ODS

Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional é uma ferramenta vital para promover a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho. Este recurso oferece orientação profissional, formação e apoio na procura de emprego, especialmente para grupos vulneráveis e desfavorecidos. Trabalhando em colaboração com empresas locais, o gabinete facilitou a colocação de indivíduos em empregos adequados às suas competências e necessidades.

Meta ODS

Serviço de Apoio ao Emigrante/Imigrante

O Serviço de Apoio ao Emigrante/Imigrante proporciona assistência abrangente aos migrantes, ajudando-os na integração social, legal e laboral na comunidade de Braga. Este recurso oferece apoio na obtenção de documentação, acesso a cuidados de saúde e educação, bem como orientação sobre direitos e deveres. Além disso, promove a sensibilização intercultural e facilita a integração dos migrantes na vida comunitária.

Meta ODS

Balcão da Inclusão

O Balcão da Inclusão é um ponto de acesso centralizado a informações e serviços relacionados com a inclusão social e igualdade de oportunidades. Este recurso proporciona orientação e encaminhamento para programas e apoios disponíveis para indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade. Funciona como um espaço de acolhimento e apoio, promovendo a acessibilidade e a participação de todos na vida comunitária.

Meta ODS

Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade

O Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade é um recurso dedicado a promover a igualdade de género e combater a discriminação em todas as suas formas. Este gabinete oferece informação, aconselhamento e apoio jurídico a vítimas de discriminação, bem como promovia a sensibilização e educação para a igualdade. Trabalhando em estreita colaboração com organizações da sociedade civil, o gabinete contribui para criar uma comunidade mais justa e inclusiva para todos.

Meta ODS

Gabinete de Apoio à Pessoa Idosa

O Gabinete de Apoio à Pessoa Idosa foi um recurso dedicado a garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos em Braga. Este gabinete oferecia apoio social, acompanhamento e encaminhamento para serviços especializados, promovendo a participação ativa e a integração dos idosos na comunidade. Além disso, proporcionava atividades recreativas e de convívio, fortalecendo os laços sociais e combatendo o isolamento.

Meta ODS

Academia Sénior

A Academia Sénior foi uma iniciativa inovadora do Município de Braga, dedicada a promover a inclusão social e o bem-estar dos idosos na comunidade. Esta academia oferece uma variedade de cursos, workshops e atividades recreativas adaptadas às necessidades e interesses dos participantes mais velhos. Desde aulas de informática e línguas até atividades físicas e artísticas, a Academia Sénior proporciona oportunidades de aprendizagem contínua e interação social, promovendo o envelhecimento ativo e saudável. Com uma abordagem holística e inclusiva, esta academia era um espaço acolhedor e estimulante, onde os idosos podiam continuar a aprender, crescer e contribuir para a comunidade.

Meta ODS



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Programa de Apoio à Vacinação Infantil

Este programa garantia o acesso universal e gratuito às vacinas infantis, promovendo a saúde das crianças e contribuindo para a prevenção de doenças. Com uma rede de centros de saúde e campanhas de sensibilização, o programa incentivou a vacinação como parte essencial do desenvolvimento saudável das crianças.

Meta ODS  3.2

Braga a Sorrir

Braga a Sorrir era uma iniciativa que promovia cuidados dentários acessíveis a todos, especialmente para famílias de baixos rendimentos. Através de parcerias com clínicas locais, oferecia-se consultas e tratamentos dentários a preços acessíveis ou gratuitos, garantindo que todos os cidadãos tivessem acesso a cuidados de saúde oral de qualidade.

Meta ODS  3.8

Cartão Sénior

O Cartão Sénior oferecia vantagens e descontos em serviços e produtos dirigidos a idosos, promovendo o envelhecimento ativo e saudável. Este cartão incentivava a participação em atividades recreativas, culturais e desportivas, fortalecendo os laços sociais e melhorando a qualidade de vida dos idosos em Braga.

Meta ODS  3.4  11.2  17.17

Bolsa Braga Sol

A Bolsa Braga Sol era um programa de apoio financeiro dirigido a famílias em situação de vulnerabilidade energética, ajudando a suportar os custos com energia. Esta iniciativa visava garantir que todas as famílias tivessem acesso a condições de vida dignas e confortáveis, promovendo a sustentabilidade e o bem-estar das famílias em Braga.

Meta ODS  1.3  7.1  11.1

5ª edição do Festival de Inovação Social

Foi um evento marcante promovido pelo Município de Braga, visando catalisar soluções criativas para os desafios sociais da comunidade. Este festival ofereceu uma plataforma dinâmica para empreendedores sociais, organizações da sociedade civil e instituições públicas apresentarem e partilharem ideias inovadoras e projetos inspiradores. Através de palestras, workshops e exposições, o festival estimulou o diálogo, a colaboração e a ação, promovendo uma cultura de inovação e sustentabilidade na resolução dos problemas sociais em Braga.

Meta ODS  9.5  11.4

Cartão Braga Kid

O Cartão Braga Kid proporcionava descontos e benefícios em atividades educativas, culturais e de lazer para crianças e famílias. Este cartão promovia a inclusão social e o acesso equitativo a oportunidades de desenvolvimento, incentivando a participação em eventos e atividades que enriqueciam o crescimento das crianças.

Meta ODS  4.3  10.2  11.3

Cartão Família Numerosa

O Cartão Família Numerosa reconhecia e valorizava as famílias com três ou mais filhos, oferecendo benefícios e descontos em diversos serviços e produtos. Este cartão visava apoiar as famílias na gestão das suas despesas e promover a igualdade de oportunidades para todas as famílias, independentemente do seu tamanho.

Meta ODS  1.3  10.2  17.17

Colónia de Férias “Sol e Mar”

A Colónia de Férias “Sol e Mar” proporcionava oportunidades de lazer e convívio para crianças e jovens de famílias carenciadas. Localizada junto ao mar, oferecia atividades recreativas, desportivas e educativas, permitindo que crianças e jovens desfrutassem de momentos de diversão e aprendizagem durante as férias escolares.

Meta ODS  1.2  3.2  4.7

Braga +65

Braga +65 era um programa abrangente de apoio aos idosos, oferecendo uma variedade de serviços e atividades para promover o envelhecimento ativo e saudável. Desde atividades físicas e culturais até serviços de apoio domiciliário, este programa visava garantir que os idosos se mantivessem ativos, independentes e integrados na comunidade.

Meta ODS   

Avóspedagem

O programa Avóspedagem proporcionava alojamento temporário a estudantes universitários em troca de companhia e apoio aos idosos residentes. Esta iniciativa promovia a intergeracionalidade e a partilha de experiências, criando laços afetivos entre os jovens e os idosos e combatendo o isolamento social.

Meta ODS   

Integração de Pessoas Sem-Abrigo

O Município de Braga implementou um programa abrangente de integração de pessoas em situação de sem-abrigo, oferecendo apoio social, alojamento temporário e oportunidades de reintegração social e laboral. Este programa

visava proporcionar uma rede de segurança para os mais vulneráveis, ajudando-os a reconstruir as suas vidas e a reintegrarem-se na comunidade.

Meta ODS    

PROJETO ROOF

O PROJETO ROOF foi uma iniciativa inovadora que transformou espaços urbanos subutilizados em habitações temporárias para pessoas em situação de sem-abrigo. Este projeto não só ofereceu um teto sobre suas cabeças, mas também promoveu a inclusão social, oferecendo apoio psicossocial, formação profissional e oportunidades de emprego.

Meta ODS    

Núcleo Local de Inserção

O Núcleo Local de Inserção foi um centro de referência para indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, oferecendo apoio social, acompanhamento e encaminhamento para serviços e recursos adequados às suas necessidades. Este núcleo proporcionava uma abordagem integrada e personalizada, promovendo a inclusão e o desenvolvimento sustentável da comunidade.

Meta ODS    

PROGRAMA ESCOLHAS

O PROGRAMA ESCOLHAS foi uma iniciativa que visava promover a inclusão social e o sucesso educativo de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. Através de atividades extracurriculares, apoio pedagógico e acompanhamento familiar, este programa procurou criar oportunidades de desenvolvimento e empoderamento para os participantes, contribuindo para um futuro mais justo e equitativo.

Meta ODS   

Programa Bairros Saudáveis

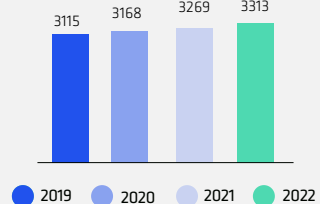
O Programa Bairros Saudáveis foi uma iniciativa abrangente de melhoria das condições de vida em territórios vulneráveis, promovendo a participação comunitária e a implementação de ações integradas nas áreas da saúde, ambiente, habitação, educação e emprego. Este programa procurou fortalecer os laços sociais e criar ambientes mais saudáveis e sustentáveis para todos os residentes.

Meta ODS   

INDICADORES DE DESEMPENHO

Valor médio do subsídio de desemprego da segurança social (€)

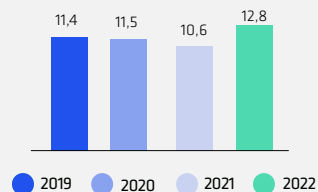
Fonte: ISM 2023



1.1

Proporção de beneficiárias/os de subsídios de doença da segurança social em relação à população em idade ativa (15-64 anos) (%)

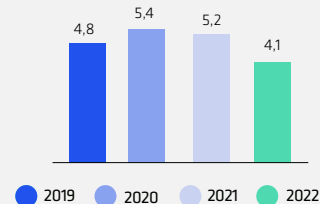
Fonte: ISM 2023



1.3

Proporção de população desempregada e inscrita nos centros de emprego e de formação profissional (%)

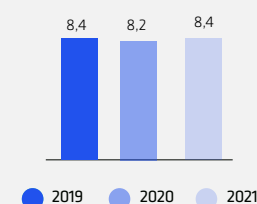
Fonte: ISM 2023



1.5

Disparidade no ganho médio mensal (Entre sexos - %) da população empregada por conta de outrem

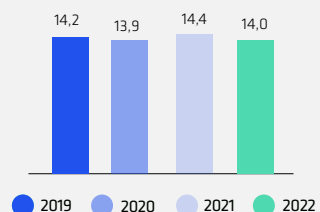
Fonte: ISM 2023



5.1

Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (‰)

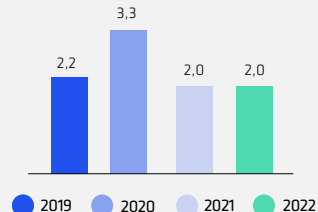
Fonte: ISM 2023



1.2

Proporção de novas/os beneficiárias/os de subsídios de desemprego da segurança social em relação à população em idade ativa (15-64 anos) (%)

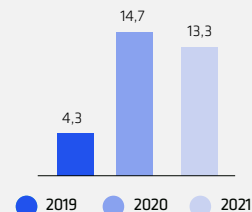
Fonte: ISM 2023



1.3

Proporção de aquisições de bens de capital no total de despesas das câmaras municipais (%)

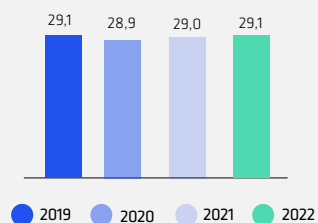
Fonte: ISM 2023



1.A

Violência doméstica contra cônjuge ou análogos por 1000 habitantes (n.º)

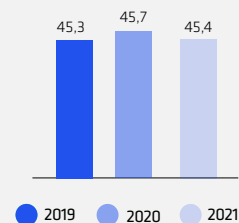
Fonte: ISM 2023



5.4

Coefficiente de Gini do rendimento bruto declarado por agregado fiscal (%)

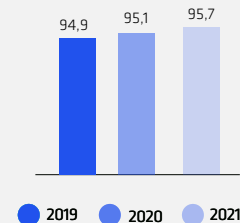
Fonte: ISM 2023



10.1

Ganho médio mensal no município em relação ao valor nacional (%)

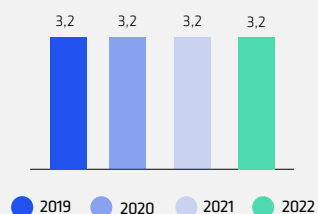
Fonte: ISM 2023



10.2

Desigualdade na distribuição do rendimento bruto declarado dos sujeitos passivos (P80/P20) (n.º)

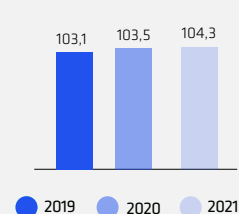
Fonte: ISM 2023



10.1

Valor mediano do rendimento bruto declarado por sujeito passivo no município em relação ao valor mediano em Portugal (%)

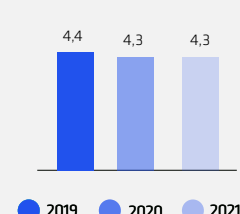
Fonte: ISM 2023



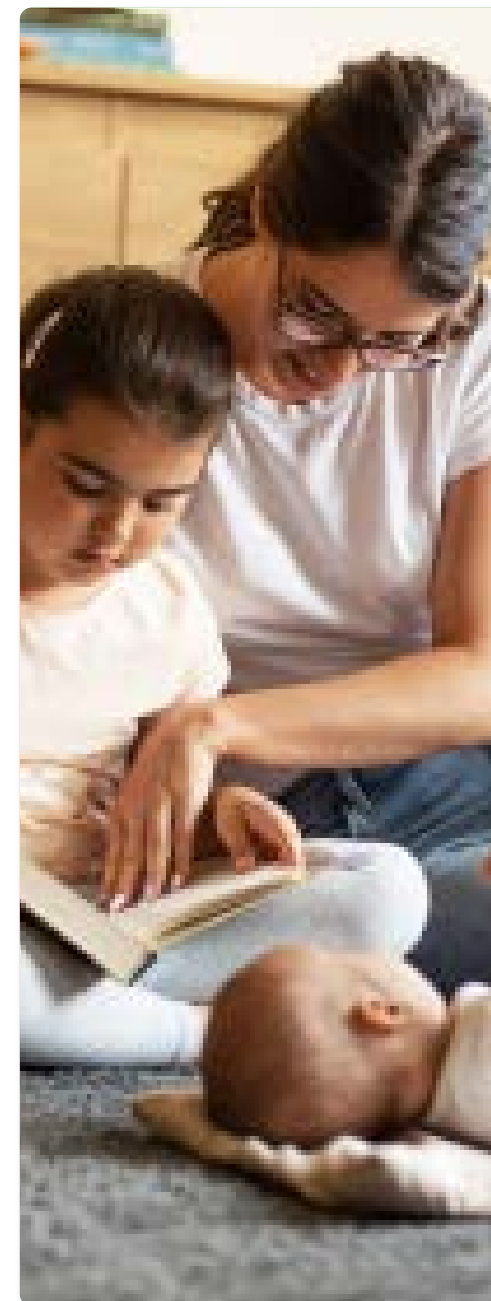
10.2

Impacto redistributivo da política fiscal de rendimentos

Fonte: ISM 2023



10.4



Prémios

Braga é “Autarquia do Ano” pelo programa de férias incluiR:

O Município de Braga foi honrado com o prémio “Autarquia do Ano” pela sua notável implementação do programa de férias incluiR. Este reconhecimento destaca o compromisso de Braga com a inclusão social e a promoção do bem-estar das crianças, oferecendo oportunidades de lazer e aprendizagem acessíveis a todos os jovens, independentemente das suas circunstâncias económicas. Este prémio reforça o papel de liderança de Braga na adoção de práticas inovadoras para o benefício da comunidade. (Inspirado na distinção da Autarquia do Ano atribuída ao Município de Braga pelo programa de férias incluiR).

Meta
ODS

1.6

10.2

17.17

Município de Braga galardoado com Prémio Aristides de Sousa Mendes:

O Conselho Municipal do Imigrante Integração e Interculturalidade do Município de Braga foi laureado com o prestigiado Prémio Autárquico “Aristides de Sousa Mendes”, na categoria “Coesão Social e Comunitária”. Este prémio reconhece o compromisso de Braga com a promoção da inclusão e integração de migrantes, valorizando a diversidade cultural e fortalecendo os laços de solidariedade e cooperação na comunidade. Esta distinção destaca o empenho contínuo de Braga na construção de uma sociedade mais justa e acolhedora para todos.

Meta
ODS

10.7

16.7

17.17



4.15 CONHECIMENTO, TALENTO E FORMAÇÃO

Investir em conhecimento, talento e formação é essencial para o desenvolvimento sustentável de Braga. Estes elementos são fundamentais para impulsionar a economia local, promover a inclusão social e criar uma comunidade mais preparada para enfrentar os desafios do futuro. Ao priorizar o desenvolvimento humano e intelectual, Braga visa construir uma cidade mais próspera, inovadora e equitativa para todos os seus habitantes.

ABORDAGEM DE GESTÃO

Braga tem historicamente investido na educação e na formação profissional, reconhecendo o conhecimento como motor de crescimento. Parcerias com universidades e instituições de ensino têm sido essenciais, promovendo a investigação e o desenvolvimento de competências. Programas de estágio e bolsas incentivaram o talento local e têm atraído jovens com qualificações elevadas no mercado de trabalho. A promoção de eventos e workshops, tanto culturais como científicos, tem sido uma constante, estimulando a partilha de conhecimento e a formação contínua da população. Através de políticas educativas inclusivas e acesso equitativo à educação, Braga procura garantir que todos os seus cidadãos tenham oportunidades iguais de desenvolvimento. Este compromisso contínuo com a capacitação reflete o compromisso de Braga com um futuro sustentável, onde o conhecimento é o alicerce para a prosperidade e o bem-estar de toda a comunidade.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026

O Município de Braga implementou políticas voltadas para o desenvolvimento sustentável, especialmente no âmbito do conhecimento, talento e formação. O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026, atualizado em 2018, tem sido fundamental para impulsionar o crescimento económico da cidade. Em parceria com agentes locais, o plano prioriza o conhecimento, talento e formação como pilares do desenvolvimento sustentável.

O modelo de desenvolvimento económico sustentado de Braga foi basilar e uma aposta numa economia de futuro, assentes no capital humano, conhecimento e na inovação como motores do crescimento do emprego e da criação de riqueza.

Reconhecendo a necessidade de adaptação constante, após cerca de quatro anos, o sucesso evidente na realização das metas estabelecidas demonstrou a eficácia dessas políticas. A implementação do plano tem resultado na criação de aproximadamente 7 mil postos de trabalho, evidenciando seu sucesso na promoção do emprego e crescimento económico. Além disso, o plano

visa manter um crescimento económico acima da média nacional e ibérica, consolidando Braga como um centro de indústrias criativas e juventude.

Meta
ODS

8.2 9.5



RECURSOS

StartupBraga

A StartupBraga foi um marco importante para o desenvolvimento sustentável de Braga, impulsionando o empreendedorismo e a inovação no concelho. Este projeto municipal tinha como missão dinamizar o ecossistema empreendedor local, fomentando projetos com potencial global. Através de programas de pré-aceleração, aceleração e incubação, a StartupBraga apoiou startups nas áreas de nanotecnologia, economia digital e tecnologias para a saúde. Este recurso municipal proporcionou um ambiente propício para o florescimento de ideias inovadoras e contribuiu significativamente para a projeção de Braga como um polo tecnológico e empreendedor.

Meta ODS 9.5 8.3 17.16

de serviços, desde a informação profissional até ao encaminhamento para ofertas de emprego adequadas, o GIP proporcionou acompanhamento personalizado aos desempregados. Além disso, promoveu a participação em atividades de qualificação, empreendedorismo e voluntariado, facilitando a inserção no mercado de trabalho. Por meio da cooperação estreita com os Centros de Emprego e a divulgação de programas comunitários, o GIP contribuiu para a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu. Este recurso municipal foi fundamental para fortalecer a empregabilidade e promover a inclusão social em Braga.

Meta ODS 8.5 8.6 10.2

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

O GIP representou um recurso valioso para promover o desenvolvimento sustentável em Braga, oferecendo apoio vital aos desempregados. Localizado no Balcão Único do Município, o GIP desempenhou um papel crucial na orientação e reintegração no mercado de trabalho. Com uma ampla gama



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Work in Braga

O portal de emprego e talento Work in Braga é uma colaboração entre a InvestBraga e o Município de Braga, visando conectar talentos às oportunidades locais. Com 5.617 interações até dezembro de 2022, o WIB facilita a contratação e oferece informações cruciais sobre a vida e o trabalho em Braga. Ao promover as empresas e oportunidades locais, fortalece-se a economia e a atração de talentos para a região, contribuindo para um desenvolvimento sustentável.

Meta ODS   

GreenFest

O Greenfest, o maior evento de sustentabilidade do país, é uma celebração das melhores práticas nas áreas Ambiental, Social, Económica e Cultural. Funciona como uma plataforma de partilha de ideias e experiências, destacando tendências atuais e promovendo projetos e iniciativas de empresas, instituições e cidadãos preocupados com o futuro. Ao participar ativamente no Greenfest, o município demonstra o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e incentiva a comunidade a seguir o mesmo caminho.

Meta ODS   

Programas de requalificação profissional para licenciados desempregados

Bragaimplementaprogramasderequalificação profissional para licenciados desempregados, em colaboração com a Universidade do Minho, o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e o Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa. Estes programas visam fortalecer a empregabilidade dos participantes, oferecendo formação em áreas conexas às suas qualificações. Através destas parcerias estratégicas, Braga proporciona oportunidades de atualização e aquisição de novas competências, preparando os licenciados para responder às demandas do mercado de trabalho local e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cidade.

Meta ODS   

Criação de Talento

Braga promove iniciativas para capacitar e orientar os jovens para o mercado de trabalho. Através de ações de sensibilização, estágios e interações com empresas, são apresentadas oportunidades formativas e profissionais. Promovendo cursos alinhados com as necessidades do mercado local, Braga investe na formação de uma força de trabalho qualificada e adaptável, essencial para o desenvolvimento sustentável e a competitividade da cidade.

Através da InvestBraga, o Município apresentou as seguintes atividades:

Ações de Sensibilização: Realização de workshops e palestras em escolas secundárias e universidades para informar os jovens sobre as oportunidades de estudo e carreira em Braga, destacando a importância da formação para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Estágios Curriculares e Profissionais: Promoção de programas de estágio em colaboração com empresas locais, proporcionando aos estudantes experiências práticas relevantes e incentivando a sua integração no mercado de trabalho após a conclusão dos estudos.

Parcerias com Instituições de Ensino: Estabelecimento de parcerias estratégicas com universidades e institutos profissionais para desenvolver cursos e programas educacionais alinhados com as necessidades do mercado de trabalho em Braga, garantindo que os graduados estejam bem preparados para as demandas locais.

Meta ODS   

Retenção de Talento

Com um foco na qualidade de vida e oportunidades de emprego, Braga busca reter talentos locais. Através do crescimento de

empregos qualificados e parcerias com empresas e centros de conhecimento, Braga se afirma como uma cidade atrativa para viver, trabalhar e investir. O envolvimento em projetos educativos, eventos de empregabilidade e cooperação internacional fortalece a imagem de Braga como um centro dinâmico e inovador, impulsionando o desenvolvimento sustentável a longo prazo. Através da InvestBraga, o Município apresentou as seguintes atividades. Através da InvestBraga, o Município apresentou as seguintes atividades:

Criação de Empregos Qualificados: Atração de empresas e investimentos para Braga, especialmente nas áreas de tecnologia, inovação e sustentabilidade, criando oportunidades de emprego qualificado e especializado que incentivam os residentes a permanecer na cidade.

Melhoria da Qualidade de Vida: Investimento em infraestruturas públicas, espaços verdes, transporte sustentável e serviços sociais que contribuem para uma melhor qualidade de vida em Braga, tornando-a mais atrativa para os talentos locais e potenciais.

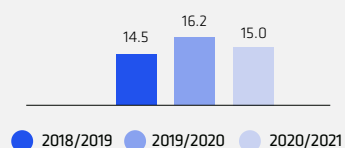
Eventos e Atividades Culturais: Organização de eventos culturais, desportivos e comunitários que enriquecem a vida social e cultural da cidade, criando um ambiente dinâmico e estimulante que incentiva os residentes a permanecerem e contribuírem para a comunidade local.

Meta ODS   

INDICADORES DE DESEMPENHO

Investigadoras/es equivalente a tempo integral (ETI) por 1000 habitantes nas instituições e empresas com investigação e desenvolvimento (n.º)

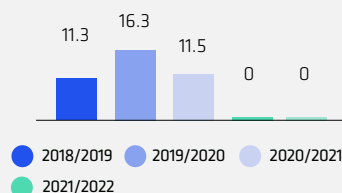
Fonte: ISM 2023



9.5

Proporção de pessoas coletivas e entidades comparadas constituídas em atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (%)

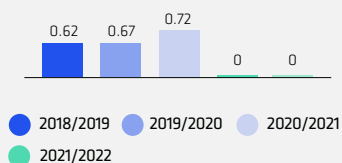
Fonte: ISM 2023



9.8

Despesa em investigação e desenvolvimento das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento, por habitante [€ (milhares) / hab.]]

Fonte: ISM 2023



9.5



4.16 CULTURA E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

A cultura e o património histórico são pilares fundamentais para a identidade de Braga. Como uma das cidades mais antigas de Portugal, preservar e promover sua rica herança cultural é essencial para manter viva a história, a dinâmica cultural e atrair turismo sustentável.

ABORDAGEM DE GESTÃO

O Município de Braga tem adotado uma abordagem abrangente e proativa para preservar e promover sua rica herança cultural e patrimonial. Isso inclui investimentos contínuos em infraestrutura cultural, parcerias institucionais sólidas e a promoção de uma programação diversificada e atrativa. Projetos como Braga Romana – Reviver Bracara Augusta, o Festival Internacional de Órgão de Braga e a Braga Barroca destacam-se por sua importância na preservação histórica. Além disso, eventos contemporâneos como a Noite Branca e o Mimarte – Festival de Teatro de Braga demonstram o compromisso da cidade com a inovação e a criatividade, agregando valor cultural e económico ao mesmo tempo. Braga, reconhecida como Cidade Criativa da UNESCO, continua a trilhar um caminho promissor no cenário global, onde a cultura e a história são alavancas essenciais para um futuro sustentável e próspero. A candidatura de Braga como Capital Europeia da Cultura 2027 e a confirmação de Braga como Capital Portuguesa da Cultura em 2025 reflete o compromisso do Município em fortalecer sua oferta cultural e patrimonial.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Estratégia Cultural Braga 2030

A Estratégia Cultural de Braga 2030 é um documento orientador crucial para o desenvolvimento cultural e a preservação do património histórico do município. Este plano reflete o compromisso da cidade com o desenvolvimento sustentável, colocando a cultura como elemento central de sua identidade. A descentralização é uma das diretrizes fundamentais, visando estender as atividades culturais por todo o território, garantindo acesso equitativo à cultura. Isto inclui a implementação de programas culturais em diversas freguesias e a criação de uma rede de equipamentos culturais fora do centro.

Outro aspecto importante da estratégia é o fortalecimento do tecido cultural local, promovendo a capacitação e o desenvolvimento de competências dos agentes culturais. Isso é essencial para enriquecer a oferta cultural de Braga e estimular o crescimento da economia criativa.

A participação ativa da sociedade civil foi um elemento-chave, garantindo uma abordagem inclusiva na definição e implementação das políticas culturais. Artistas, empresários e representantes da comunidade colaboram para garantir que as iniciativas culturais atendam às necessidades de todos os cidadãos.

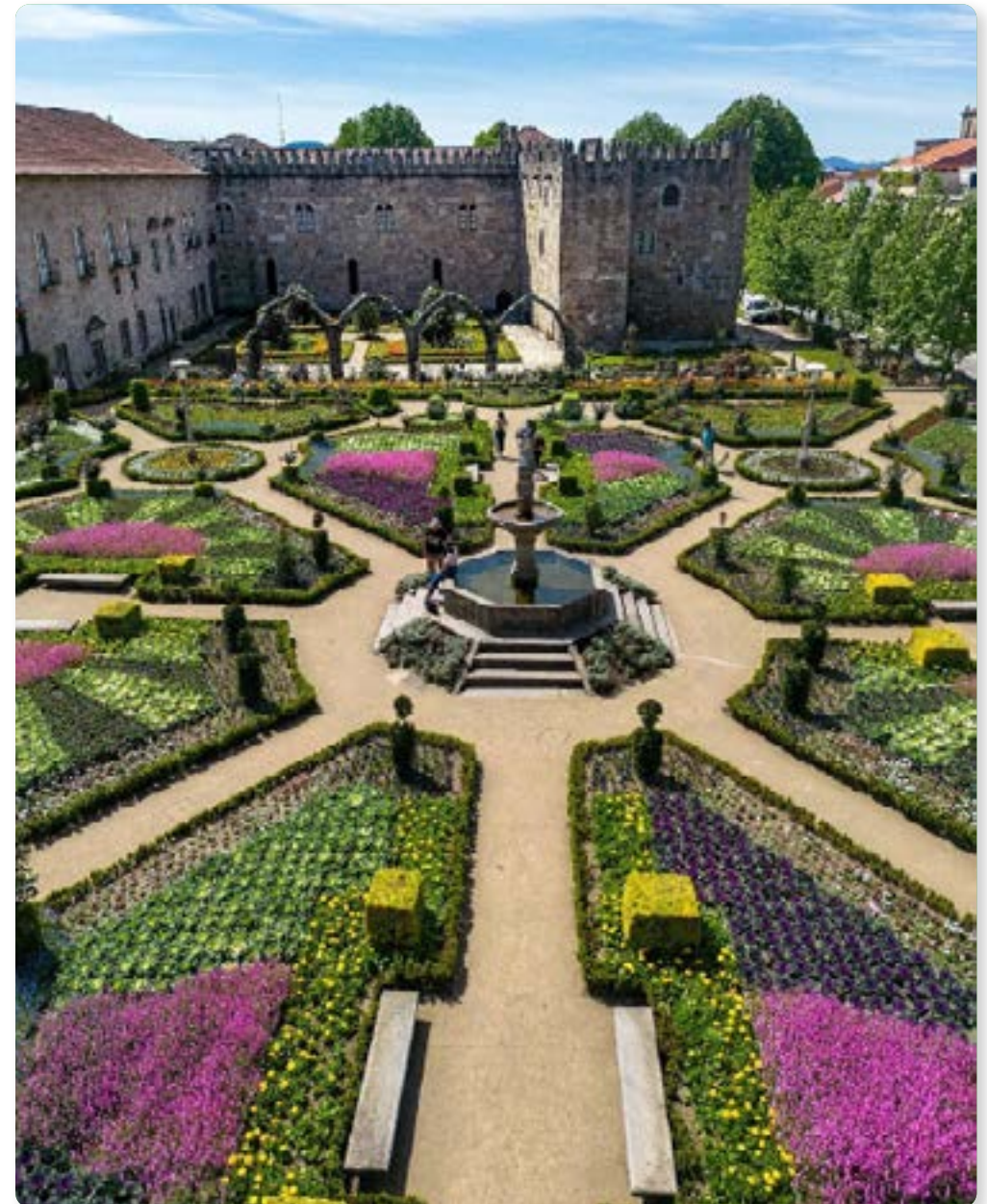
Além disso, a estratégia valoriza a preservação e promoção do património histórico da cidade. A revitalização de estruturas históricas e a valorização do património arquitetónico são prioridades, visando conservar a herança cultural de Braga e torná-la relevante para as gerações futuras.

Assim, por meio da implementação dessa estratégia abrangente e participativa, Braga reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento cultural sustentável, consolidando sua posição como referência nacional e europeia em dinâmica cultural e património histórico.

Meta
ODS

11.4

8.9



RECURSOS

Património Edificado

Braga é abençoada com um rico património edificado, desde os majestosos Santuários de Santa Maria Madalena da Falperra e do Bom Jesus do Monte até às encantadoras residências anexas à Casa Maciéis Aranhas. A Praça Mouzinho de Albuquerque, com o seu Pelourinho histórico, e as igrejas e conventos, como o de Tibães e o do Pópulo, são testemunhos da herança cultural única da cidade. Edifícios emblemáticos, como a Câmara Municipal e o Convento dos Congregados, são marcos importantes da identidade e história de Braga.

Meta ODS 

Património Arqueológico

O património arqueológico de Braga revela as camadas profundas da sua história, desde as Ruínas Romanas das Carvalheiras e as Termas Romanas do Alto da Cividade até ao Castro Máximo e às Ruínas Arqueológicas de São Martinho de Dume. Estes sítios arqueológicos oferecem insights valiosos sobre a vida e cultura das civilizações antigas que habitaram esta região, contribuindo para a compreensão e preservação do passado de Braga.

Meta ODS 

Património Estatuário

Os elementos escultóricos e monumentos espalhados pela cidade, como o Monumento “Porta Aberta”, o Busto de António Peixoto e o Memorial a Francisco Salgado Zenha, enriquecem o ambiente urbano de Braga, contando histórias e homenageando figuras importantes da sua história e cultura. Estas estátuas e monumentos não só decoram os espaços públicos da cidade, mas também servem como pontos de referência e orgulho para os seus habitantes.

Meta ODS 

Espaços Culturais

Braga oferece uma variedade de espaços culturais, como o Theatro Circo e o GNRation, que são palcos vibrantes para performances artísticas e eventos culturais. O Centro de Interpretação Turístico-Cultural e a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva são recursos essenciais para a educação e promoção da cultura na comunidade. Além disso, museus como o da Imagem e locais históricos como a Torre de Menagem proporcionam experiências educativas e enriquecedoras para os visitantes e residentes de Braga.

Meta ODS 

Theatro Circo

O Theatro Circo, com a sua história e arquitetura icônica, tem sido um dos principais pilares da dinâmica cultural de Braga. Este espaço cultural multifuncional não só oferece uma ampla gama de eventos culturais, incluindo teatro, dança e música, mas também serve como um centro de convergência para a comunidade local e visitantes. A abordagem alargada a uma gestão sustentável e o compromisso com a diversidade cultural tornaram-no um espaço inclusivo e acessível para todos os cidadãos, promovendo assim o desenvolvimento cultural e social de Braga.

Meta ODS 

Gnration

O gnration emerge como um espaço inovador, onde a música contemporânea e a tecnologia se fundem para criar experiências culturais únicas. Sua abordagem sustentável e abertura à comunidade posicionaram-no como um polo dinâmico de criatividade e cultura. Ao oferecer exposições, performances e atividades interativas, o gnration não só estimula a criatividade, mas também promove a formação de novos públicos, enriquecendo assim o panorama cultural de Braga.

Meta ODS 

Museus e Galerias

Braga abriga uma variedade de museus e galerias que oferecem uma viagem fascinante pela história, arte e cultura da região. Esses espaços culturais não apenas preservam e exibem coleções valiosas, mas também promovem a educação, a criatividade e o diálogo intercultural. Ao proporcionar acesso a experiências culturais enriquecedoras, os museus e galerias de Braga desempenham um papel vital no desenvolvimento sustentável da cidade, promovendo a compreensão e apreciação da diversidade cultural.

Meta ODS  

Braga é Cidade Criativa da UNESCO no domínio das Media Arts

O reconhecimento de Braga como Cidade Criativa da UNESCO no domínio das Media Arts destaca o potencial criativo e inovador da cidade. Esta distinção não só reforça a reputação de Braga como centro cultural vibrante, mas também estimula iniciativas que exploram as interseções entre arte, tecnologia e sociedade. Ao fomentar a criatividade e a colaboração, Braga fortalece seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, posicionando-se como um hub cultural dinâmico e progressista.

Meta ODS 

INICIATIVAS EM DESTAQUE

Braga Romana – Reviver Bracara Augusta

O evento Braga Romana - Reviver Bracara Augusta celebra o legado histórico da cidade, transportando os visitantes para a época romana através de recriações históricas, espetáculos de rua, exposições e atividades educativas. Além de promover o turismo cultural, este evento reforça o orgulho e a identidade dos habitantes de Braga em relação à sua herança histórica, contribuindo para a preservação e valorização do patrimônio cultural da cidade.

Meta ODS  

Noite Branca

A Noite Branca é um evento cultural noturno que transforma as ruas e praças de Braga num palco de performances artísticas, música ao vivo, instalações luminosas e atividades interativas. Este evento atrai milhares de visitantes, estimulando a economia local e promovendo a vida noturna da cidade de forma sustentável, ao mesmo tempo que proporciona experiências culturais únicas e acessíveis a todos os públicos.

Meta ODS   

Braga Barroca

O Braga Barroca é uma celebração da arte e da cultura barroca, destacando-se por meio de concertos, exposições, workshops e recriações históricas. Além de enriquecer o calendário cultural da cidade, este evento fortalece os laços comunitários, incentivando a participação ativa dos cidadãos na preservação e promoção do patrimônio barroco de Braga.

Meta ODS   

Festival Internacional de Órgão

Este evento destaca-se por celebrar a sonoridade singular do órgão, proporcionando concertos de elevada qualidade artística em locais históricos da cidade, enriquecendo assim o patrimônio cultural de Braga.

Meta ODS  

Harmos Festival

Um festival dedicado à música de câmara que reúne talentosos músicos de diferentes partes do mundo, promovendo a interculturalidade e o intercâmbio artístico em Braga.

Meta ODS   

Festival Para Gente Sentada

Este festival de música internacional atrai um público diversificado, oferecendo uma experiência cultural única e promovendo Braga como um destino cultural vibrante.

Meta ODS  

Semibreve

Reconhecido nacional e internacionalmente, o Semibreve destaca-se como um dos principais festivais de música eletrônica e artes digitais, promovendo a inovação e a criatividade na cena musical de Braga.

Meta ODS  

Encontros da Imagem

Este festival fotográfico, com quase 30 anos de história, destaca-se por sua abordagem inovadora na exibição e divulgação da fotografia, explorando novas tecnologias e formas de expressão artística.

Meta ODS 

BRG Collective

Um coletivo de artistas locais que promove a interdisciplinaridade e a colaboração entre diferentes formas de expressão artística, contribuindo para a diversidade cultural e criativa de Braga.

Meta ODS 

OCUPA

Este evento destaca-se por sua abordagem inclusiva e colaborativa na promoção da música eletrônica e das artes digitais, consolidando Braga como um centro de referência nas Media Arts.

Meta ODS 11.4 10.3

Circuito (Serviço Educativo da Braga Media Arts)

Um programa educativo diversificado que promove a relação entre criação artística, tecnologia e comunidade, estimulando o conhecimento e a fruição das Media Arts em Braga.

Meta ODS 11.4

Index

Um evento pioneiro dedicado à interseção entre arte e tecnologia, que posiciona Braga como um polo de pensamento e experimentação nas Media Arts, atraindo artistas e pensadores de renome internacional.

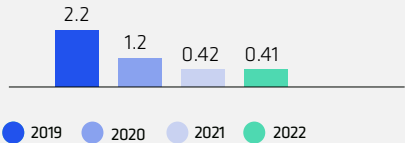
Meta ODS 8.3 8.9 11.4



INDICADORES DE DESEMPENHO

Despesas do município em património cultural por habitante (€/hab.)

Fonte: ISM 2023



11.4



4.17 SERVIÇOS AO CIDADÃO E ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A eficiência na prestação de serviços municipais e uma gestão financeira transparente são pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável de Braga. Garantir serviços acessíveis, de qualidade e uma administração eficaz fortalece a confiança dos cidadãos e impulsiona o crescimento socioeconómico da região.

ABORDAGEM DE GESTÃO

O Município de Braga tem investido na modernização dos serviços municipais, apostando em ferramentas tecnológicas que permitem uma maior eficiência na prestação de serviços ao cidadão. A implementação de sistemas de atendimento online, como o Balcão Único Municipal, tem facilitado o acesso da população aos serviços públicos, reduzindo tempos de espera e deslocações desnecessárias. Além disso, têm sido promovidas políticas de formação e capacitação dos funcionários municipais, visando melhorar a qualidade do atendimento e a resposta às necessidades dos cidadãos.

Outra vertente importante da gestão municipal é a transparência e a participação cívica. O Município de Braga tem adotado medidas para promover a transparência na gestão pública, disponibilizando informações relevantes sobre as atividades municipais através de plataformas online e promovendo a participação dos cidadãos na tomada de decisões, através de consultas públicas e audiências participativas.

No que diz respeito à administração municipal, tem sido dada especial atenção à otimização dos recursos e à promoção da sustentabilidade. A implementação de práticas de gestão eficiente, como a adoção de energias renováveis nos edifícios municipais e a promoção da mobilidade sustentável, tem contribuído para reduzir o impacto ambiental da atividade municipal e para promover um desenvolvimento mais sustentável da cidade.

Paralelamente, a administração municipal tem adotado políticas de transparência financeira, publicando regularmente relatórios e balanços que detalham os gastos e investimentos realizados. Além disso, têm sido implementadas medidas de contenção de despesas e otimização de recursos, visando assegurar uma gestão financeira sustentável a longo prazo. Este compromisso com a eficiência operacional e a transparência na gestão financeira reflete o compromisso do Município de Braga em promover o desenvolvimento sustentável, garantindo a satisfação dos cidadãos e a viabilidade económica das políticas municipais.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Gestão Financeira

O Município de Braga adotou políticas proativas para garantir uma gestão financeira transparente e responsável. Isso incluiu o estabelecimento de procedimentos rigorosos de planeamento orçamental, como a elaboração do Orçamento, Grandes Opções do Plano e Plano Plurianual de Investimento. Além disso, foram disponibilizadas demonstrações financeiras detalhadas, como o Relatório do Orçamento e o relatório de Prestação de Contas, visando oferecer uma visão abrangente das finanças municipais. A prevenção da corrupção foi outra prioridade, com a integração de formações específicas sobre este tema para os funcionários municipais. As operações de aquisição seguiram procedimentos claros definidos no Código dos Contratos Públicos, e foi estabelecido um Canal de Denúncias para promover a transparência e a ética.

Meta ODS

Sistemas de Gestão

O Município de Braga obteve certificação para o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), implementado na Câmara Municipal. Esse

sistema foi baseado na NP EN ISO 9001:2015 e abrangeu áreas como a prestação de serviços de atendimento ao público, gestão administrativa, planeamento territorial e emissão de pareceres. Um manual foi elaborado para orientar os colaboradores sobre as políticas e responsabilidades relacionadas ao SGQ, promovendo a melhoria contínua e a satisfação dos municípios.

Meta ODS

Proteção de Dados

O Município de Braga priorizou a proteção de dados, revisando e atualizando continuamente os tratamentos de dados das diferentes unidades organizacionais. Foram realizadas formações para os funcionários, garantindo conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados. Além disso, foram adotadas medidas para garantir a veracidade das informações divulgadas à imprensa, reforçando a imagem e a reputação da Câmara Municipal.

Meta ODS

Prática de Compras Sustentáveis

Em linha com a Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas, o Município de Braga promoveu critérios de sustentabilidade na contratação pública. Fornecedores foram avaliados não apenas com base na qualidade e cumprimento dos prazos, mas também em critérios ambientais e sociais, como utilização de materiais reciclados, condições de trabalho e diversidade de fornecedores. Essas práticas visaram não apenas garantir a eficiência das aquisições, mas também promover valores de sustentabilidade e responsabilidade social na comunidade local.

Meta ODS

Gestão de Pessoas

Planeamento e Balanço: O Município de Braga adota uma abordagem estratégica na gestão de recursos humanos, refletida no Plano de Recrutamento, no Mapa de Pessoal e no Balanço Social. Estes instrumentos permitem uma gestão eficiente das necessidades de pessoal, garantindo a adequação dos recursos humanos às demandas dos serviços municipais e promovendo a equidade e a transparência na distribuição de funções.

Promoção da Saúde e Bem-estar: O bem-estar dos colaboradores é uma prioridade para o Município de Braga. Investe-se em serviços de saúde preventiva e curativa, como consultas de Psicologia, Medicina no Trabalho e Enfermagem, além da promoção de rastreios de saúde e da administração gratuita da vacina contra a gripe. O objetivo é garantir a saúde física e mental dos funcionários, contribuindo para um ambiente de trabalho seguro e saudável. Ademais, são realizadas ações informativas sobre medidas de segurança e saúde no trabalho, bem como visitas aos locais de trabalho para promover a segurança e saúde ocupacionais.

Capacitação e Recrutamento: O Município reconhece a importância do investimento na formação e no desenvolvimento das competências dos seus colaboradores. Através de programas de capacitação e recrutamento, busca-se fortalecer o compromisso, a motivação e o crescimento profissional dos trabalhadores e gestores municipais. Esta abordagem visa não só melhorar o desempenho individual e coletivo, mas também otimizar os processos de trabalho, impulsionando a eficiência e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Meta ODS

Resposta ao Cidadão

O Município de Braga tem implementado políticas abrangentes visando aprimorar a resposta aos cidadãos e o atendimento prestado pelos serviços municipais. Uma dessas políticas fundamentais é a adoção de soluções tecnológicas inovadoras para facilitar o acesso dos munícipes às informações e serviços municipais. Plataformas online foram desenvolvidas para permitir que os cidadãos realizem uma variedade de procedimentos de forma remota, desde o agendamento de consultas até a submissão de documentos e solicitação de serviços.

Além disso, o Município tem investido na modernização e capacitação dos funcionários municipais para garantir um atendimento eficaz e cordial. Programas de formação contínua são oferecidos aos colaboradores, focados no desenvolvimento de competências interpessoais e técnicas necessárias para lidar com as necessidades e expectativas dos munícipes de forma eficiente e empática.

Uma infraestrutura centralizada para resposta eficaz às necessidades do cidadão é o Balcão Único. Este serviço proporciona um ponto de contato físico para os cidadãos resolverem questões presencialmente. O Balcão Único oferece um ambiente acolhedor e acessível, onde os munícipes podem obter informações, realizar pagamentos e receber orientações sobre os serviços municipais disponíveis, de forma integrada e eficiente.

O Município de Braga promove também a participação ativa dos cidadãos no processo de tomada de decisões, através de consultas públicas, audiências e mecanismos de feedback. Esta abordagem colaborativa permite que as políticas municipais sejam moldadas de acordo com as necessidades e aspirações da comunidade, fortalecendo assim a confiança e o compromisso dos munícipes com a administração municipal.

Meta ODS



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Time to Connect

O programa “Time to Connect” promove a partilha de conhecimento entre os colaboradores do Município de Braga, incentivando a colaboração e a troca de experiências em diversas áreas. Esta iniciativa fortalece o espírito de equipe e estimula a inovação, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cidade.



Gabinetes Sustentáveis

Os colaboradores do Município são incentivados a adotar práticas sustentáveis em seus gabinetes, através de avaliações diárias realizadas pelas equipes de limpeza. Essas avaliações, baseadas em um índice de sustentabilidade, são afixadas nas portas dos gabinetes, promovendo a conscientização ambiental e a adoção de comportamentos mais responsáveis.



Encontro de Colaboradores

Os encontros regulares entre os colaboradores do Município proporcionam um espaço para troca de ideias, alinhamento de objetivos e fortalecimento do espírito de equipe. Essa iniciativa promove a integração e o engajamento dos funcionários, contribuindo para um ambiente de trabalho mais colaborativo e produtivo em prol do desenvolvimento sustentável de Braga.



Acolhimento de Novos Colaboradores

O Município de Braga valoriza o acolhimento e a integração dos novos colaboradores, fornecendo-lhes apoio e orientação desde os primeiros dias. Este processo de integração não só facilita a adaptação dos novos funcionários ao ambiente de trabalho, como também promove uma cultura organizacional sólida e orientada para o desenvolvimento sustentável da cidade.



Espaço Cidadão

A criação de espaços descentralizados pelo concelho, como o Espaço Cidadão, é uma iniciativa que visa aproximar os serviços municipais dos cidadãos, promovendo a acessibilidade e a eficiência na prestação de serviços. Esta rede de balcões centralizados oferece uma variedade de serviços públicos num único local, simplificando os processos e melhorando a qualidade de vida dos munícipes, em linha com os princípios do desenvolvimento sustentável.



INDICADORES DE DESEMPENHO

Gestão Financeira

Fonte: Relatório e Contas 2023

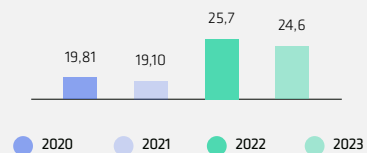
Rendimentos	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	66 319 763,67 €	63 681 583,51 €
Vendas	8 537 512,68 €	8 138 904,82 €
Prestações de serviços e concessões	33 965 169,19 €	31 318 328,44 €
Rendimentos/Gastos imputados de ent. contr., associadas e empreend. conj.	528,70 €	19 441,94 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	47 344 374,53 €	38 122 750,37 €
Trabalhos para a própria entidade	1 141 317,58 €	948 888,59 €
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	-	61 142,32 €
Provisões	229 050,71 €	-
Juros e rendimentos similares obtidos	213 617,93 €	181 026,11 €
Outros rendimentos	12 811 771,98 €	8 413 418,64 €
	170 553 106,97 €	150 885 484,74 €

Gastos	2022	2021
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4 524 487,45 €	3 658 360,39 €
Fornecimento e serviços externos	47 551 008,37 €	37 953 725,17 €
Gastos com pessoal	62 084 239,83 €	57 190 378,32 €
Transferências e subsídios concedidos	11 727 447,54 €	13 723 056,83 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	485 299,64 €	0 €
Provisões (aumentos/reduções)	-	755 383,21 €
Outros gastos	11 559 962,10 €	6 486 994,33 €
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	32 409 445,73 €	23 063 591,85 €
Juros e gastos similares suportados	699 004,02 €	604 586,79 €
	171 040 894,68 €	143 436 076,89 €

Resultados	2022	2021
Resultado líquido do período	-477 787,71	7 449 407,85
Interesses que não controlam	1 264 362,42	3 416 315,27
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital da entidade mãe	-1 742 150,13	4 033 092,58

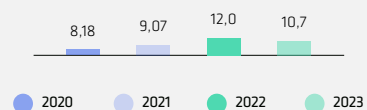
Quadro 1 - Demonstração de Resultados Consolidados

Solvabilidade



16.7

Endividamento



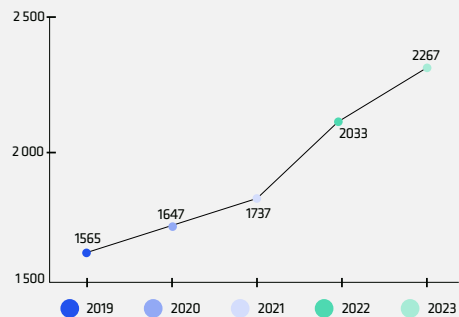
16.7



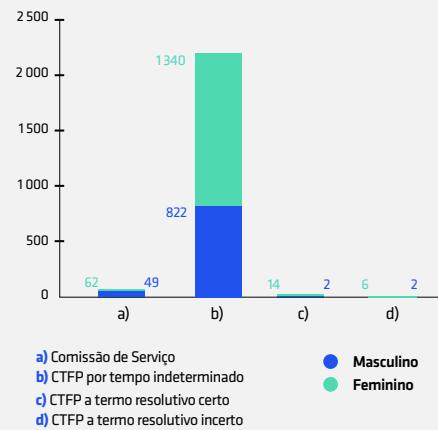
Gestão de Pessoas

Fonte: Balanço Social 2023

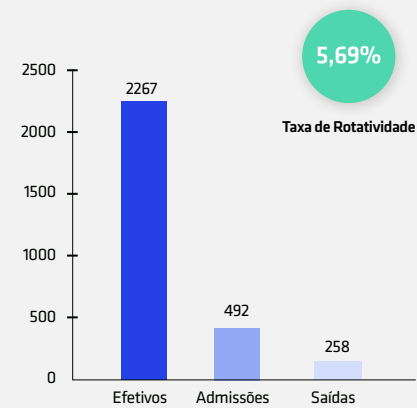
Recursos Humanos



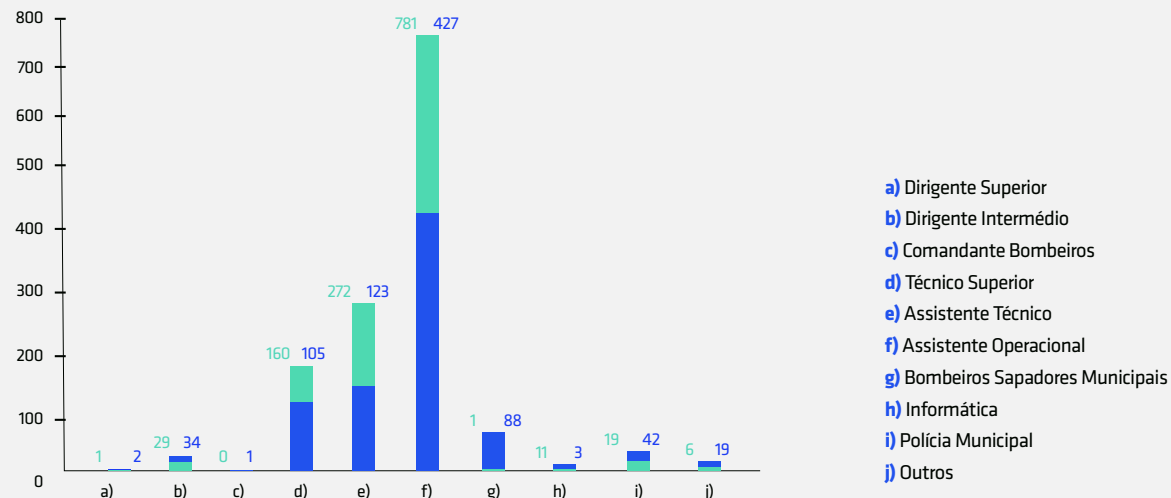
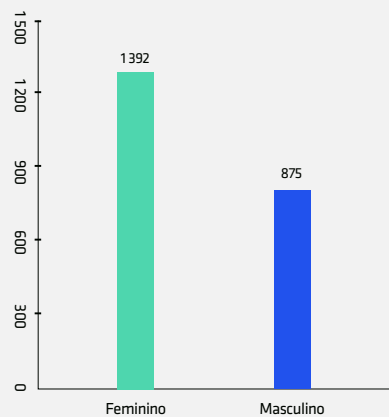
Distribuição por vínculo contratual



Rotatividade de 2023

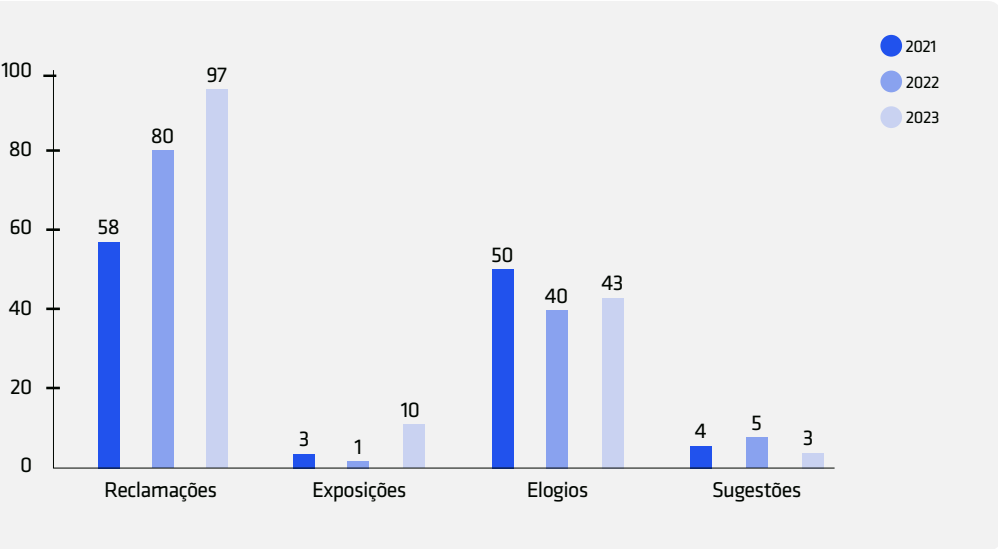


Distribuição por género



Resposta ao Cidadão

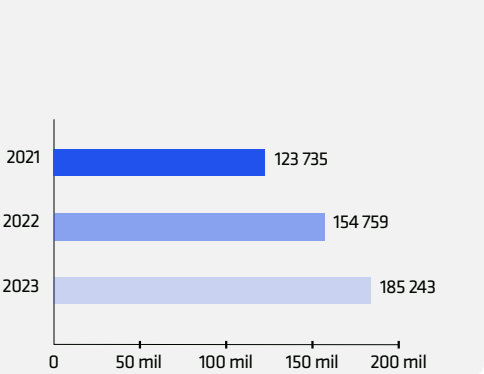
Fonte: Relatório de Reclamações, Sugestões e Elogios 2023



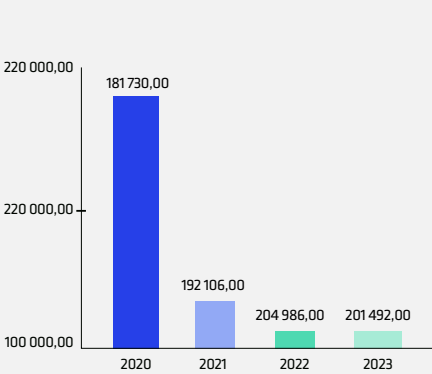
Eletricidade

	2020	2021	2022	2023
MT	1 524 570,11	1 706 388,12	3 031 995,28	3 823 468,00
BTE	1 550 688,92	1 826 394,58	2 510 505,21	3 503 188,00
BTN	2 534 347,30	2 580 992,18	2 979 308,39	3 786 474,00
BTL-IL	13 965 501,39	13 443 097,49	12 903 140,19	14 285 452,00
TOTAL (KW)	19 575 107,73	19 556 872,37	21 424 949,07	25 398 582,00

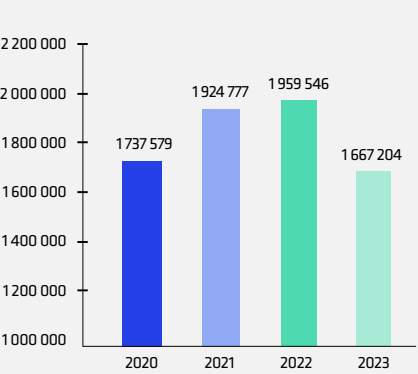
Atendimento



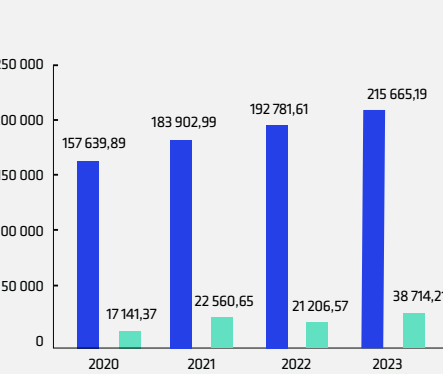
Água - M3



Nº de impressões



Litros Combustível



4.18 BEM-ESTAR ANIMAL

Garantir o tratamento ético dos animais contribui para uma comunidade mais justa e saudável, fortalecendo o tecido social e promovendo a harmonia entre humanos e animais.

ABORDAGEM DE GESTÃO

Braga tem adotado uma abordagem de implementação de políticas e programas abrangentes, incluindo legislação rigorosa sobre o tratamento ético de animais, campanhas de sensibilização pública para combate de abandono animal e parcerias com organizações de proteção animal. Investimentos em infraestrutura para abrigos e serviços veterinários acessíveis também foram priorizados. No Município de Braga, o serviço veterinário desempenha um papel vital na garantia do bem-estar animal. Além de supervisionar instalações de alojamento, colabora em ações de controle de doenças infetocontagiosas. Estas ações visam não só garantir o bem-estar dos animais, mas também promover a harmonia entre seres humanos e a fauna local, contribuindo assim para um desenvolvimento sustentável e socialmente justo em Braga.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Regulamento de Bem-Estar Animal do Município de Braga

O Município de Braga, em conformidade com os princípios da Declaração Universal dos Direitos dos Animais proclamada pela UNESCO, estabeleceu o Regulamento de Bem-Estar Animal. Este regulamento reflete o compromisso da cidade com o respeito à vida animal e a promoção de condições adequadas para o seu bem-estar, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da região. O Regulamento de Bem-Estar Animal tem como objetivo principal promover o bem-estar, saúde e controle da população animal, especialmente os animais de companhia. Define as condições de alojamento, posse, detenção e circulação animal na via pública, além de estabelecer medidas para combater o abandono e promover a adoção responsável. Adicionalmente, visa garantir a execução de medidas de profilaxia médica e sanitária pelo Serviço Veterinário Municipal, assim como o adequado funcionamento do Centro de Recolha Oficial de Braga (CRO), integrado ao Gabinete Médico Veterinário Municipal.

Este regulamento abrange não apenas os animais de companhia, mas também outras espécies, como animais selvagens e animais com fins pecuários, garantindo uma abordagem holística à proteção animal. A sua implementação é conduzida em conformidade

com a legislação vigente, assegurando uma atuação legalmente sólida e coerente.

Os objetivos do regulamento seguem:

- Identificação e Controle da População Animal: O regulamento estabelece diretrizes para a identificação e controle da população animal, visando evitar o crescimento descontrolado e a propagação de doenças.
- Condições de Alojamento e Posse: Define padrões mínimos de bem-estar animal para garantir que os animais tenham condições adequadas de alojamento e cuidados por parte dos seus detentores.
- Combate ao Abandono e Promoção da Adoção: Implementa medidas para prevenir o abandono de animais e promover a adoção responsável, incentivando a comunidade a assumir a responsabilidade pelos animais que acolhe.
- Profilaxia Médica e Sanitária: Assegura a execução de medidas de prevenção e tratamento de doenças, garantindo a saúde e o bem-estar dos animais abrangidos pelo regulamento.

Funcionamento do Centro de Recolha Oficial. Estabelece diretrizes para o funcionamento adequado do Centro de Recolha Oficial de Braga, assegurando o tratamento digno e adequado dos animais recolhidos, bem como a sua eventual reintegração na sociedade.

A implementação deste regulamento demonstra o compromisso do Município de Braga com o desenvolvimento sustentável, ao promover a harmonia entre seres humanos e animais e garantir a preservação da biodiversidade local. Além disso, contribui para uma sociedade mais justa e compassiva, onde o respeito pela vida animal é um valor fundamental.

Meta ODS 15.8

RECURSOS

Centro de Recolha Oficial de Braga (CRO)

O CRO foi uma iniciativa fundamental para o Município na sua missão de promover o bem-estar animal e o desenvolvimento sustentável. Com instalações renovadas recentemente, o CRO oferece um ambiente seguro e confortável para os animais abandonados, errantes ou entregues aos cuidados das autoridades. As suas 27 boxes para gatos e 32 boxes para cães, divididas em diferentes alas, proporcionavam espaço adequado para acomodação e recuperação. Além disso, as 2 boxes de quarentena garantiam a separação necessária em casos específicos. O CRO também conta com 24 parques exteriores para cães e 1 para gatos, promovendo o exercício e a socialização dos animais, contribuindo assim para o seu bem-estar físico e emocional.

Meta ODS 11.4 15.7 3.3 17.17

Gabinete Médico Veterinário Municipal

O Gabinete Médico Veterinário Municipal desempenha um papel crucial no apoio e na promoção da saúde animal em Braga, na defesa da saúde e bem-estar animal, saúde pública bem como a promoção de programas de esterilização e controlo da população animal. Compromete-se com a saúde pública, controlo da população animal e assistência em

emergências. Com foco na prevenção e cuidado responsável, visa garantir a qualidade de vida dos animais locais e promover uma convivência harmoniosa entre humanos e animais.

Meta ODS 3.3 15.7 11.6 17.17

Componente Animal da Quinta Pedagógica de Braga

Na visita à Quinta Pedagógica de Braga, as crianças têm a oportunidade única de interagir diretamente com os animais da quinta, proporcionando-lhes uma experiência enriquecedora e educativa. Este contacto próximo permite-lhes compreender melhor os ciclos de vida dos animais, bem como a importância do seu bem-estar e alimentação. A maioria dos animais presentes na Quinta Pedagógica são de raças autóctones, contribuindo assim para a preservação e divulgação do património genético local. Desde animais de pequeno porte, como pássaros, coelhos e galináceos, até animais de médio e grande porte, como patos, gansos, ovinos, caprinos, suínos e bovinos, a diversidade animal proporciona uma experiência completa e variada aos visitantes.

Meta ODS 4.7 15.5 12.6 11.4



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Cheque-Veterenário

O Município de Braga, em colaboração com a Ordem dos Médicos, participou ativamente no Programa Nacional de Apoio à Saúde Veterinária para Animais de Companhia em Risco, oferecendo o Cheque-Veterinário de esterilização.

Meta ODS  

Apoio a Associações de Proteção Animal

O Município de Braga demonstrou o seu compromisso com a proteção animal ao fornecer apoio logístico às associações protocoladas no CED com um apoio de 40.000€

Meta ODS  

Ações contra o Abandono e Maus Tratos dos Animais

O Município de Braga liderou diversas ações contra o abandono e maus-tratos dos animais, em parceria com entidades locais como a Norddog - Academia Canina de Braga, a Associação Bragatos e a Clínica Veterinária de Adaúfe. Destacou-se especialmente a iniciativa

de acolhimento de animais de estimação pertencentes a indivíduos infetados com COVID-19, visando evitar o abandono e garantir o bem-estar dos animais durante períodos de crise.

Meta ODS   

Provedor do Animal

Foi estabelecido o Provedor Municipal do Animal, com a missão de receber, analisar e resolver queixas relacionadas com o bem-estar animal. Esta iniciativa, com a duração de quatro anos, reforçou o compromisso do Município de Braga com a proteção e promoção dos direitos dos animais na comunidade.

Meta ODS  

Banco Alimentar Animal

O Banco Alimentar Animal foi uma iniciativa pioneira promovida pelo Município de Braga, visando fornecer alimentos e recursos essenciais para animais em situação de vulnerabilidade. Este projeto contribuiu significativamente para garantir a alimentação adequada dos animais acolhidos em diferentes instituições e para

apoiar famílias carenciadas na alimentação dos seus animais de estimação.

Meta ODS 

Projeto “Socorro Animal”

O Projeto “Socorro Animal” foi uma ação de resposta rápida e eficaz em situações de emergência envolvendo animais, como resgates de animais em perigo, assistência a animais feridos ou em situações de risco iminente. Este projeto mobilizou recursos humanos e materiais para prestar assistência imediata e garantir o bem-estar dos animais afetados.

Meta ODS   

Campanha Extraordinária de Esterilização

A Campanha Extraordinária de Esterilização foi uma iniciativa crucial para controlar a população animal de forma ética e sustentável. Promovida pelo Município de Braga, esta campanha visava reduzir a reprodução descontrolada de animais errantes e contribuir para a prevenção de

abandonos, através da esterilização gratuita ou a baixo custo de animais de famílias carenciadas.

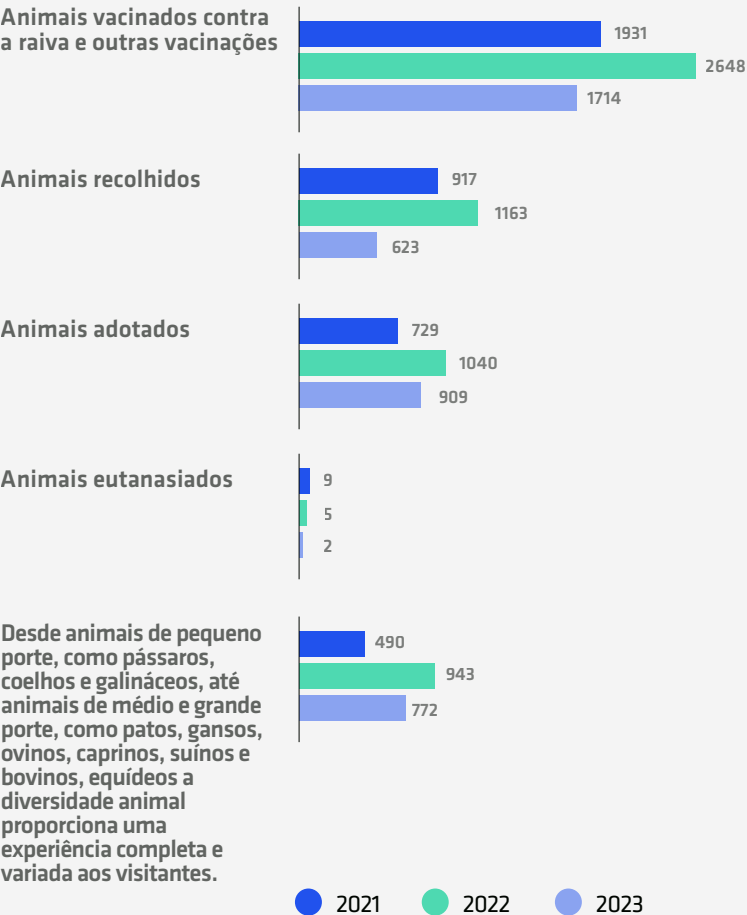
Meta ODS   

Projeto Educativo “Escola Amiga dos Animais”

O Projeto Educativo “Escola Amiga dos Animais” foi uma iniciativa desenvolvida em parceria com escolas locais, com o objetivo de sensibilizar e educar crianças e jovens sobre a importância do respeito pelos animais e da promoção do bem-estar animal. Através de atividades pedagógicas, palestras e materiais educativos, este projeto promoveu valores de compaixão, responsabilidade e cuidado para com os animais.

Meta ODS  

INDICADORES DE DESEMPENHO



Fonte: ISM 2023



4.19 JUVENTUDE E ASSOCIATIVISMO

A juventude e o associativismo são fundamentais para o desenvolvimento sustentável de Braga, representando o futuro da cidade. Investir na juventude é garantir uma sociedade dinâmica, participativa e preparada para os desafios globais.

ABORDAGEM DE GESTÃO

O Município de Braga reconhece na juventude o motor do seu desenvolvimento sustentável. Assim, tem promovido políticas que incentivam a participação ativa dos jovens na vida cívica, cultural e económica da cidade. Desde a criação de espaços de diálogo e participação até ao apoio ao associativismo juvenil, temos fortalecido os laços entre os jovens e a comunidade. Nesse sentido, a estratégia Municipal para a Juventude assenta em pilares fundamentais como a promoção da participação cívica dos jovens nas dinâmicas sociais em que se inserem, ou a sensibilização para estilos de vida saudáveis e cívicos. Além disso, o Município procura assegurar acompanhamento aos jovens da sua cidade em momentos de escolha e de mudança, tal como aquando da procura do primeiro emprego, através de várias iniciativas de apoio e promoção das capacidades e competências daqueles, nomeadamente promovendo o empreendedorismo, a criatividade e o conhecimento como elementos de desenvolvimento pessoal, profissional e social.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS, OBJETIVOS E METAS

Estratégia Municipal de Juventude

O Município de Braga comprometeu-se a desenvolver e implementar uma Estratégia Municipal de Juventude que promovesse ativamente a participação cívica dos jovens em todas as esferas da vida social. Esta estratégia foi concebida com base na sensibilização para estilos de vida saudáveis e cívicos, visando capacitar os jovens para se tornarem cidadãos ativos e responsáveis. Os objetivos da Estratégia Municipal de Juventude incluíam a promoção de iniciativas que estimulassem o envolvimento dos jovens em projetos comunitários, culturais e desportivos. Além disso, visava-se sensibilizar os jovens para questões de saúde, bem-estar e sustentabilidade, incentivando práticas saudáveis e comportamentos cívicos. Para alcançar os objetivos propostos, foram estabelecidas metas concretas, como o aumento do número de programas e atividades direcionadas à juventude, a criação de espaços seguros e inclusivos para os jovens se expressarem e participarem, e a implementação de campanhas de sensibilização sobre temas relevantes para a comunidade jovem.

Meta ODS     

Plano Nacional de Juventude 2022-2025

O Município de Braga comprometeu-se a alinhar as suas políticas e iniciativas para a juventude com os objetivos e diretrizes estabelecidos no Plano Nacional de Juventude 2022-2025. Este compromisso envolveu a coordenação e colaboração com as entidades governamentais responsáveis pela implementação do plano, garantindo uma abordagem integrada e eficaz para promover o bem-estar e o desenvolvimento dos jovens. Os objetivos do Plano Nacional de Juventude foram incorporados na estratégia local de Braga, visando abordar questões específicas relacionadas com a juventude a nível municipal. Isso incluiu a promoção da educação e formação de qualidade, o acesso ao emprego digno e estável, a participação ativa na vida democrática e a promoção da saúde e do bem-estar dos jovens. Para cumprir os objetivos do Plano Nacional de Juventude, o Município de Braga estabeleceu metas específicas adaptadas à realidade local. Isso envolveu a implementação de programas de formação e capacitação, a criação de oportunidades de emprego e empreendedorismo para os jovens, o reforço dos mecanismos de participação juvenil na tomada de decisão local e a promoção de estilos de vida saudáveis e sustentáveis.

Meta ODS     



RECURSOS

Centro de Juventude de Braga

O Centro de Juventude de Braga foi um espaço vital para promover a participação ativa e o desenvolvimento dos jovens. Equipado com instalações modernas e programas dinâmicos, ofereceu um ambiente acolhedor para a realização de atividades culturais, desportivas e educativas. Este centro funcionou como um ponto de encontro onde os jovens podiam expressar as suas ideias, interesses e preocupações, contribuindo assim para a construção de uma comunidade mais coesa e inclusiva. Através de workshops, eventos e debates, o Centro de Juventude proporcionou oportunidades para o crescimento pessoal e a aquisição de competências essenciais para a vida em sociedade, alinhando-se com os objetivos de desenvolvimento sustentável do Município de Braga.

Meta ODS     

Loja da Juventude

A Loja da Juventude foi um recurso valioso para os jovens de Braga, proporcionando informações, orientações e apoio em diversas áreas da vida juvenil. Este espaço serviu como um ponto de contacto direto entre os jovens e as instituições municipais, facilitando o

acesso a oportunidades de emprego, formação, voluntariado e lazer. Além disso, a Loja da Juventude promoveu a consciencialização sobre questões sociais, ambientais e de saúde, incentivando os jovens a adotar comportamentos responsáveis e sustentáveis. Através de iniciativas inovadoras e campanhas educativas, este recurso desempenhou um papel fundamental na promoção da cidadania ativa e na construção de uma sociedade mais justa e equitativa em Braga.

Meta ODS     

Conselho Municipal da Juventude

O Conselho Municipal de Juventude foi uma plataforma essencial para a representação e a participação dos jovens nos processos de decisão local. Composto por representantes de diversas organizações juvenis e entidades públicas, este órgão promoveu o diálogo, a cooperação e a articulação de políticas voltadas para as necessidades e aspirações da juventude bracarense. Através de reuniões, debates e consultas públicas, o Conselho de Juventude contribuiu para a formulação de políticas inclusivas e sustentáveis, garantindo que as vozes dos jovens fossem ouvidas e consideradas nas decisões que afetam o seu

presente e futuro. Como resultado, este recurso fortaleceu a democracia local e promoveu uma cultura de participação cívica e compromisso com o bem-estar comum em Braga

Meta ODS    



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Cartão Jovem Municipal

O Cartão Jovem Municipal foi uma iniciativa crucial para promover a participação ativa dos jovens em atividades culturais, desportivas e de lazer, oferecendo descontos e vantagens exclusivas em diversos estabelecimentos e eventos da cidade. Este recurso incentivou os jovens a explorar e desfrutar da oferta cultural e recreativa de Braga, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e para a coesão social.



Parlamento Concelhio

O Parlamento Concelhio proporcionou aos jovens uma plataforma para expressarem as suas opiniões e propostas sobre questões relevantes para a comunidade. Através deste órgão, os jovens puderam participar ativamente na tomada de decisões locais, fortalecendo assim a sua voz e contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e democrática.



Tu decides! - Orçamento Participativo Jovem

O Orçamento Participativo Jovem permitiu que os jovens de Braga apresentassem e votassem em projetos que consideravam prioritários para a melhoria da sua cidade. Esta iniciativa empoderou os jovens, dando-lhes a oportunidade de influenciar diretamente o destino dos recursos municipais e promovendo uma cultura de cidadania ativa e responsável.



Olhá A Minha Freguesia

A iniciativa “Olhá a minha Freguesia” envolveu os jovens na identificação e promoção do património local, incentivando o seu envolvimento ativo na comunidade e fortalecendo o seu sentido de pertença. Ao mapear e explorar as diferentes freguesias de Braga, os jovens tornaram-se agentes de mudança, contribuindo para a preservação e valorização do seu território.



Jovens Talentos

O concurso Jovens Talentos destacou e reconheceu o potencial criativo e artístico dos jovens de Braga, incentivando o desenvolvimento das suas habilidades e talentos nas áreas da dança, música, artes performativas, entre outras. Esta iniciativa proporcionou aos jovens uma plataforma para expressarem a sua criatividade, promovendo a diversidade cultural e o florescimento das artes na comunidade.



Jovens Criadores

O concurso Jovens Criadores estimulou a inovação e a expressão artística dos jovens bracaraenses, desafiando-os a explorar o mundo da moda e do design. Ao promover a criatividade e o empreendedorismo na área da moda, esta iniciativa contribuiu para o desenvolvimento de uma indústria cultural sustentável e para a valorização do talento local.



Sonhos nos Pés

O concurso “Sonhos nos Pés” proporcionou aos jovens talentosos da cidade uma plataforma para brilharem e serem reconhecidos pelo seu talento na dança. Ao premiar o mérito e a excelência dos jovens bailarinos, esta iniciativa promoveu a arte da dança e incentivou a participação ativa dos jovens na cultura local.



A(r)risar

O concurso “A(r)risar” incentivou os jovens a expressarem a sua criatividade através da arte urbana, contribuindo para a revitalização e valorização do espaço público. Ao oferecer aos jovens a oportunidade de transformar os polidesportivos da cidade em obras de arte, esta iniciativa promoveu a participação cívica e o orgulho na comunidade.

Secundárias com talento: O concurso Secundárias com Talento proporcionou aos jovens estudantes uma oportunidade única de mostrarem os seus talentos e habilidades artísticas em palco. Ao promover a cultura e a criatividade nas escolas secundárias de Braga, esta iniciativa enriqueceu o ambiente educativo e incentivou o desenvolvimento pessoal dos jovens.

Meta ODS 11.7 4.4 11.b

Afeta-te

O Afeta-te foi uma valiosa iniciativa que ofereceu apoio e orientação aos jovens no que diz respeito à saúde mental e ao bem-estar emocional. Ao disponibilizar um espaço confidencial e acolhedor para discutir questões relacionadas com a saúde mental, esta iniciativa contribuiu para a promoção do bem-estar dos jovens e para a redução do estigma em torno deste tema.

Meta ODS 3.4 4.7 10.2 17.17

Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem

O Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem representou um compromisso firme do Município de Braga em enfrentar os desafios do desemprego juvenil e promover oportunidades de emprego e empreendedorismo para os jovens. Ao aderir a este pacto, Braga demonstrou o seu empenho em criar um ambiente favorável ao desenvolvimento profissional e económico dos jovens, contribuindo assim para o crescimento sustentável da cidade.

Meta ODS 8.3 9.2 10.2 17.16

Encarreira-te

O programa Encarreira-te foi uma resposta proativa do Município de Braga à necessidade de orientação e apoio dos jovens na escolha de carreiras e no enfrentamento do desemprego. Ao oferecer workshops e orientação personalizada, esta iniciativa capacitou os jovens a explorarem as suas opções de carreira e a desenvolverem as competências necessárias para o mercado de trabalho, promovendo assim a empregabilidade e o desenvolvimento sustentável da cidade.

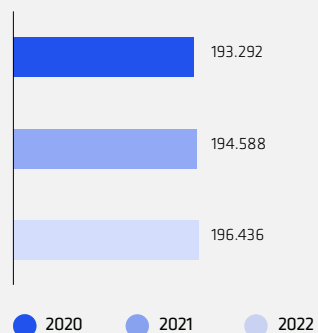
Meta ODS 4.4 8.2 10.4 17.9



INDICADORES DE DESEMPENHO

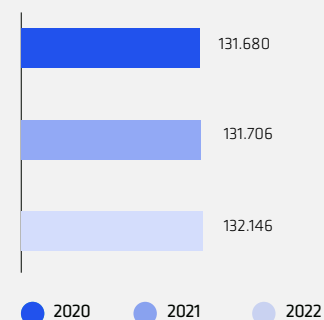
População total

Fonte: ISM 2023



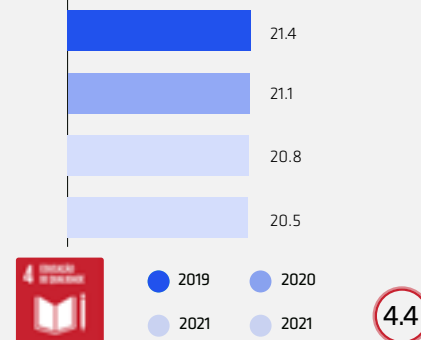
População total entre os 15-64 anos

Fonte: ISM 2023



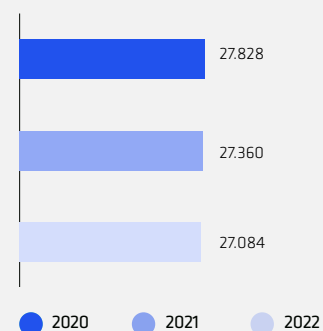
Índice de dependência de Jovens (Onde há mais e menos jovens por 100 pessoas em idade ativa)

Fonte: ISM 2023



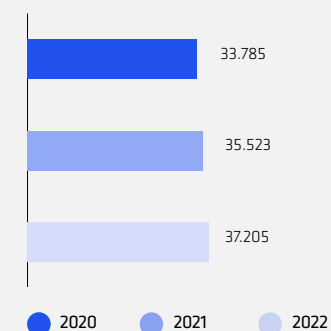
População total entre os 0-14 anos

Fonte: ISM 2023



População total entre os 65 ou mais anos

Fonte: ISM 2023



Prêmios

Centro de Juventude Braga obteve o galardão internacional Green Key

O Centro de Juventude de Braga obteve o prestigiado galardão internacional Green Key, reconhecendo o nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade ambiental e a excelência na gestão. Esta distinção reflete o empenho do centro em adotar práticas ambientalmente responsáveis, desde a gestão eficiente de resíduos até à promoção da mobilidade sustentável. Uma conquista que promove este estabelecimento, a única Pousada de Juventude em Portugal a ser distinguida, como um símbolo do turismo sustentável. O Programa Green Key assume-se como um galardão internacional da responsabilidade da Foundation for Environmental Education (FEE), coordenado em Portugal pela ABAE, que promove o Turismo Sustentável em Portugal e reconhece estabelecimentos turísticos, promotores de boas práticas ambientais, económicas e sociais, que valorizam a gestão ambiental em prol da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. O Centro de Juventude de Braga obteve o prestigiado galardão internacional Green Key, reconhecendo o nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade ambiental e a excelência na gestão. Esta distinção reflete o empenho do centro em adotar práticas ambientalmente responsáveis, desde a gestão eficiente de resíduos até à promoção da mobilidade sustentável. Uma conquista que promove este estabelecimento, a única Pousada de Juventude em Portugal a ser distinguida, como um símbolo do turismo sustentável. O Programa Green Key assume-se como um galardão internacional da responsabilidade da Foundation for Environmental Education (FEE), coordenado em Portugal pela ABAE, que promove o Turismo Sustentável em Portugal e reconhece estabelecimentos turísticos, promotores de boas práticas ambientais, económicas e sociais, que valorizam a gestão ambiental em prol da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Meta
ODS



4.20 INTERNACIONALIZAÇÃO E TURISMO

Braga reconhece a importância do turismo responsável e sustentável para impulsionar a economia local, ao mesmo tempo em que preserva seu valioso patrimônio natural e cultural. O município visa destacar-se e obter notoriedade internacional como um destino atrativo não apenas para visitantes, mas também para estudantes, profissionais e residentes, alinhado com as tendências globais.

ABORDAGEM DE GESTÃO

O Município de Braga tem reconhecido a importância vital do turismo e da internacionalização como alavancas essenciais. Consciente de seu patrimônio cultural e natural único, Braga empreendeu esforços significativos para promover o turismo responsável, ao mesmo tempo em que preserva sua identidade e valores locais.

Durante anos, Braga investiu em estratégias de promoção turística que destacam não apenas seus monumentos históricos e belezas naturais, mas também sua cultura vibrante e autenticidade. A gestão atenta a essa vertente turística promoveu parcerias com empresas e entidades locais, visando a criação de experiências autênticas e sustentáveis para os visitantes. Além disso, Braga tem se empenhado em tornar-se um destino inclusivo e acolhedor para visitantes de

todas as origens, garantindo a acessibilidade e a integração cultural em todas as suas iniciativas turísticas. A preocupação com a sustentabilidade é transversal a todas essas ações, com o município adotando práticas eco-friendly e promovendo o turismo responsável como parte integrante de sua identidade.

A internacionalização também tem sido uma prioridade. Desta forma, o Município tem promovido uma estratégia de notoriedade internacional através de participações em eventos globais e parcerias com instituições de renome com Braga procurando ativamente uma presença global. Através de participação em eventos internacionais, parcerias estratégicas com instituições multinível e iniciativas de intercâmbio, o município tem promovido sua visibilidade e atratividade em âmbito internacional.

Contribuição mais relevante



POLÍTICAS, COMPROMISSOS,
OBJETIVOS E METAS

Estratégia de Turismo de Braga

O Município de Braga comprometeu-se com o desenvolvimento de uma estratégia de turismo abrangente e inovadora. Esta estratégia foi delineada com base na criação de uma marca distintiva para a região, valorizando o seu rico património cultural e natural. Comprometeu-se também a promover a inovação no setor do turismo, adotando novas abordagens e tecnologias para melhorar a experiência dos visitantes. Além disso, o município empenhou-se em investir em marketing eficaz, destacando os pontos únicos de Braga como destino turístico. A capacitação empresarial e a formação foram prioridades, com o objetivo de fortalecer o setor turístico local e garantir a prestação de serviços de alta qualidade.

O principal objetivo da estratégia de turismo de Braga foi posicionar a cidade como um destino de referência, reconhecido internacionalmente pela sua autenticidade e diversidade. Almejou-se atrair um número crescente de visitantes, garantindo ao mesmo tempo a preservação e valorização do património local. Outro objetivo importante foi promover o desenvolvimento económico sustentável, criando oportunidades de emprego e crescimento para os residentes locais.

As metas estabelecidas incluíram o aumento do número de visitantes anuais, a diversificação da oferta turística para abranger uma ampla gama de interesses e públicos, e o aumento da taxa de satisfação dos visitantes.



THE TOURISM FRIENDLY MANIFESTO

O Município de Braga comprometeu-se com os princípios do THE TOURISM-FRIENDLY MANIFESTO, reconhecendo a importância de tornar o impacto do turismo mais sustentável nas cidades. Baseando-se na experiência prática e nas lições aprendidas de cidades participantes da rede URBACT, Braga comprometeu-se a implementar ações concretas para alcançar uma transição para um modelo de turismo sustentável. Isso incluiu ações voltadas para a redução do impacto negativo do turismo em áreas urbanas sensíveis, bem como o desenvolvimento de estratégias integradas e inclusivas para promover o desenvolvimento urbano sustentável em todos os níveis.

O objetivo principal do compromisso com o THE TOURISM-FRIENDLY MANIFESTO foi garantir que o turismo em Braga contribuísse positivamente para a qualidade de vida da comunidade local e para o desenvolvimento urbano sustentável. Isso envolveu o estabelecimento de políticas e práticas que equilibrassem as necessidades dos residentes locais com os interesses dos visitantes, garantindo ao mesmo tempo a preservação dos recursos naturais e culturais da cidade.

As metas estabelecidas incluíram a implementação de medidas para mitigar os impactos negativos do turismo nas áreas urbanas, tais como a gestão eficiente do fluxo de visitantes e a promoção da conservação do património cultural e natural. Além disso, foram definidas metas para promover uma abordagem mais inclusiva do turismo, envolvendo a comunidade local no planeamento e gestão das atividades turísticas e garantindo que os benefícios do turismo fossem equitativamente distribuídos entre todos os segmentos da sociedade.



RECURSOS

Unidades Produtivas Artesanais

O Município de Braga, no passado, contou com uma rede robusta de 30 unidades produtivas artesanais em 2022. Essas unidades representavam não apenas uma fonte de produção local, mas também um importante ponto de interesse turístico, onde os visitantes podiam vivenciar a autenticidade e a tradição da arte artesanal bracarense. Desde cerâmica a têxteis, estas unidades desempenharam um papel fundamental na preservação do património cultural e na promoção da economia local, alinhadas com os princípios de desenvolvimento sustentável do município.



Museus, Centros Interpretativos e Outros Espaços Museológicos

Braga possui uma diversificada rede de museus, centros interpretativos e outros espaços museológicos, que desempenhavam um papel fundamental na promoção do turismo cultural e educativo. Estes locais ofereciam aos visitantes a oportunidade de explorar a história, a arte e a cultura da região, proporcionando experiências enriquecedoras e memoráveis. Em 2022, Braga contava com um total de 29 museus, monumentos e edifícios classificados como património nacional e/ou mundial. Além disso, havia 15 museus, centros interpretativos

e outros espaços museológicos disponíveis para enriquecer a experiência dos visitantes. Destes, 9 ofereciam informações em mais de um idioma, garantindo uma receção acolhedora e acessível a visitantes de diferentes origens. Estes espaços culturais desempenharam um papel crucial na preservação e divulgação do rico património histórico e cultural de Braga, contribuindo assim para a promoção do turismo sustentável na região.



N.º de Postos de Turismo ou Welcome Centres Existente

Braga contava com 3 de postos de turismo e welcomecentres em 2022, que desempenhavam um papel crucial na orientação e apoio aos visitantes. Estes pontos de informação turística eram estrategicamente localizados em toda a cidade e ofereciam serviços de assistência, fornecendo informações sobre atrações, eventos, alojamento e atividades locais. O Município de Braga reconhecia a importância desses recursos para garantir uma experiência positiva aos visitantes e promover a hospitalidade da região. Investimentos contínuos eram realizados para melhorar e expandir a rede de postos de turismo, visando atender às crescentes demandas do setor turístico.

Rotas, itinerários e percursos turísticos temáticos, outras rotas: Braga ofereceu uma variedade de rotas, itinerários e percursos turísticos temáticos, proporcionando aos visitantes a oportunidade de explorar a riqueza histórica, cultural e natural da região. Desde rotas religiosas até itinerários gastronómicos e percursos ambientais, havia algo para todos os gostos e interesses. Estas rotas não só permitiram aos visitantes descobrir os encantos de Braga, mas também promoveram a sustentabilidade ao incentivar o turismo responsável e a preservação dos recursos naturais.



INICIATIVAS EM DESTAQUE

Enjoy the City Like a Tourist

A Small Scale Action implementada no âmbito do Projeto URBACT – Tourism Friendly Cities, sob o tema “Enjoy the City Like a Tourist”, foi um marco significativo na jornada rumo ao turismo sustentável em Braga. Esta iniciativa teve um impacto profundo ao incentivar os residentes a experimentar sua própria cidade como turistas. Ao promover uma nova perspectiva sobre os tesouros locais, inspiramos um senso renovado de apreciação e cuidado com nosso patrimônio cultural e ambiental. Esta abordagem reflete o nosso compromisso de construir uma comunidade mais consciente e alinhada com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Meta ODS    

SMARTGuide - Uma Experiência Turística Inclusiva

A aplicação SMARTGuide destacou-se por sua abordagem inclusiva, permitindo que tanto os turistas convencionais quanto os invisuais desfrutem plenamente da riqueza cultural de Braga. Com recursos de áudio-guia e pop-ups informativos, os monumentos ganharam vida através de descrições detalhadas, garantindo que todos pudessem explorar a história e a

beleza da cidade. Essa iniciativa exemplifica nosso compromisso com a acessibilidade e a promoção do turismo sustentável.

Meta ODS   

Swip-Go More: Uma Jornada Multisensorial

Em parceria com a ADOC, o Posto de Turismo de Braga ofereceu aos visitantes o Swip - Go More, um áudio guia que transformou a experiência turística em uma jornada multisensorial. Com conteúdos em áudio, imagens e legendas, este guia proporcionou uma imersão completa nos 25 pontos de interesse turístico/cultural da cidade, disponível em três idiomas. Essa iniciativa demonstra nosso compromisso em oferecer experiências enriquecedoras e acessíveis a todos os visitantes.

Meta ODS   

Destino4all

Guiando Inclusão e Diversidade: O programa Destino4all tem sido um catalisador para a inclusão de pessoas com necessidades especiais em nossas visitas guiadas. Ao

adaptar os roteiros turísticos para atender às diversas necessidades de mobilidade e acessibilidade, Braga tem se destacado como um destino acolhedor e inclusivo. Essa iniciativa reforça nosso compromisso em promover o turismo sustentável, garantindo que todos tenham a oportunidade de vivenciar a riqueza cultural de nossa cidade.

Meta ODS   

Colaboração Internacional na Inovação Urbana - Parceria Braga-Taiwan

A colaboração entre Braga e a cidade de Taiyuan, Taiwan, sob o programa ICP-AGIR, marcou um importante passo em direção à inovação urbana e ao desenvolvimento sustentável. Esta parceria internacional permitiu a partilha de conhecimentos e melhores práticas, promovendo soluções eficazes para desafios urbanos comuns e reforçando os laços entre comunidades globais comprometidas com um futuro mais sustentável.

Meta ODS  

Programa IURC na América do Norte

A presença de delegados de Braga na cidade de St. John's, como parte do programa IURC da União Europeia na América do Norte, foi um marco significativo em nossa jornada rumo à cooperação internacional em prol do desenvolvimento urbano sustentável. Este intercâmbio de conhecimentos e experiências fortaleceu os laços transatlânticos, inspirando novas abordagens para enfrentar os desafios urbanos globais.

Meta ODS  

Global gateway Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

A cooperação entre Braga e a cidade argentina de Villa Maria marca um compromisso significativo com o desenvolvimento sustentável e a cooperação internacional. Sob o auspício de um projeto financiado pela União Europeia, no valor de mais de 2,5 milhões de euros, Braga e Villa Maria uniram esforços para impulsionar iniciativas que promovam o crescimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida em ambas as comunidades. Ao unir-se a Villa Maria, Braga demonstrou sua disposição em compartilhar conhecimentos, recursos e experiências para enfrentar desafios comuns e promover

soluções inovadoras. A participação de Braga neste projeto, ao lado da capital do Paraguai, Assunção, sob o programa Global Gateway da União Europeia, reflete o compromisso da cidade em desempenhar um papel ativo na promoção do desenvolvimento sustentável em escala global. Essa parceria não só fortalece os laços entre as cidades, mas também contribui para a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo para todas as comunidades envolvidas.

Meta ODS **17.6** **11.A** **11.B**

Ricardo Rio Eleito para o Comité Executivo da EUROCITIES

A eleição de Ricardo Rio para um mandato de três anos no Comité Executivo da EUROCITIES, a maior rede europeia de cidades. Este anúncio foi feito durante a Assembleia Geral anual da associação, que pela primeira vez ocorreu em formato digital. Braga destacou-se, conquistando 54 votos, a terceira maior votação entre nove cidades concorrentes, incluindo Bilbao, Birmingham, Glasgow, Florença, Madrid, Oslo, Roterdão e Tallinn. Esta vitória garantiu a Braga um dos quatro lugares vagos no Comité Executivo. A reeleição das cidades de Florença e Roterdão e a eleição da cidade de Oslo completaram o novo quadro do Comité Executivo da EUROCITIES. Este feito reflete não apenas o reconhecimento internacional

do papel crescente de Braga no panorama urbano europeu, mas também a confiança depositada em Ricardo Rio para liderar e contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável e inovador das cidades europeias.

Meta ODS **11.3** **17.9**

Ricardo Rio eleito vice-presidente da Comissão de Política SEDEC do Comité das Regiões Europeu

A eleição de Ricardo Rio como vice-presidente da Comissão de Política SEDEC do Comité das Regiões Europeu, um marco significativo para Braga e para a sua liderança visionária. Esta conquista foi anunciada durante uma sessão crucial da comissão, demonstrando o reconhecimento do seu profundo conhecimento e compromisso com as políticas urbanas e de desenvolvimento regional.

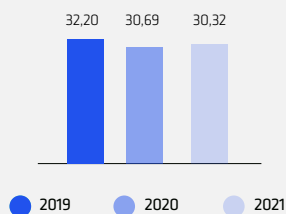
Meta ODS **11.B** **17.9**



INDICADORES DE DESEMPENHO

Proveitos de aposento por dormida no alojamento turístico (%)

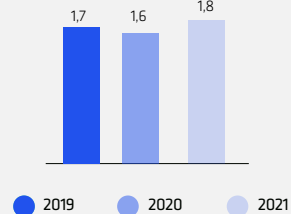
Fonte: ISM 2023



8.9

Estada Média no Alojamento Turístico

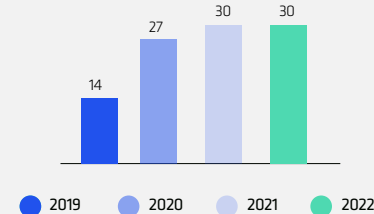
Fonte: ISM 2023



8.9

Unidades produtivas artesanais

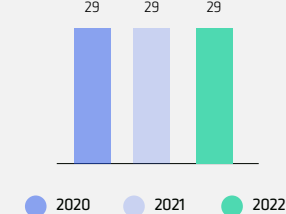
Fonte: ISM 2023



8.9

N.º de museus, monumentos, edifícios classificados como património nacional e/ou mundial

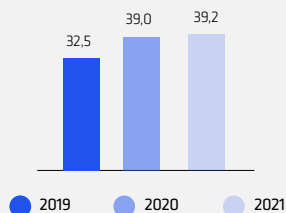
Fonte: ISM 2023



8.9

Taxa de Sazonalidade no Alojamento Turístico

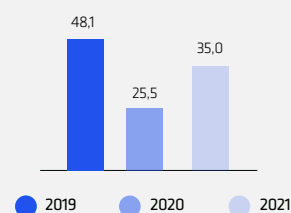
Fonte: ISM 2023



8.9

Taxa de Ocupação-Cama no alojamento turístico (%)

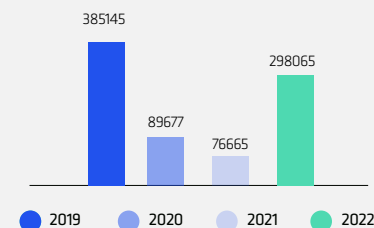
Fonte: ISM 2023



8.9

Visitantes

Fonte: ISM 2023



8.9

Prêmios

Prêmio de Destaque: Braga, Melhor Destino Europeu em 2021

Em 2021, a cidade de Braga foi honrada com o prestigiado título de “Melhor Destino Europeu”. Este reconhecimento foi uma validação do nosso compromisso contínuo com o desenvolvimento sustentável e a qualidade da experiência turística que oferecemos. Braga destacou-se não apenas pela sua rica herança cultural e arquitetónica, mas também pelo seu empenho em promover práticas sustentáveis no turismo. Este prêmio reflete o sucesso das nossas iniciativas para preservar o património, promover a acessibilidade e minimizar o impacto ambiental, solidificando assim a nossa posição como um destino exemplar na Europa.

Meta ODS

11.4

8.9

12.B

Braga Reconhecida como Destino Sustentável no Green Destinations Awards

O reconhecimento de Braga como Destino Sustentável pelo programa Green Destinations Awards foi um testemunho do nosso compromisso contínuo com a preservação do meio ambiente e a promoção do turismo responsável. Este prêmio refletiu os esforços concertados da comunidade local, autoridades municipais e partes interessadas para desenvolver e implementar estratégias de turismo sustentável. Braga emergiu como um exemplo notável de como as cidades podem prosperar economicamente enquanto protegem e valorizam seus recursos naturais e culturais.

Meta ODS

12.A

13.3

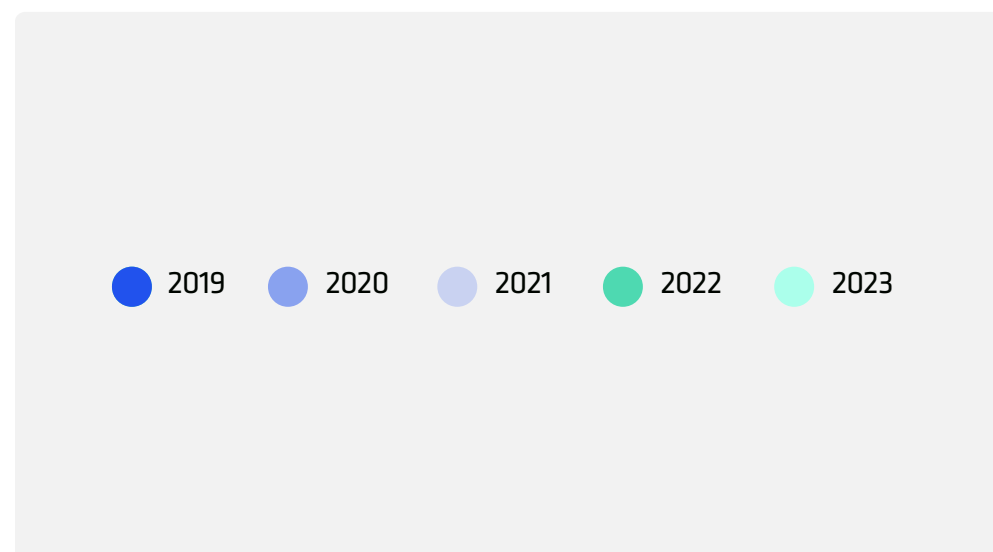
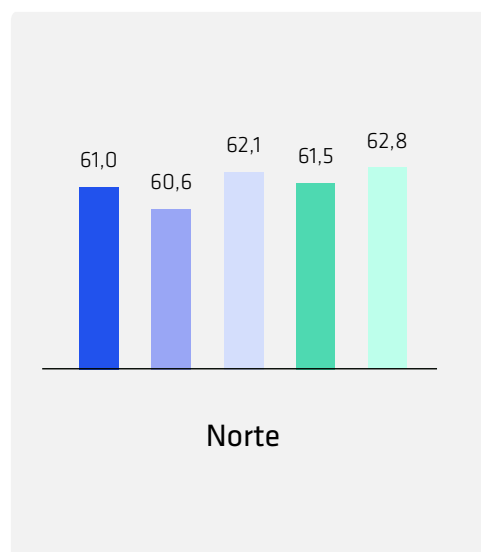
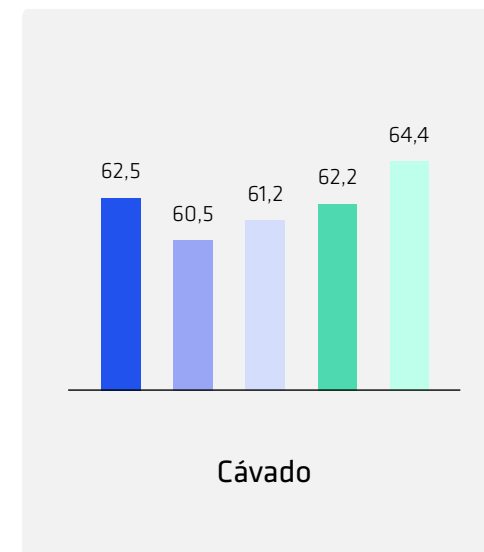
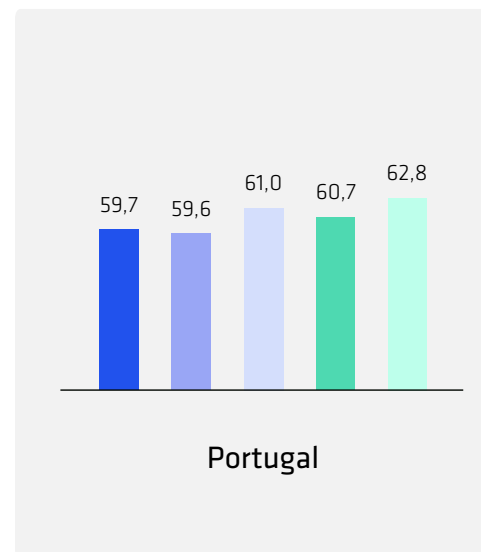
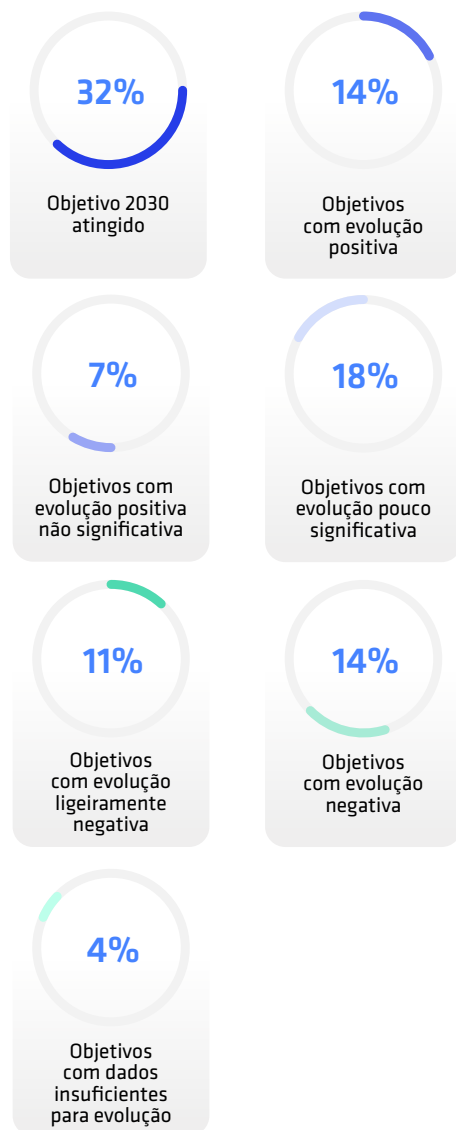


05

ANEXOS

Anexo 1 | Voluntary Local Review

Global



Fonte: ISM 2023

ODS



O desempenho de Braga no ODS 1 tem mostrado uma trajetória positiva nos últimos anos. Em 2019, alcançou um índice de concretização de 62,0%, e desde então tem mantido esforços consistentes para melhorar esse indicador. Em 2023, registou-se um aumento significativo, atingindo 64,4%. Braga tem implementado diversas iniciativas para combater a pobreza e promover a inclusão social. Destacam-se o Plano de Desenvolvimento Social, a Estratégia Local de Habitação e programas habitacionais direcionados a famílias em situação de vulnerabilidade. Além disso, têm sido oferecidos apoios sociais para garantir o acesso equitativo aos recursos económicos e aos serviços básicos. Embora haja avanços, o peso da habitação ainda é um fator que limita a plena concretização deste ODS em Braga. No entanto, as estratégias de inserção ao emprego têm sido implementadas com sucesso, visando aumentar a empregabilidade e reduzir a vulnerabilidade económica da população. Com um compromisso contínuo com políticas sociais inclusivas e programas de apoio, Braga está no caminho certo para alcançar as metas estabelecidas pelo ODS 1 e garantir que todos os seus habitantes tenham igualdade de oportunidades e acesso aos recursos necessários para uma vida digna.



O desempenho de Braga no ODS 2 tem demonstrado uma evolução positiva ao longo dos últimos anos. Em 2019, o índice de concretização era de 45,8%, e desde então tem havido um crescimento constante, atingindo 57,4% em 2023. Braga tem adotado diversas iniciativas para promover a segurança alimentar e acabar com a desnutrição. Destaca-se o programa de nutrição e acompanhamento escolar, que assegura a qualidade das refeições servidas nas escolas, garantindo que todas as crianças tenham acesso a alimentos adequados para seu desenvolvimento. Além disso, a Quinta Pedagógica é um exemplo emblemático das práticas agropecuárias e do desenvolvimento rural sustentável em Braga. Essa iniciativa não só promove a produção de alimentos saudáveis, mas também educa a comunidade sobre práticas agrícolas resilientes e sustentáveis. As práticas agrícolas produtivas e sustentáveis têm contribuído positivamente para o avanço do ODS 2 em Braga, especialmente com a produção de alimentos biológicos, que tem ganho destaque na região. No entanto, ainda há uma necessidade de maior disponibilidade de dados para uma localização eficaz do ODS.



ODS



Braga tem registado um desempenho notável no ODS 3. Ao longo dos últimos anos, a cidade tem demonstrado uma melhoria contínua nesse objetivo. Em 2019, o índice de concretização era de 86,8%, e desde então tem mantido uma trajetória positiva, alcançando 87,8% em 2023. Uma das iniciativas fundamentais em Braga foi o Plano Municipal de Saúde 2021-2026, que estabelece diretrizes e metas para melhorar a saúde da população. Além disso, a cidade tem oferecido apoio crucial no combate à pandemia de COVID-19, implementando medidas de prevenção e promovendo a vacinação. Braga também tem investido significativamente em infraestrutura e equipamentos municipais na área da saúde e do desporto, fortalecendo assim os recursos disponíveis para o bem-estar da comunidade. A Carta Desportiva é uma iniciativa que promove a prática de atividades físicas, contribuindo para a promoção ativa da saúde. Apesar do progresso significativo, Braga ainda enfrenta desafios relacionados ao abuso de substâncias, incluindo drogas e álcool, que representam pontos negativos na promoção da saúde e bem-estar da população. Contudo, com uma concretização tão elevada, é possível vislumbrar que a cidade está no caminho certo para alcançar o objetivo de saúde universal até 2030, caso continue a investir em iniciativas preventivas e de promoção da saúde.

Revisão



Braga tem demonstrado um desempenho excepcional no ODS 4, apresentando nos últimos anos uma melhoria contínua nesse aspecto. Em 2019, o índice de concretização era de 79,9%, e desde então tem mantido uma trajetória ascendente, alcançando impressionantes 88,1% em 2023. De entre as iniciativas que contribuíram para esse sucesso, destacam-se a Carta Educativa e o Projeto Educativo Local, que estabelecem diretrizes e metas para o desenvolvimento do sistema educativo na cidade. Esses instrumentos garantem uma abordagem integrada e abrangente, promovendo uma educação de qualidade e acessível a todos os alunos. Além disso, as Atividades de Animação e de Apoio à Família têm desempenhado um papel fundamental na promoção da aprendizagem ao longo da vida e na garantia de cuidados de qualidade na primeira infância. Essas atividades proporcionam um ambiente favorável ao desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para eliminar as disparidades de acesso à educação desde os primeiros anos de vida. É importante ressaltar que o desempenho de Braga neste ODS está significativamente acima da média nacional, demonstrando um compromisso firme com a promoção da educação inclusiva e de qualidade para todos os seus cidadãos. Com uma concretização tão elevada, é plausível afirmar que a cidade está bem encaminhada para atingir o objetivo estabelecido para 2030 e garantir que cada indivíduo tenha acesso a uma educação que promova seu pleno desenvolvimento e participação na sociedade.

ODS



Braga tem demonstrado um desempenho positivo no ODS 5. Nos últimos anos, a cidade tem registado uma melhoria constante nesse aspecto. É digno de nota que Braga tem alcançado um nível de concretização do ODS 5 muito elevado, consistentemente acima dos 78%. Uma das iniciativas-chave implementadas em Braga é o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, que estabelece diretrizes e ações para promover a igualdade de gênero e combater todas as formas de discriminação contra mulheres e meninas na cidade. Em 2021, por exemplo, a disparidade na empregabilidade entre os sexos foi praticamente zero, demonstrando um progresso significativo rumo à igualdade de oportunidades no mercado de trabalho. Apesar dos avanços, a violência doméstica ainda é uma preocupação, com um registo de 4,0 % crimes de violência doméstica pelo cônjuge ou análogo. No entanto, é importante destacar que Braga tem conseguido manter os valores abaixo da média nacional, e há uma tendência decrescente nesse tipo de crime face à média nacional, o que indica um compromisso contínuo com a segurança e o bem-estar das mulheres na cidade. Com um desempenho tão positivo, Braga está no caminho certo para alcançar o objetivo de acabar com todas as formas de discriminação e violência contra mulheres e meninas, garantindo assim uma sociedade mais justa e igualitária para todos os seus habitantes.



Nos últimos anos, Braga tem registado uma elevada concretização nesse no ODS 6. Em 2019, o índice era de 92,6%, e embora tenha havido algumas variações nos anos seguintes, como em 2022 com 89,7%, Braga continua a manter um desempenho significativamente acima da média nacional, alcançando 91,1% em 2023. Uma das conquistas notáveis é a garantia do acesso universal e equitativo à água potável para todos, a preços acessíveis, ao longo dos últimos anos. As boas práticas adotadas pela AGERE na gestão da água, especialmente no que diz respeito à redução das perdas reais de água, têm contribuído para melhorar a qualidade e disponibilidade desse recurso vital. Além disso, as políticas de Ciclo Urbano e Gestão da Água implementadas em Braga têm desempenhado um papel crucial nesse sucesso, permitindo uma gestão eficiente dos recursos hídricos na cidade. Apesar dos avanços, é importante reconhecer que a quantidade de água distribuída por habitante tem aumentado, o que tem impactado ligeiramente a concretização do objetivo. No entanto, Braga continua a manter níveis de concretização muito elevados no ODS 6, indicando um compromisso contínuo com a promoção do acesso universal à água potável segura e ao saneamento adequado para todos os seus cidadãos.



Braga tem alcançado um desempenho bastante elevado no ODS 7, que visa garantir o acesso universal a energia renovável e acessível para todos. Nos últimos anos, a cidade tem registado uma melhoria significativa nesse aspeto. Em 2019, o índice de concretização era de 79,9%, e desde então tem mantido uma trajetória ascendente, atingindo 91,1% em 2023. Uma das principais iniciativas implementadas em Braga é o Plano de Ação de Energia Sustentável e Clima, que estabelece diretrizes e metas para promover o uso de energias renováveis e reduzir a dependência de combustíveis fósseis. Além disso, a cidade tem desenvolvido projetos inovadores na área das energias sustentáveis, procurando alternativas para expandir a infraestrutura de energia sustentável. O projeto Baterias 2030 é um exemplo desse esforço. Por outro lado, os programas de eficiência energética têm desempenhado um papel fundamental na redução do consumo de energia e na promoção de práticas sustentáveis na iluminação pública. A proporção de edifícios com certificação energética nas classes A a C aumentou significativamente, demonstrando o sucesso dos programas de sensibilização e de reabilitação urbana em Braga. Apesar do elevado desempenho, é importante reconhecer que o consumo de energia per capita ainda é elevado, assim como a dependência dos beneficiários em relação à população residente. No entanto, com um compromisso contínuo com a promoção das energias renováveis e a implementação de medidas de eficiência energética, Braga está no caminho certo para alcançar o objetivo de acesso universal a energia limpa e sustentável para todos os seus habitantes.

ODS



Braga tem enfrentado o desafio do ODS 8, que visa garantir o desenvolvimento económico inclusivo e sustentável, com determinação e compromisso. Embora este ODS tenha sido afetada pela pandemia de Covid-19 e pelas restrições impostas ao setor produtivo, a cidade tem mantido esforços significativos para promover um ambiente económico resiliente e dinâmico. Em 2019, o índice de concretização era de 58,6%, e embora tenha havido uma breve melhoria em 2020 para 60,0%, os anos seguintes viram uma queda, atingindo 55,7% em 2023. No entanto, Braga conseguiu atingir metas importantes, como a taxa de desemprego estimada e a proporção da população registada em desemprego de longa duração, com indicadores muito positivos nos últimos anos. Uma das razões para o efeito está relacionado com a promoção do desenvolvimento económico, onde Braga tem implementado diversas iniciativas estratégicas. O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga delineia metas e ações para impulsionar a economia local, enquanto as atividades da InvestBraga e StartupBraga têm fomentado a inovação e o empreendedorismo na região. Além disso, iniciativas como a Semana da Economia e os Embaixadores Empresariais têm contribuído para promover Braga como um destino atrativo para investimentos e negócios. Destaca-se também a tendência muito positiva na taxa de desemprego estimada, na proporção da população registada em desemprego de longa duração e na proporção de jovens registados como desempregados. Esses indicadores demonstram a atratividade do setor económico de Braga e a eficácia das políticas de promoção do emprego e do empreendedorismo. Apesar dos desafios, o turismo sustentável tem sido uma área de progressão muito positiva em Braga, com investimentos significativos que visam alcançar os indicadores associados ao turismo até 2030. Com um compromisso contínuo com o desenvolvimento económico inclusivo e sustentável, Braga está bem posicionada para prosperar e garantir um futuro próspero para todos os seus habitantes.

Revisão



Braga tem registado uma evolução positiva no ODS 9, que visa garantir a inovação e infraestruturas sustentáveis da indústria. Nos últimos anos, a cidade tem demonstrado um compromisso contínuo com o desenvolvimento económico em equilíbrio com a sustentabilidade. Em 2019, o índice de concretização apresentava valores de 56,7%, e desde então tem havido uma progressão constante, atingindo 60,5% em 2023. Para promover uma indústria inclusiva e sustentável, Braga tem implementado diversas iniciativas. O Plano de Desenvolvimento Económico estabelece a maior parte das iniciativas que vão ao encontro deste ODS, enquanto iniciativas como os Bairros Comerciais Digitais de Braga, as promoções da literacia digital entre outras visam modernizar as infraestruturas comerciais. Os programas de literacia digital têm contribuído para capacitar a população e prepará-la para os desafios e oportunidades da economia digital. Além disso, a cidade tem investido em programas de inovação em colaboração com as instituições de ensino superior, fomentando a adoção de tecnologias renováveis e promovendo a modernização das indústrias locais. Apesar dos progressos, as emissões de gases com efeito estufa representam um grande desafio para Braga neste ODS. No entanto, com um compromisso contínuo com a inovação e o desenvolvimento sustentável, a cidade está no caminho certo para enfrentar esse desafio e promover uma indústria mais inclusiva, moderna e sustentável para o benefício de todos os seus habitantes.

ODS



Revisão

Nos últimos anos, a cidade tem demonstrado um compromisso sólido com a redução das desigualdades e a promoção da igualdade de oportunidades. Em termos de desempenho, Braga tem apresentado uma trajetória de evolução constante. Em 2019, o índice de concretização era de 77,9%, e desde então tem havido um crescimento consistente, atingindo 81,8% em 2023. Essa evolução demonstra um compromisso efetivo com a promoção da inclusão social e a redução das desigualdades na cidade.

Para promover a inclusão social e económica, Braga tem implementado diversas iniciativas, como o Plano de Desenvolvimento Social, o Plano Municipal para a Integração de Migrantes e o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação. Além disso, a cidade conta com estruturas de apoio, como o Gabinete de Ação Social, o Gabinete de Inserção Profissional, o Serviço de Apoio ao Emigrante/Imigrante e o Balcão da Inclusão, que oferecem suporte e orientação aos cidadãos em situação de vulnerabilidade. Com uma evolução tão avançada e um compromisso firme com a promoção da inclusão e a redução das desigualdades, Braga está bem posicionada para alcançar um nível ainda mais elevado de concretização do ODS 10 até 2030. Essa conquista não apenas beneficia os cidadãos de Braga, mas também contribui para um futuro mais justo e equitativo para todos.



O desempenho de Braga em relação ao ODS 11 demonstra uma tendência progressiva, apesar de desafios persistentes. Em 2019, Braga alcançou um desempenho de 43,3% seguido de uma queda para 29,3% em 2020. No entanto, nos anos seguintes, a cidade retomou sua trajetória ascendente, atingindo 38,5% em 2023. O compromisso de Braga com o ODS 11 é evidente em várias iniciativas locais. A cidade desenvolveu uma Estratégia Local de Habitação, implementando programas de apoio habitacional para garantir acesso adequado e seguro à moradia. Além disso, o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável visa reduzir as emissões de gases de efeito estufa, embora os desafios persistam, especialmente no setor de transporte.

Diversos investimentos significativos foram feitos em parques urbanos, com destaque especial para o Parque das Sete Fontes. A valorização do património cultural através da estratégia Braga 2030 e da candidatura para Capital Europeia da Cultura reflete o compromisso da cidade com o desenvolvimento integral e sustentável.

Apesar destas e outras iniciativas em destaque, Braga enfrenta desafios para atingir as diferentes metas do ODS, como por exemplo os custos elevados da habitação e as emissões de gases de efeito estufa do setor de mobilidade. Por outro lado, a pandemia de COVID-19 afetou significativamente o investimento no setor cultural, devido à paragem das atividades. No âmbito da gestão de resíduos, Braga enfrenta ainda alguns desafios, com especial atenção para a elevada produção de resíduos por habitante embora tenha havido um aumento significativo na reciclagem e reutilização de resíduos urbanos, cumprindo até mesmo metas estabelecidas para 2030. Assim, Braga tem demonstrado um compromisso crescente com o ODS 11, implementando estratégias abrangentes para construir uma cidade mais sustentável e inclusiva, embora ainda haja espaço para melhorias em vários aspetos.

ODS



Revisão

Braga tem testemunhado uma notável evolução no ODS 12, que visa reduzir o desperdício global de alimentos, alcançar a gestão ambientalmente saudável de produtos químicos e diminuir substancialmente a geração de resíduos. Nos últimos três anos, a cidade tem mostrado um progresso significativo nesse aspecto, com um aumento constante no índice de concretização. Em 2020, o índice era de 24,2%, e desde então houve uma melhoria contínua, atingindo 53,3% em 2023. Essa evolução reflete o compromisso e o investimento de Braga com a promoção da sustentabilidade ambiental e a gestão eficiente dos recursos. Braga tem implementado diversas iniciativas para abordar essas questões. O sistema de recolha de resíduos urbanos está em constante evolução, visando uma gestão mais eficaz dos resíduos gerados pela população. Além disso, programas de otimização e facilitação da circularidade, como o GARBAGER, AmbWTE e Res2ValHum, têm sido desenvolvidos para valorizar resíduos orgânicos e promover a reciclagem e reutilização de materiais. Apesar dos progressos, ainda há desafios a serem enfrentados, especialmente no que diz respeito à produção de resíduos por habitante. No entanto, é notável a evolução dos resíduos perigosos, com uma alta progressão, o que indica que a meta de redução desses resíduos até 2030 pode ser alcançada. Com um compromisso contínuo com a sustentabilidade ambiental e a gestão responsável dos recursos, Braga está no caminho certo para contribuir significativamente para a realização do ODS 12 e para um futuro mais sustentável e próspero para todos os seus habitantes.



Braga tem demonstrado um compromisso contínuo com a luta contra as mudanças climáticas e seus impactos, conforme refletido no ODS 13. Embora o desempenho tenha apresentado algumas oscilações nos últimos anos, a cidade tem implementado medidas significativas para fortalecer a resiliência e a capacidade de adaptação aos perigos e desastres naturais relacionados ao clima. Em 2019, o índice de concretização era de 61,5%, atingindo seu ponto mais baixo em 2022 com 55,0%, mas demonstrando uma ligeira recuperação em 2023, alcançando 56,7%. Embora desafios persistam, Braga tem avançado com determinação na integração de soluções e medidas de mudança climática em suas políticas e planeamento municipal. Braga tem implementado uma Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, reconhecendo a importância de antecipar e responder aos desafios climáticos. Além disso, o Parque das Camélias tem servido como um laboratório vivo de adaptação, fornecendo insights valiosos para a gestão sustentável do ambiente urbano. Destaca-se ainda que Braga foi classificada na categoria A do Carbon Disclosure Project, reconhecendo-a como uma das cidades líderes a nível global no combate às Alterações Climáticas. Essa distinção reflete os esforços significativos da cidade em reduzir as emissões de gases de efeito estufa e promover práticas sustentáveis.

Apesar dos desafios ainda enfrentados, a comunidade de Braga tem estado fortemente envolvida na descarbonização da cidade e na adaptação às alterações climáticas, como evidenciado pelo crescente número de escolas classificadas com o Eco-Escolas e freguesias classificadas com o Eco-freguesias. Com um compromisso contínuo e a participação ativa da comunidade, Braga está bem posicionada para enfrentar os desafios climáticos e construir um futuro mais sustentável e resiliente para todos.

ODS



Braga, apesar de não ter fronteira marítima, desempenha um papel importante na conservação e uso sustentável dos recursos marinhos, conforme preconizado pelo ODS 14. No entanto, a localização, tanto das metas como dos indicadores para o ODS 14 podem ser discutíveis e de difícil definição. Embora estes desafios, as políticas e ações realizadas nas linhas de águas têm impacto significativo nas questões relacionadas aos ecossistemas marinhos e costeiros. A conservação das linhas de água e a gestão sustentável dos recursos hídricos contribuem para a redução da poluição e a preservação dos ecossistemas aquáticos. Nos últimos anos, Braga tem demonstrado um aumento gradual no índice de concretização do ODS 14, passando de 33,2% em 2019 para 41,0% em 2023. Nos indicadores relativos à qualidade com as linhas de água dentro da área da sua responsabilidade existe uma boa progressão dos indicadores em direção à meta no qual estima-se a sua concretização em 2030. Essa evolução reflete os esforços da cidade a preservação das suas linhas de água, através de políticas de ciclo urbano e gestão da água, bem como a requalificação das praias fluviais, muitas das quais ostentam a Bandeira Azul, símbolo de qualidade ambiental.



Braga tem desempenhado um papel exemplar na promoção da conservação e uso sustentável dos ecossistemas terrestres, conforme estabelecido no ODS 15. Nos últimos anos, a cidade tem demonstrado uma progressão notável no índice de concretização deste objetivo, passando de 90,9% em 2019 para 94,0% em 2023.

O Plano de Arborização e o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios são exemplos claros do compromisso da cidade com a proteção das florestas e outros habitats naturais. Além disso, Braga tem investido significativamente na conservação dos espaços verdes urbanos, como o Parque Urbano do Monte Picoto, o Parque da Ponte e o Parque Urbano das Camélias. Iniciativas inovadoras, como microfloreas, Florestar Braga e restauração ecológica de habitats naturais/degradados, têm contribuído de forma significativa para a preservação da biodiversidade local e a recuperação de ecossistemas degradados. Graças a esses esforços, Braga tem alcançado algumas metas do ODS 15 antes do previsto, destacando-se consideravelmente em comparação com a média nacional. O compromisso da cidade com a conservação da natureza e a gestão sustentável dos recursos naturais continua a fortalecer sua posição como um líder na promoção da biodiversidade e no combate à desertificação e ao desmatamento. Assim, com uma progressão tão positiva e projetos impactantes em curso, é estimado que Braga alcance plenamente as metas do ODS 15 até 2030, contribuindo para um futuro mais sustentável e equilibrado para todos.



Braga tem se empenhado em promover uma sociedade justa, pacífica e inclusiva, conforme estabelecido no ODS 16. Nos últimos anos, a cidade tem mantido um desempenho consistente, embora com algumas flutuações, no índice de concretização deste objetivo, registrando 79,4% em 2023, após atingir um pico de 81,6% em 2019. Para alcançar esses resultados, Braga implementou diversas políticas e iniciativas voltadas para a promoção da segurança, prevenção de riscos e fomento da transparência e integração social. O Serviço de Polícia Municipal desempenha um papel fundamental na manutenção da ordem e segurança pública na cidade. Além disso, o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas e políticas de transparência têm contribuído para fortalecer o estado de direito e a governança eficaz.

No entanto, apesar do progresso em algumas áreas, a pandemia de COVID-19 pode ter impactado negativamente alguns indicadores-chave. A reversão da trajetória positiva durante os anos da pandemia, em alguns indicadores, gera dúvidas sobre a necessidade do aumento de medidas para enfrentar as ameaças à segurança e promover a igualdade de acesso à justiça para todos os cidadãos. O registo e leitura dos dados dos próximos anos serão significativos para perceber o impacto deste ODS. Assim, apesar dos desafios, o ODS 16 tem uma elevada progressão face à média dos restantes. Braga permanece assim comprometida em promover sociedades justas e inclusivas, procurando constantemente novas estratégias e abordagens para enfrentar os problemas emergentes e fortalecer ainda mais a coesão social e a paz na comunidade.

ODS



Revisão

Ao longo dos anos, a cidade tem demonstrado um progresso constante no ODS 17, atingindo um índice de concretização de 56,3% em 2023, em comparação com os 43,8% registrados em 2019 e 2020. Para fortalecer esta parceria global, Braga adotou uma abordagem proativa, procurando estabelecer colaborações significativas em várias partes do mundo. A política de internacionalização da cidade tem sido fundamental nesse sentido, resultando em parcerias em diferentes continentes. Além disso, uma política financeira eficiente contribuiu para reduzir a dívida municipal, liberando recursos para investimentos em desenvolvimento sustentável. A presença de Braga em grandes fóruns e eventos relacionados aos ODS, em cooperação com as Nações Unidas, tem sido notável. Isso demonstra o compromisso da cidade em contribuir para os esforços globais em prol do desenvolvimento sustentável.

No entanto, é importante ressaltar os desafios enfrentados na localização e obtenção de dados alinhados com os indicadores necessários para monitorar o progresso do ODS 17 em nível municipal. Apesar disso, a cooperação de Braga para o desenvolvimento sustentável em outras regiões tem sido muito significativa, com projetos de alto impacto.



Anexo 2 | GRI Content Index

Statement of use	[Name of organization] has reported in accordance with the GRI Standards for the period [reporting period start and end dates].
GRI 1 used	GRI 1: Foundation 2021
GRI STANDARD	DISCLOSURE
GRI 2: General Disclosures 2021	2-1 Organizational details
	2-2 Entities included in the organization's sustainability reporting
	2-3 Reporting period, frequency and contact point
	2-4 Restatements of information
	2-5 External assurance
	2-6 Activities, value chain and other business relationships
	2-7 Employees
	2-8 Workers who are not employees
	2-9 Governance structure and composition
	2-10 Nomination and selection of the highest governance body
	2-11 Chair of the highest governance body
	2-12 Role of the highest governance body in overseeing the management of impacts
LOCATION	
2. Município de Braga	
O Município de Braga tem vindo a consolidar a sustentabilidade como um pilar fundamental em todas as suas ações. Esta abordagem holística visa assegurar um desenvolvimento equilibrado e duradouro, beneficiando tanto a atual quanto as futuras gerações. Com este propósito, o Município de Braga apresenta, no presente Relatório de Sustentabilidade, uma visão abrangente das iniciativas e projetos desenvolvidos ao longo dos últimos 3 anos. Além disso, o relatório inclui informações detalhadas sobre as atividades das empresas municipais e entidades participadas, que integram a estrutura dedicada ao atendimento e serviço dos cidadãos.	
Sobre este Relatório. Pagina 2.	
Sem reformulações a reportar.	
Os dados apresentados neste relatório não forma alvo de verificação externa independente.	
Os dados apresentados neste relatório não forma alvo de verificação externa independente. As atividades do Município de Braga abrangem uma vasta gama de áreas, incluindo serviços urbanos, gestão ambiental, mobilidade e inclusão social. A cadeia de valor do município está centrada na eficiência e sustentabilidade, desde a gestão de recursos naturais até à prestação de serviços essenciais aos cidadãos. As relações comerciais e institucionais com diversas entidades, como empresas municipais e parceiros locais, reforçam a capacidade do município em implementar projetos que promovem o desenvolvimento sustentável. Estas parcerias estratégicas são cruciais para alcançar os objetivos ambientais, económicos e sociais, garantindo uma melhoria contínua na qualidade de vida da comunidade bracarense.	
4.16. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal. Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023.	
O Município de Braga é caracterizado pela grande maioria dos trabalhadores terem um vínculo contratual direto com o próprio Município. Esta abordagem reflete um compromisso com a estabilidade e segurança dos seus colaboradores, assegurando condições de trabalho estáveis e consistentes. No entanto, existem pequenas exceções onde há colaboração com entidades externas para serviços especializados ou específicos, como em projetos temporários ou de natureza técnica particular. Estas exceções visam complementar as capacidades internas, mantendo sempre o foco na qualidade e eficiência dos serviços prestados à comunidade bracarense. Para as empresas municipais de Braga que desempenham atividades distintas e especializadas, colaborações externas podem ser estabelecidas para projetos específicos que exigem competências técnicas ou recursos adicionais, garantindo assim a eficiência e excelência na entrega de serviços à comunidade.	
2.2. Governança	
No Município de Braga, de acordo com as normas constitucionais em Portugal, as estruturas autárquicas são constituídas por dois órgãos principais: a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal. A Assembleia Municipal atua como órgão deliberativo, composto por membros eleitos por sufrágio direto e universal, incluindo os presidentes das Juntas de Freguesia por inerência. Por outro lado, a Câmara Municipal funciona como órgão executivo, liderada pelo presidente, que é o primeiro candidato da lista mais votada nas eleições autárquicas. Ccompete ao presidente designar o vice-presidente entre os vereadores eleitos, atribuindo-lhe várias responsabilidades, incluindo a substituição nas ausências ou impedimentos do Presidente da Câmara Municipal.	
No contexto do Município de Braga, o modelo de governança é estruturado com dois órgãos distintos: a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal. A Assembleia Municipal é reconhecida como o órgão deliberativo, composto por membros eleitos e presidentes de Junta de Freguesia por inerência. Por outro lado, a Câmara Municipal atua como o órgão executivo, liderada pelo presidente, que é o primeiro candidato da lista mais votada nas eleições autárquicas. Assim, ao abordar a questão do presidente do mais alto órgão de governança, referimo-nos ao presidente da Câmara Municipal, responsável pela gestão executiva das políticas e decisões municipais. Embora, se reconheça que o standard 2-11 pode não ser aplicado ao contexto de gestão autárquica.	
A coordenação das iniciativas e dos projetos que têm impacto ambiental, social e económico é conduzida pelas direções municipais, departamentos e empresas municipais. A Câmara Municipal de Braga supervisiona de perto esses processos, assegurando que metas específicas sejam definidas para cada departamento desde o início, e avaliando os resultados anualmente ao elaborar o relatório de gestão municipal.	

GRI STANDARD	DISCLOSURE	LOCATION
GRI 2: General Disclosures 2021	2-13 Delegation of responsibility for managing impacts	A delegação de responsabilidade pela gestão de impactos no Município de Braga segue um processo formalizado e estruturado (conforme a Estrutura orgânica do Município de Braga na página 16). Inicialmente, os impactos são identificados através de avaliações específicas, considerando tanto as operações internas como as interações com a comunidade e o ambiente. Com base nesta identificação, são atribuídas responsabilidades pela gestão de cada tipo de impacto, seja ambiental, social, económico ou relacionado com a qualidade dos serviços prestados. Estes responsáveis são designados dentro das diferentes áreas da administração municipal, garantindo que cada aspeto crítico seja monitorizado e tratado de acordo com as políticas e práticas internas estabelecidas. A delegação de responsabilidade assegura uma abordagem sistemática e eficaz para mitigar e gerir os impactos decorrentes das atividades municipais, promovendo assim um desenvolvimento sustentável e responsável.
	2-14 Role of the highest governance body in sustainability reporting	No Município de Braga, o presidente, que detém o pelouro da sustentabilidade, supervisiona a coordenação do Relatório de Desenvolvimento Sustentável, acompanhando os trabalhos e aprovando o documento.
	2-15 Conflicts of interest	A gestão de conflitos de interesse no relatório de sustentabilidade é regida pelo código regulamentar que estabelece diretrizes claras para a identificação, gestão e mitigação de conflitos. O código regulamentar define procedimentos detalhados para a declaração de interesses por parte dos envolvidos na elaboração do relatório, garantindo a transparência e a imparcialidade das informações apresentadas.
	2-16 Communication of critical concerns	O código de conduta do Município de Braga é a principal política que orienta a conduta ética e responsável de todos os funcionários e colaboradores. Este código estabelece diretrizes claras sobre comportamento ético, transparência, respeito pelos direitos humanos e ambientais, bem como a gestão adequada de conflitos de interesse. Além disso, o código define procedimentos para a comunicação de preocupações críticas e a investigação de denúncias de forma confidencial e imparcial.
	2-17 Collective knowledge of the highest governance body	Existem diversas abordagens para entender e aplicar o conhecimento coletivo o mais alto órgão de governança. Este conceito refere-se à síntese e uso colaborativo de informações, experiências e perspectivas de indivíduos ou grupos, resultando em insights e soluções que beneficiam uma comunidade ou organização de forma ampla. O Município de Braga participa regularmente em associações nacionais e internacionais relacionadas com as áreas ambiental, social e económica. A participação inclui a adoção de decisões, iniciativas e programas que promovem o desenvolvimento nestes domínios. Por sua vez, a Assembleia Municipal desempenha um papel crucial na fiscalização das atividades municipais, mantendo-se informada e deliberando sobre as ações da Câmara Municipal. Este processo assegura uma governança transparente e responsável, alinhada com os interesses e necessidades da comunidade bracarense.
	2-18 Evaluation of the performance of the highest governance body	No Município de Braga, os membros do órgão de governança principal, o executivo municipal, não estão formalmente sujeitos a avaliações internas, pois não fazem parte dos quadros municipais.
	2-19 Remuneration policies	A remuneração dos órgãos de governança no Município de Braga segue um sistema remuneratório baseado nos padrões estabelecidos para a administração pública local. Os vencimentos dos eleitos locais são determinados com base no vencimento ilíquido do Presidente da República, onde os Presidentes de Câmara Municipal e os Vereadores a tempo inteiro recebem, respetivamente, 55% e 80% do valor atribuído ao PR. No caso de Vereadores em regime de meio tempo, a remuneração equivale a 50% do vencimento estabelecido para um Vereador a tempo inteiro. Esta política remuneratória é transparente e está disponível para consulta no Portal Autárquico.
	2-20 Process to determine remuneration	O processo que determinou as remunerações e as políticas de remuneração dos órgãos de governança seguiu os procedimentos normais na aprovação de uma lei em Portugal.
	2-21 Annual total compensation ratio	A remuneração do indivíduo mais bem pago e a mediana das compensações dos restantes trabalhadores não são determinadas pelo próprio município. A remuneração do indivíduo mais bem pago é regulamentada pela legislação, conforme estabelecido na Lei n.º 4/85, de 9 de abril. Já a remuneração dos trabalhadores municipais segue a tabela salarial da função pública, conforme definido pelo Decreto-Lei n.º 10-B/2020, de 20 de março. Estas informações são de acesso público e estão disponíveis para consulta.
	2-22 Statement on sustainable development strategy	1.1. Mensagem do Presidente da Câmara Municipal de Braga.
	2-23 Policy commitments	3. Abordagem Estratégica
	2-24 Embedding policy commitments	3. Abordagem Estratégica
	2-25 Processes to remediate negative impacts	2. Município de Braga
	2-26 Mechanisms for seeking advice and raising concerns	2.3 Transparência
	2-27 Compliance with laws and regulations	Até ao momento de reporte não foram identificados casos de não-conformidades ambientais referentes ao período do relatório.
	2-29 Approach to stakeholder engagement	3.2 Envolvimento da Comunidade

GRI STANDARD	DISCLOSURE	LOCATION
GRI 2: General Disclosures 2021	2-30 Collective bargaining agreements	O Acordo Coletivo de Trabalho n.º 27/2021, celebrado entre o Município de Braga, a Federação de Sindicatos da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (FESAP), o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (SINTAP), e o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (SNBP), regula as relações de trabalho dos trabalhadores filiados nestas entidades sindicais. Este acordo é celebrado ao abrigo da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Lei n.º 35/2014) e tem uma vigência inicial de dois anos, renovando-se automaticamente. Abrange aproximadamente 1.640 trabalhadores e visa conciliar a vida pessoal e profissional, elevando a motivação no desempenho das funções.
GRI 3: Material Topics 2021	3-1 Process to determine material topics 3-2 List of material topics 3-3 Management of material topics 101-1 Policies to halt and reverse biodiversity loss 101-2 Management of biodiversity impacts 101-3 Access and benefit-sharing 101-4 Identification of biodiversity impacts 101-5 Locations with biodiversity impacts 101-6 Direct drivers of biodiversity loss 101-7 Changes to the state of biodiversity 101-8 Ecosystem services	3.2 Envolvimento da Comunidade 3.2 Envolvimento da Comunidade O Município de Braga realiza uma monitorização contínua e abrangente dos processos relacionados aos tópicos materiais, alinhada aos requisitos da GRI. A abordagem é transversal, refletida em cada um dos tópicos materiais definidos, com certificações internacionais independentes que validam a gestão responsável. 4.3. Gestão da Água, 4.4. Desenvolvimento Urbano Sustentável, 4.5. Gestão do Ambiente Urbano, 4.12. Resiliência Climática
GRI 202: Market Presence 2016	202-1 Ratios of standard entry level wage by gender compared to local minimum wage 202-2 Proportion of senior management hired from the local community	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal Na composição do Executivo Municipal, do qual se considera o órgão de Gestão de Topo, 5 dos 6 membros são provenientes da comunidade local, representando uma significativa proporção de 83,3%.
GRI 203: Indirect Economic Impacts 2016	203-1 Infrastructure investments and services supported 203-2 Significant indirect economic impacts	Os investimentos em infraestrutura e apoio a serviços são integralmente reportados ao longo dos tópicos materiais relacionados ao subtítulo "Recursos". Isso inclui o desenvolvimento e manutenção de redes de transporte, serviços públicos essenciais, espaços comunitários, centros de saúde e bem-estar social, bem como instalações desportivas. Estes investimentos não só sustentam as operações municipais, mas também têm um impacto direto e significativo nas comunidades locais, promovendo o desenvolvimento económico e melhorando a qualidade de vida dos residentes. O relatório aborda tanto os impactos atuais como os esperados destes investimentos, destacando os benefícios e desafios potenciais, com o objetivo de maximizar os resultados positivos para todos os stakeholders envolvidos. 4.8. Desenvolvimento Económico e Emprego
GRI 204: Procurement Practices 2016	204-1 Proportion of spending on local suppliers	Relatório de Gestão e Contas 2023
GRI 205: Anti-corruption 2016	205-1 Operations assessed for risks related to corruption 205-3 Confirmed incidents of corruption and actions taken	3.3. Transparência 3.3. Transparência

GRI STANDARD	DISCLOSURE	LOCATION
GRI 206: Anti-competitive Behavior 2016	206-1 Legal actions for anti-competitive behavior, anti-trust, and monopoly practices	Não Aplicável
GRI 207: Tax 2019	207-1 Approach to tax 207-2 Tax governance, control, and risk management 207-3 Stakeholder engagement and management of concerns related to tax 207-4 Country-by-country reporting	Não Aplicável
GRI 301: Materials 2016	301-1 Materials used by weight or volume 301-2 Recycled input materials used 301-3 Reclaimed products and their packaging materials	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal 4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal 4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal
GRI 302: Energy 2016	302-1 Energy consumption within the organization 302-2 Energy consumption outside of the organization 302-3 Energy intensity 302-4 Reduction of energy consumption 302-5 Reductions in energy requirements of products and services	4.6. Energia e Descarbonização, 4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal 4.6. Energia e Descarbonização, 4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal 4.6. Energia e Descarbonização, 4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal 4.6. Energia e Descarbonização, 4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal 4.6. Energia e Descarbonização, 4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal
GRI 303: Water and Effluents 2018	303-1 Interactions with water as a shared resource 303-2 Management of water discharge-related impacts 303-3 Water withdrawal 303-4 Water discharge 303-5 Water consumption	4.3. Gestão da Água, 4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal 4.3. Gestão da Água, 4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal 4.3. Gestão da Água, 4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal 4.3. Gestão da Água, 4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal 4.3. Gestão da Água, 4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal
GRI 305: Emissions 2016	305-1 Direct (Scope 1) GHG emissions 305-2 Energy indirect (Scope 2) GHG emissions 305-3 Other indirect (Scope 3) GHG emissions 305-4 GHG emissions intensity 305-5 Reduction of GHG emissions 305-6 Emissions of ozone-depleting substances (ODS) 305-7 Nitrogen oxides (NOx), sulfur oxides (SOx), and other significant air emissions	4.6. Energia e Descarbonização 4.6. Energia e Descarbonização 4.6. Energia e Descarbonização 4.6. Energia e Descarbonização 4.6. Energia e Descarbonização 4.6. Energia e Descarbonização 4.6. Energia e Descarbonização
GRI 306: Effluents and Waste 2016	306-3 Significant spills	4.3. Gestão da Água

GRI STANDARD	DISCLOSURE	LOCATION
GRI 306: Waste 2020	306-1 Waste generation and significant waste-related impacts	4.9. Gestão de Resíduos e Circularidade
	306-2 Management of significant waste-related impacts	4.9. Gestão de Resíduos e Circularidade
	306-3 Waste generated	4.9. Gestão de Resíduos e Circularidade
	306-4 Waste diverted from disposal	4.9. Gestão de Resíduos e Circularidade
	306-5 Waste directed to disposal	4.9. Gestão de Resíduos e Circularidade
GRI 308: Supplier Environmental Assessment 2016	308-1 New suppliers that were screened using environmental criteria	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal
	308-2 Negative environmental impacts in the supply chain and actions taken	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal
GRI 401: Employment 2016	401-1 New employee hires and employee turnover	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023
	401-2 Benefits provided to full-time employees that are not provided to temporary or part-time employees	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023
	401-3 Parental leave	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023
GRI 402: Labor/Management Relations 2016	402-1 Minimum notice periods regarding operational changes	Não aplicável
GRI 403: Occupational Health and Safety 2018	403-1 Occupational health and safety management system	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023
	403-2 Hazard identification, risk assessment, and incident investigation	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023
	403-3 Occupational health services	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023
	403-4 Worker participation, consultation, and communication on occupational health and safety	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023
	403-5 Worker training on occupational health and safety	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023
	403-6 Promotion of worker health	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023
	403-7 Prevention and mitigation of occupational health and safety impacts directly linked by business relationships	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023
	403-8 Workers covered by an occupational health and safety management system	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023
	403-9 Work-related injuries	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023
	403-10 Work-related ill health	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023
GRI 404: Training and Education 2016	404-1 Average hours of training per year per employee	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023
	404-2 Programs for upgrading employee skills and transition assistance programs	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023
	404-3 Percentage of employees receiving regular performance and career development reviews	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023

GRI STANDARD	DISCLOSURE	LOCATION
GRI 405: Diversity and Equal Opportunity 2016	405-1 Diversity of governance bodies and employees	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal, Balanço Social 2020, 2021, 2022 e 2023
	405-2 Ratio of basic salary and remuneration of women to men	4.9. Gestão de Resíduos e Circularidade
GRI 406: Non-discrimination 2016	406-1 Incidents of discrimination and corrective actions taken	No ecossistema do Município de Braga, não foram registados quaisquer incidentes de discriminação.
GRI 407: Freedom of Association and Collective Bargaining 2016	407-1 Operations and suppliers in which the right to freedom of association and collective bargaining may be at risk	Não aplicável
GRI 408: Child Labor 2016	408-1 Operations and suppliers at significant risk for incidents of child labor	Não aplicável
GRI 409: Forced or Compulsory Labor 2016	409-1 Operations and suppliers at significant risk for incidents of forced or compulsory labor	Não aplicável
GRI 410: Security Practices 2016	410-1 Security personnel trained in human rights policies or procedures	A segurança nas instalações do Município de Braga é assegurada por empresas privadas de segurança e por funcionários municipais. Além disso, a cidade conta com o efetivo da Polícia de Segurança Pública, destacado no concelho, e com a Polícia Municipal para garantir a segurança pública. Todos os profissionais envolvidos em funções de segurança em Braga são licenciados pelo Ministério da Administração Interna, garantindo que foram formados em procedimentos e direitos humanos relevantes para o desempenho das suas funções.
GRI 411: Rights of Indigenous Peoples 2016	411-1 Incidents of violations involving rights of indigenous peoples	Não aplicável
GRI 413: Local Communities 2016	413-1 Operations with local community engagement, impact assessments, and development programs	A Câmara Municipal de Braga concentra a maior parte das suas operações no desenvolvimento da comunidade local. O relatório destaca numerosos programas e projetos que respondem às necessidades dos seus stakeholders, com participação ativa da comunidade. Esta participação ocorre regularmente através de atividades promovidas pelo município, bem como em fóruns de discussão e grupos consultivos para avaliação de políticas e planos municipais. Braga garante ainda canais de comunicação contínuos, que permitem à comunidade esclarecer dúvidas sobre a cidade e o município, além de apresentar reclamações quando necessário.
	413-2 Operations with significant actual and potential negative impacts on local communities	O Município de Braga, à semelhança de outras autarquias, gere diversas operações que podem ter impactos significativos, tanto positivos como negativos, nas comunidades locais. Estas operações incluem desde projetos de desenvolvimento urbano até iniciativas de infraestrutura e serviços públicos. O Município de Braga tem avaliado constantemente os potenciais impactos adversos dessas operações garantindo que são implementadas medidas mitigadoras quando necessário. A participação da comunidade é essencial neste processo, através de consultas públicas, fóruns de discussão e outros mecanismos que permitem às partes interessadas expressar preocupações e sugerir melhorias para o benefício comum.
GRI 414: Supplier Social Assessment 2016	414-1 New suppliers that were screened using social criteria	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal
	414-2 Negative social impacts in the supply chain and actions taken	4.17. Serviços ao Cidadão e Administração Municipal
GRI 415: Public Policy 2016	415-1 Political contributions	Não aplicável
GRI 416: Customer Health and Safety 2016	416-1 Assessment of the health and safety impacts of product and service categories	Não Aplicável
	416-2 Incidents of non-compliance concerning the health and safety impacts of products and services	Não Aplicável

GRI STANDARD	DISCLOSURE	LOCATION
GRI 417: Marketing and Labeling 2016	417-1 Requirements for product and service information and labeling	Não aplicável
	417-2 Incidents of non-compliance concerning product and service information and labeling	Não aplicável
	417-3 Incidents of non-compliance concerning marketing communications	Não aplicável
GRI 418: Customer Privacy 2016	418-1 Substantiated complaints concerning breaches of customer privacy and losses of customer data	Não aplicável



